DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1269 BRASIL — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2 de Março de 1923

O JORNAL
Edição de hoje 10 paginas

RUY BARBOSA

A morte de Ruy Barbosa representa, incontestavelmente, um luctuoso acontecimento nacional, tão nacional que, no sentir da maioria absoluta dos brasileiros, estamos certos, de agora em deante, nenhuma outra evocará, de modo tão positivo, toda a nossa vida de nação livre destes ultimos cincoenta annos.

Lealmente, a quem aprofunde a agitação dos dois derradeiros decennios do Imperio, ou a tormentosa adaptação democratica destes trinta annos de regimen republicano, logo uma verificação se impõe, que será respeitada até pela propria má fé dos peores inimigos que acaso tenha creado a pugnacidade do velho lidador — a de que, em qualquer dominio da nossa vida propriamente politica, como em toda a extensão do nosso direito, é impossivel abstrair a gigantesca personalidade de Ruy Barbosa, que, em qualquer delles, não só se moveu sempre com impressionante segurança, mas até como que foi mesmo quem nelles marcou os limites extremos da nossa capacidade de cultura liberal e progressiva.

Preoccupado sempre, não com as formas de governo, que sempre teve o bom senso de reconhecer passageiras e frageis, mas com esse fundo de espirito liberal que os deve animar, Ruy Barbosa representou, por si só, a feição mais altamente intellectual da nossa evolução politica, a bem dizer, a unica expressão á parte do rudimentar empirismo liberal, que tal tem sido o nosso, tão feliz, entretanto, nas suas mais apressadas e perigosas conquistas.

Batendo-se, não contra o Imperio, mas contra a escravidão, que lhe era sustentaculo, ou em pról da Federação, que fatalmente o destruiria, Ruy Barbosa, que jámais se apresentou como factor decisivo de 15 de novembro, poude ser apontado, e o foi, com justiça, como o educador por excellencia das correntes que mais contribuiram para aquella transformação radical da organização do paiz. E, após, as responsabilidades aceitas nos primeiros dias do novo regimen, quando soaram as tremendas horas daquelle chamado periodo de sua consolidação, não ha quem ignore o papel verdadeiramente apostolico do grande liberal, que, mais que outra qualquer força nacional, se oppoz, com decisão e firmeza, não só ás ousadias do caudilhismo, ás illusões do militarismo facilmente victorioso, como ás superstições demagogicas, que pareciam arrastar a Republica ao maior desmentido das suas promessas de respeito a todas as consciencias e a todos os credos. Valeu-lhe o exilio e odios, que jámais se apagaram, aquella desassombrada attitude. Mas, para bem do Brasil, essa ficou sendo a sua norma da conducta, e tambem — tal a sua popularidade — a que adoptou quasi toda a Nação em face das agitações mais serias, que o tem abalado. Um homem como Ruy Barbosa não precisa de favores da imprensa, e, para que se lhe faça justiça, o que equivale dizer, para que se lhe reconheça o merito sem par em nossa vida não é preciso esconder que, mais de uma vez, a sua acção pareceu como que inflammada das paixões de momento, confusas e estereis.

A verdade é, porém, que, no seu conjunto, ella valeu pela unica verdadeira escola de educação civica que jámais conheceu o nosso povo, e a ella devemos, por assim dizer, a disposição, já agora evidente, de adaptar-se a consciencia nacional ao programma politico adoptado em 89 e ratificado, pela sua mesma influencia, desde 91. Ninguem pode negar que data da campanha civilista o interesse demonstrado pela Nação em face de problemas que se prendem á direcção suprema do paiz, e só isto é bastante para que se reconheça quão beneficos foram os seus actos naquella memoravel campanha.

Era essa magnanima expressão de crença nas conquistas democraticas, inherente ao temperamento moral do grande brasileiro, que, não só no exilio da politica nacional — que desta se pode dizer que foi o seu mais rigoroso exilio — mas até em face das aspirações mundiaes, nunca se viu que vacillasse ou diminuisse o seu vigor.

Representando o Brasil, e não só o Brasil official, mas em rigor a consciencia collectiva da nacionalidade, ainda hoje fulgura, e para sempre fulgurará nos annaes da politica universal, aquella sua affirmação de justiça para todos os povos — grandes e pequenos — quando lhe fôra facil o apoio dos poderosos em uma assembléa em que se jogavam interesses de imperialismos contrarios. Tudo quanto dissemos é prova bastante clara de que nessa vida tão agitada não houve só os fulgores da intelligencia, mas tambem a consciente affirmação de um forte caracter, o serviço da mais poderosa cultura de que se podem gabar os povos latinos americanos.

Morto Ruy Barbosa nesta hora de tão justificaveis apprehensões para o povo brasileiro, extincta a voz desse homem que, até agora, mais que outra qualquer, encarnou as nossas aspirações de justiça e de paz, só nos resta a esperança de que a sua obra, que ahi fica, formidavel e incomparavel, no seio da civilização brasileira, continue a illuminal-a no seu conjunto, a inspirar-lhe os mais serios esforços na realização dessa mesma justiça, que é o ideal dos povos dignos de existir.

REMEDIO EFFICAZ

E' uma velha questão essa da falta de casas, mas vale a pena nella insistir. Até hoje ainda se não estabeleceram providencias capazes de melhorar a situação difficil, creada pelo enorme desiquilibrio entre o numero de edificações e a procura de casas. A questão já está amplamente ventilada, não havendo quem, logo ao primeiro exame, não reconheça na crise actual o reflexo direito da imperiosa lei da offerta e da procura. Apesar disso, nada se tem feito de efficiente. O que o Congresso tem elaborado, sob a pressão violenta dos inquilinos, quasi que se limita a uma duzia de artigos meramente abstractos, com os quaes os nossos legisladores, para sermos realmente justos, não acreditam resolver a situação, mas conseguem dar á população a illusão doce de que não foram de todo surdos aos clamores e protestos, de que se fizeram porta vozes as associações de classe. Se os não encararmos sob esse ponto de vista, os trabalhos legislativos sobre o inquilinato depõem muito quanto a competencia do Congresso. Não precisamos recordar o modo por que o legislativo estudou o assumpto, para o qual nunca lhe faltaram subsidios fornecidos por aquelles que, descendo das abstracções puras para a realidade das coisas, se inspiraram na experiencia de outros perigos.

O Congresso, porém, teimou que a questão era de ordem legal e, dominado por esse pensamento, elaborou a celebre lei do inquilinato, que não tardou muito a collocar os inquilinos' simplesmente por um erro de technica, na situação precaria, de que temporariamente os livrou a lei que suspendeu a acção de despejo pelo praso de 18 mezes, excepto um caso nella taxativamente mencionado.

Findo esse praso terão novamente os inquilinos que appellar para a sabedoria legislativa, que se ha de vêr, se não quizer annullar de vez o direito de propriedade, em serias difficuldades, para attendel-a efficientemente.

E, no emtanto, o remedio está ao alcance do legislativo — basta que por meio de medidas indirectas, ou mesmo directas, anime o capitalista a construir. Isso não quer dizer que defendamos a intervenção salvadora do Estado em toda a actividade; ao contrario, somos daquelles que confiam mais na iniciativa particular, quando bem orientada. No emtanto, não nos filiamos em nenhuma das escolas, que doutrinam ácerca de competencia do Estado. A acção deste não pode ser limitada por nenhum principio de ordem abstracta, mas unicamente pelas circumstancias.

A intervenção official, mórmente em um paiz como o nosso, tem que depender da opportunidade, em que ella é reclamada.

Assim, não somos partidarios da protecção extrema dispensada pelo Estado aos seus servidores, como a que se concretiza em leis, que de modo excepcional, lhe criam favores, de que não gosam os demais que tambem pagam impostos. Mas não deixamos de reconhecer a opportunidade de certas providencias, como essa que cria favores para empresas que se propuzerem a construir casas para funccionarios publicos, ou operarios. E' sempre um elemento a mais para resolver uma crise que, no andar em que vão as coisas, só poderá recrudescer. E' preciso, porém, que essas medidas, tomando um caracter geral, se estendam as outras classes que, por não dependerem do Estado, não deixam tambem de soffrer as consequencias da crise. E' ainda uma questão em aberto, de que o Congresso deve cuidar. O que ha feito de hoje, nada, ou quasi nada vale; e, assim, teremos que vêr o Congresso dentro em algum tempo, para evitar o despejo de grande parte da população, que decretar — fica abolida a acção do despejo.

OS MONTEPIOS OFFICIAES

Comquanto ainda tenhamos deante de nós dois mezes de férias parlamentares, não parece inopportuno relembrar o problema dos montepios, que se apresenta periodicamente ao nosso Legislativo toda a vez que, no balanço das estimativas da receita com as dotações da despesa, o "deficit" orçamentario resurge sempre vigoroso, sempre com tendencias de maior expansão.

O assumpto é daquelles para os quaes toda a delonga em pronunciar a definitiva solução só prejuizos avultados e irremediaveis poderá acarretar á economia collectiva. Ha, como se sabe, varios projectos a respeito em elaboração, uns, regulando detalhes dos dois institutos, o montepio civil e o montepio militar, outros pretendendo a reforma de um ou de outro, ou de ambos em conjunto.

Desses projectos, na primeira hypothese, se destaca o do ex-deputado Evaristo Amaral, procurando remedio a uma desegualdade entre as pensões do civis e as de militares, o qual ficou sem andamento e, no segundo caso, o substitutivo da commissão de finanças da Camara, exclusivo sobre o montepio civil, já remettido ao Senado, e o do ex-senador Pires Ferreira, tambem já com um substitutivo, apresentado na respectiva commissão.

Ambos esses ultimos projectos, em suas linhas geraes, são aceitaveis, como já tivemos ensejo de referir quando foram os mesmos offerecidos á discussão, visto que baseam em calculos arithmeticos as possibilidades das rendas da instituição e o valor das pensões a instituir, mas o do Senado é sem duvida mais completo, por juntar os dois montepios numa só organização, e mais viavel, pelos proprios termos em que foi posta a equação.

Entretanto, ambos peccam num ponto essencial — a transição da actual para a organização que pretendem adoptar, e bem se poderia estudar o assumpto nesta folga de férias parlamentares, de forma a que o Senado, emendando, completando e substituindo preceitos do projecto da Camara pudesse afinal offerecer um trabalho de elevado alcance, não retardando a solução, como occorrerá se, deixando estacionar essa proposição, der andamento ao projecto de sua iniciativa, sujeito ainda aos turnos regimentaes da outra casa legislativa.

Innumeros têm sido os processos sobre montepio resolvidos no Tribunal de Contas e no proprio judiciario, indo até a instancia suprema, donde não será tão difficil promover a consolidação da jurisprudencia, na especie, firmada, pondo em harmonia a lei em elaboração com os preceitos de maior efficiencia juridica, de fórma a que o novo instituto não venha afinal a ser uma fonte perenne de querellas judiciarias.

Ha a considerar, por exemplo, a condição da obrigatoriedade que, estabelecendo um dever imposto ao funccionario, precisa corresponder a vantagens e a direitos equivalentes, senão para os futuros nomeados, cuja aceitação do cargo importaria na submissão ao regimen, para aquelles que, já em exercicio, alguns com intangivel vitaliciedade, poderão amparar as suas reinvindicações na letra da Constituição e na jurisprudencia dos tribunaes.

Foi um mal, não ha quem conteste, a organização decretada pelo Governo Provisorio, não ante o objectivo visado, de todo o ponto recommendavel, mas em virtude dos termos em que foi deferida, sem consultar, dentro de futuro não muito remoto, as possibilidades do Thesouro e os interesses que a propria necessidade de conservar a iniciativa deveria pôr em fóco. Mas, o que é certo é que o que está feito já passou em julgamento e não póde ser remediado, senão pelos meios e na forma que a ordem juridica prescreve, resultando contraproducentes quaesquer providencias que se procurem afastar dessa róta.

Por muitos annos, qualquer que seja a organização a adoptar, o Thesouro terá de arcar com as responsabilidades dos "deficits" desse apparelho de previdencia social, competindo ao legislador bem avisado prover os meios de minorar essas responsabilidades, pelo fomentar novas fontes de rendas, augmentando dentro do razoavel as contribuições mensaes e de joia; incorporando á instituição o lucrativo regimen do emprestimo ao funccionalismo, com desconto em folha, e estabelecendo mil e um modos de collecta de receita extraordinaria, á semelhança do que occorre em tantas associações particulares do auxilio mutuo e de beneficencia.

Por mais complexo que seja o problema, se se encontram difficuldades para resolvel-o, não é de todo insoluvel, mesmo porque, como disse Pascal, se não nos falha a memoria, fóra da mathematica pura é, pelo menos, imprudente pronunciar a palavra "impossivel". Se assim é, se não ha impossiveis no mundo, fóra da mathematica pura, — porque as commissões da Camara e do Senado, apprehensivas, como toda a gente, ante os avultados "deficits" dos montepios, sempre em progressão crescente, não medem convenientemente a responsabilidade do Legislativo nessa lamentavel situação? Porque não se soccorrem, uma vez que ninguem póde ser omnisciente e especialista de todas as actividades humanas, porque não se soccorrem da opinião de technicos e de especialistas na materia, bem como do parecer de juristas e de cultores do Direito, especializados na legislação sobre administração publica, para melhor formar o seu juizo na urgente solução que o caso requer? Não seria tempo ainda de aproveitar esse resto de férias parlamentares?

O conto do O JORNAL

Historia de todos os tempos

A intelligencia, como a sociedade, tem tambem as suas classes. Ha intelligencias elevadas, privilegiadas, infelizmente muito raras; ha intelligencias burguezas, medianas, serenas, mas calculistas; emfim, ha outras quasi nullas, que não ultrapassam jámais o estado embryonario — estas, constituem a plebe, a multidão anonyma e desprezada. Se alguem ainda não disse isso, digo-o eu — a Posteridade nada tem a perder. Nem a Posteridade, nem a minha narrativa.

Fagundes era uma intelligencia burgueza. Funccionario publico, a serenidade burocratica radicara-se nelle, tornando-lhe a vida uniforme, monotona. Almoçava e jantava a horas certas; pela manhã, lia os jornaes apressado, engolia o almoço em breves minutos — e saia a correr, para chegar á secretaria antes do director. A' noite, fazendo o chylo, relembrava os factos do dia, os mexericos e as dissensões da politica, fumando, estirado numa velha poltrona.

Quem supportava mal tal existencia era Antonietta, a esposa do Fagundes. Antonietta não era bonita: tinha, todavia, uns olhos magnificos, uma voz bem timbrada — e uma razoavel intelligencia. Não era vaidosa, mas sentia-se isolada, porque Fagundes, todo inteiro, era burocracia. Interessavam-n'o, apenas, questões de administração, problemas referentes á secretaria. Embora não deixasse de amar o marido, aquella uniformidade de habitos começava a enfastial-a.

Um dia, Fagundes recebeu de um amigo, como presente, a "Origem das Especies", de Darwin. Leu o volume, a principio com aborrecimento, depois com avidez. Ao terminal-o, estava enthusiasmado pela Historia Natural: e entrou a comprar e a ler obras sobre o assumpto, a estudar, a pesquizar. Absorveu-se completamente na zoologia. Não falava senão della, discutindo ao almoço, ao jantar, a todo instante, problemas scientificos, lançando Antonietta em obscuros labyrinthos, a proposito da selecção natural ou da geração espontanea. Encheu a casa de pesados volumes, sempre a citar autores, a pesquizar, num enthusiasmo crescente. Antonietta, que a principio o animára, acabou por detestar aquella avalanche de sciencia, que lhe revolucionava a vida e dava cabo das economias. Supportou-a calada, porém, limitando-se a sorrir quando o marido acclamava Haeckel ou discutia Lamarck.

II

Ora, Fagundes tinha um amigo, um professor, seu companheiro de infancia, a quem darei o nome supposto de Roberto. Era mais moço do que Fagundes uns dois annos e vivia honestamente, numa pensão de arrabalde, do seu professorado.

Roberto ia todos os domingos jantar com Fagundes. Sobrevinham, então, discussões formidaveis, a proposito da zoologia. Roberto fazia distincção entre a intelligencia e o instincto, citando Locke, Fichte e Kant. Fagundes indignava-se:

— Não, senhor! Não é só o homem que possue o dom de discernir, o talento, a razão! Você não acompanha a evolução da sciencia! Os hexapodos, os octopodos, os myriapodos, para falar só em sêres pequenos, foram tambem contemplados pela Natureza com um certo grão de intelligencia. Leia os trabalhos de Vignoli, os "Estudos sobre a alma dos Animaes", de Scheitlin, a "Vida psychica dos Animaes", de Perty, as obras de Brehm!

Roberto sorria. Fagundes, inflammado, continuava:

— Então os habitos do escaravelho sagrado são apenas gerados pelo instincto? A prudencia dos apidios, a astucia dos araneidios não são evidentes manifestações de intelligencia? Isto, falando apenas nos Articulados...

E rematava, superiormente:

— Leia os trabalhos de Lubbock, de Blanchard e de Fabre, meu amigo!

Estas contendas scientificas e eruditas entediavam muito a Antonietta, que se importava mediocremente com a astucia dos araneidios e com a prudencia dos apidios. Findo o jantar, Fagundes arrastava o amigo para o gabinete, a mostrar-lhe o adeantamento das suas pesquizas. E ella ficava só, perdida eu scismas, sentindo-se cada vez mais triste, cada vez mais sacrificada, na sua solidão.

III

Ora, Roberto, assim que podia, deixava o amigo entregue aos seus estudos, e vinha conversar com Antonietta. Ficavam assim até á hora do chá — ella fazendo "tricot", elle, sentado perto, fumando. Na serenidade ambiente, apenas se ouvia o "tic tac" do relogio. Fagundes reapparecia quando o iam chamar — e vinha sorridente sempre com mais um argumento a favor das suas suas idéas. E o chá decorria ruidoso e erudito.

IV

Assim foi nascendo entre Roberto e Antonietta um sentimento mais vivo, uma intimidade mais forte. Ella contou-lhe os seus ocios, o seu aborrecimento. Ella começou a trazer-lhe romances — e a concordar sempre com Fagundes, para não levantar questões que iam entediar Antonietta.

A pouco e pouco, a paixão os dominava, mais cheia de ousadias. Elle era insinuante, mais carinhoso, mais intelligente do que Fagundes. Ella achava um encanto singular nesse amor secreto, cujo ardor não passara ainda de phrases ternas e de um longo beijo que elle lhe dava na mão, ao retirar-se, beijo rapido, timido, não por causa de Fagundes, que andava sufficientemente absorvido pelos estudos, mas por causa da criada.

Mais uma noite...

V

Uma noite — Fagundes andava, então, muito occupado com o estudo dos octopodos — Roberto, aproveitando uma occasião favoravel, roubou avidamente um beijo á bocca perfumada de Antonietta. Ella quiz resistir — mas cedeu. E quando se separaram, ambos sentiam nos labios um fogo extranho — e, sobre o arrependimento, um prazer novo, um desejo mais forte.

Roberto, a quem o silencio della dera mais atrevimento, falou-lhe francamente. E enlaçando-a, murmurava:

— Amo-te.. Amo-te...

Antonietta quiz fugir. Não teve forças. Estavam sós. O mesmo anseio palpitava em ambos. Roberto continuava a falar docemente, apaixonadamente e...

VI

Ora, Fagundes, esquecido de tudo, lia attentamente um capitulo de Buchner sobre as aranhas, annotando, comparando, pesquizando. Durante o jantar dissertára a respeito dellas. Encontrando uma observação de Reclam, citada por Buchner, demonstrativa do amor que os octopodos têm á musica, não se conteve. Ergue-se, muito alegre, — e correu á sala, com o livro nas mãos, para acabar de convencer Roberto que, embora veladamente, discordára della.

Mas, á porta, deteve-se, com os olhos muito abertos, uma intensa pallidez na face.

A minha historia, aqui, torna-se um tanto confusa. Posso apenas adeantar que no dia seguinte Fagundes faltou á repartição. Saiu, pela manhã com Antonietta, e voltou só. A vizinhança commentou o caso a seu modo — e veiu a descobrir que Antonietta estava em casa de uma tia e que Roberto partiu pouco depois para o interior — e não foi sózinho.

Quanto a Fagundes, mudou de casa e de bairro. Viveu o resto dos seus dias apparentemente sereno, numa obscura pensão, cumprindo sempre os seus deveres de burocrata. Não chegou a chefe de secção — morreu antes disso. Mas posso affirmar que perdeu totalmente o gosto pela zoologia.

LUIZ LAMEGO.

MERCADO MONETARIO

PAPEL-MOEDA

VI

Resalta de tudo que escrevemos sobre o systema monetario que não ha nelle logar para o papel moeda emittido pelo Estado.

Qualquer que seja o lastro, que se offereça ao publico como garantia do seu pagamento final, não conseguirá dar-lhe as condições necessarias ao numerario na circulação, e não terá influencia alguma sobre o seu valor corrente, que não é derivado desse lastro, mas determinado pelas circumstancias do mercado monetario no momento.

O nosso intuito, neste artigo, é discutir as vantagens que se podem tirar da quebra do padrão na organização de um bom systema monetario para os paizes sob o regimen do papel moeda.

Posto que a fixação do padrão seja arbitraria, não é todavia brinquedo de creança. Uma vez fixado, embora se reconheça que a escolha não foi a melhor, os inconvenientes da mudança não compensam a perturbação que ella póde causar.

Sob o regimen metallico nenhum lucro produzirá. Será forçoso recolher as moedas de ouro para refundil-as de accôrdo com o novo padrão e as divisionarias para indicar o seu novo valor relativo ao das de ouro. Recolher as moedas de ouro para refundil-as e conservar na circulação as notas, attribuindo-lhes o valor do novo padrão, é acto tão fraudulento que nenhum governo se aventurará a praticul-o.

Sob o regimen do papel moeda, porém e para dotar o paiz com bom systema monetario, a causa é outra. A québra do padrão não é sómente conveniente. Além de impor-se de modo indiscutivel para evitar uma perturbação geral, posto que em grande parte transitoria, della advirão innumeras vantagens, sem o minimo prejuizo para quem quer que seja.

O dinheiro é feito para gyrar. Quem o recebe em notas de papel-moeda por venda, em pagamento de serviços ou á qualquer outro titulo o recebe pelo valor que elles tem no momento, e por esse valor é estimado o preço na transação. Nas mesmas condições o passa adeante com a differença de valor que por ventura soffreu. Dos que o receberam á cambio sensivelmente mais elevado nenhum os tem mais em seu poder uma nota siquer e se porventura alguem as enclausurou o seu maior receio deve ser o de novas e successivas depreciações, a que está sujeito sob o regimen do papel-moeda o dinheiro com que no paiz se compram as mercadorias e se pagam os serviços. A aspiração geral, é, em tal conjuntura, a estabilidade do valor do dinheiro que habilita a producção e o commercio a regularizar o seu negocio e os particulares a acondicionar as suas despesas aos seus recursos e não a volta ao padrão legal, que seria, com certeza, recebida com visivel desagrado por todas as classes sociaes, pelas perturbações que acarretaria pelo menos até que tudo se acondicionasse ao novo padrão.

Não é facil reduzir os vencimentos dos funccionarios, dos empregados do commercio e os salarios dos operarios, elevados para pôl-os de accordo com o valor do dinheiro depreciado. A producção nacional difficilmente se resignaria a receber ao cambio de 27 d. por 1$000. (tirando, como costumamos fazer, o exemplo da nossa propria casa) em dinheiro nacional, o producto da exportação, e a industria á concorrencia dos productos estrangeiros, em virtude da pretendida valorização do dinheiro nacional.

Seria imprudente o governo, que embora dispondo dos recursos precisos, tentasse instituir entre nós o systema metallico sobre a base do padrão de 1846 — 27 d. por 1$000.

O desequilibrio é incompativel com as leis da natureza. Quando elle se manifesta, os proprios factos reagem para estabelecer o equilibrio na linha de nivel, em que as circumstancias o permittem.

E' o que acontece ao papel-moeda.

Suspensas as emissões, durante algum tempo, a reacção dos factos, não podendo retirar da circulação o excesso de um papel inconversivel, cujo valor morre nas fronteiras do paiz, restabelece o equilibrio pela depreciação do valor da nota.

Se o governo nesta conjuntura demonstrar por palavras e actos que não perturbará por novas emissões a tranquillidade e o incremento do commercio della provenientes, os factos determinarão as cercanias da taxa cambial para o padrão da projectada reforma.

Temos desta verdade eloquente exemplo. Deu-se no anno de 1906 a 1907.

Ao presidente Campos Salles, que realizou o 1º "funding-loan" e baniu absolutamente no seu periodo de governo as emissões de papel-moeda, seguiu-se o presidente Rodrigues Alves que, adoptando a mesma politica quanto ao papel-moeda, iniciou com o producto de um feliz emprestimo a grande obra do cáes do porto e outros melhoramentos de incontestavel utilidade publica. A Avenida Central surgiu como um conto de fadas com os mais bellos edificios. Ao mesmo tempo a cidade se transformava sob a prodigiosa acção do prefeito Pereira Passos e se saneava sob a scientifica direcção de Oswaldo Cruz.

Era tal a confiança que nessa occasião inspirava o nosso paiz que não era licito duvidar que o capital estrangeiro affluiria para elle, se não fôra o receio de novas emissões pelos governos subsequentes e da taxa cambial, á que teria de sujeitar-se para o reflexo nessa emergencia.

Era o momento propicio para a reforma monetaria.

O conselheiro Affonso Penna, de saudosa memoria, o percebeu claramente, quando assumiu a suprema magistratura da nação em novembro de 1906.

Resolvido, não só a não emittir uma nota de papel, senão tambem a oppor a essas emissões um paradeiro definitivo, instituiu a Caixa de Conversão para por meio della, prevenindo o desenvolvimento commercial, dar ao nosso meio circulante a força correspondente de expansão e retracção.

A Caixa foi timidamente criada para o maximo de £ 20.000.000 á razão de 15 d. por 1$000.

Até esta somma e á mesma taxa poderiam os particulares para ella entrar com o ouro que quizessem, recebendo notas de valor correspondente, com as quaes poderiam egualmente, apresentando-as, retirar o seu valor em ouro ao dito cambio de 15 d. por 1$000.

A experiencia respondeu satisfactoriamente á expectativa. Dentro de um anno o ouro depositado na Caixa attingia o maximo fixado e nella se conservava, sendo substituido na circulação pelas respectivas notas.

A experiencia estava feita. Era chegado o momento de executar a grande reforma. A morte porém privou o conselheiro Affonso Penna de realizal-a com a probidade administrativa que o distinguia.

Infelizmente o governo do vice-presidente que o substituiu, embuido de uma falsa idéa sobre a verdadeira significação do padrão monetario, resolveu inutilizar a delicada instituição a rudes golpes de grosseiro machado, sob o pretexto de que o ouro estava impedindo a valorização do papel acima de 15 d. por 1$000.

Assistimos, então, ao abstruso espectaculo de um governo repellindo o capital que, cheio de confiança, procurava emprego no paiz, estimulando e desenvolvendo a actividade productiva nacional.

Para esta affluencia bastou a garantia de que com a nota da Caixa de Conversão poder-se-ia em qualquer tempo e á vista retirar tantos "pence" ouro, quantos ella indicava terem sido depositados.

A' que está hoje reduzida essa garantia?

Quanta razão tinha o Baron Louis de exigir, como condição para boas finanças, a probidade administrativa!

Em todo caso a experiencia está feita como já dissemos e por ella indicado que se deve em qualquer reforma monetaria pedir aos factos o novo padrão, e principalmente o modo por que deve ser formada a reserva metallica do novo Banco Emissor.

Entre nós a reforma monetaria impõe-se nos termos que nestes artigos exporemos.

Com economias precipitadas e impostos impensados e cogitados á ultima hora com a mira na conta de chegar, não se concertam finanças avariadas.

A economia é um dos deveres da probidade administrativa á que se referia o Baron Louis. Seus effeitos são porém morosos. Os quatro annos de um periodo presidencial não bastam para que se manifestem proficuamente as por elle planejadas.

Os impostos, longe de uteis, são nocivos, quando embaraçam a prosperidade nacional e tem limites que se não ultrapassam impunemente. O que reclamam é a revisão geral. Como exemplos, servindo-nos dos de casa, temos a gratificação da fome; o augmento dos vencimentos dos funccionarios, dos salarios dos operarios; a carestia da vida; a elevação do aluguel das casas, etc.

A grande difficuldade da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, já não é, nessa conjuntura, a pesquisa de novos impostos, mas de pretextos para taxal-os e de denominações para repetil-os. Os mais rendosos, isto é, os que recaem sobre coisas que mais difficilmente se podem dispensar, e, portanto, os mais nocivos, são os melhores para o fim que se tem em vista.

Nestas condições, á medida que o governo vae sentindo necessidade de novos e mais pesados impostos, menos apta vae ficando a nação para corresponder a dura e dolorosa necessidade que obriga o governo a pedil-os, embora para resgatar erros que não são seus.

Mattoso CAMARA

O NOVO SECRETARIO DA ACADEMIA FRANCEZA

A Academia Franceza vae agora proceder á eleição de seu novo secretario perpetuo, que será talvez o actual director, sr. Jean Richepin. Já teve a Academia 22 secretarios perpetuos, desde Conrart até Frédéric Masson, o que dá na média 13 annos para cada um. Foi a 13 de março de 1634 que Valentim Conrart começou a escrever em registro especial as actas da nova companhia, a que o cardeal de Richelieu iria logo depois dar o beneplacito official.

Estão a começar tambem as eleições para o preenchimento das vagas. A primeira é a de Jean Aicard, fallecido em maio de 1921 e para a qual já se realizaram doze escrutinios sem resultado definitivo, estando empatados o chronista Abel Hermant e o historiador Louis Madelin. São tambem candidatos nessa vaga o comediographo Georges de Porto-Riche, os romancistas Edouard Estaunié e Paul Vigné d'Octon e o poeta Maurice du Plessys F.Noblesse, companheiro de Verlaine e Moréas e que se acha na mais extrema miseria, tendo ultimamente a imprensa parisiense se commovido com o seu estado e se interessado para melhoral-o.

Se o "jeton" da Academia servisse para modificar as condições de vida, seria o caso da imprensa bater-se pela eleição do poeta, que, desde 1891, com a sua "Dédicace á Appollodore", muitos timbram em considerar como o mais equilibrado e o mais castiço dos poetas francezes da chamada "Decadencia", como ha poucos dias disse, na "A Noite", o sr. Gomes Leite. Mas o "jeton" na nossa congenere franceza é extremamente modesto — 240 francos, a dividir por todos os que comparecem á sessão.

Só aos academicos mais antigos e aos quatro mais velhos é que é concedido um pequeno augmento na quota a partilhar.

O secretario perpetuo tem entretanto ordenado fixo e mora na propria séde da Academia, onde se lhe réservam excellentes aposentos para si e para a sua familia, o que faz o cargo ser ardentemente cubiçado.

Os "touristes" estrangeiros

Regressarão hoje, ás 11 horas da manhã, da viagem de recreio a Minas Geraes, os delegados estrangeiros da Exposição Internacional do Centenario. A directoria da Central recebeu communicação de que a viagem foi feita na melhor ordem, tendo o trem especial partido hontem de Raposos para Bello Horizonte, de onde tornará a esta capital.

— Amanhã partirá de S. Paulo, ás 6,10 da manhã, um especial composto de um carro salão e um carro-restaurante fretado por 7:253$800, por um grupo de "touristes" norte-americanos.

CORRESPONDENCIA

DR. THOMAZ DE AQUINO MUNIZ CALLADO -- (Medico excursionista pelos sertões). -- A Academia de Medicina está em férias. Quando recencetar seus trabalhos, daremos sciencia do conteudo de sua carta ao presidente da alta corporação scientifica.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

O PAVILHÃO DA COMPANHIA COSTEIRA

Será inaugurado hoje, ás 15 horas, o pavilhão que a Companhia Nacional de Navegação Costeira fez construir, no recinto da Exposição, para exhibir modelos dos trabalhos executados nas suas officinas.

Para o acto, que se revistirá de solemnidade, a referida empresa distribuiu convites especiaes.

EXHIBIÇÃO DE FILMS NACIONAES

No Palacio das Festas estão sendo exhibidos diariamente, em sessões publicas, das 20 ás 22 horas, films nacionaes da série mandada confeccionar pela commissão executiva das festas do Centenario.

IMPRENSA CARIOCA

"O Brasil" transpôz hontem o seu primeiro anno de publicidade. Na presente época, essa jornada de iniciativa jornalistica representa uma boa somma de esforço e trabalho, que a respectiva empresa vê recompensados pelo concurso publico.

Na pessoa do seu director, sr. Almeida Brito, O JORNAL sauda o "O Brasil", fazendo votos pelo proseguimento da sua jornada jornalistica.

Os exames na Faculdade de Medicina

Uma commissão de alumnos da 3ª série do curso medico da Faculdade de Medicina, esteve hontem nesta redacção, pedindo-nos noticiarmos a reunião, hoje, dos alumnos daquella série, no amphi-theatro de Anatomia da Escola Velha, ás 14 horas.

A reunião tem por fim tratar dos exames da presente época, e por nosso intermedio a commissão pede o comparecimento dos interessados.

A Missão Franceza no 6º Regimento de Infantaria

Terminaram no dia 27 de fevereiro findo os trabalhos dirigidos pelos srs. coronel Barat e capitão Le Mehauté, no 6º R. I., em Caçapavá.

Abaixo transcrevemos as impressões deixadas no album daquella unidade, actualmente commandada pelo tenente-coronel Fleury, pelo coronel Barat:

"Destacados no 6º R. I, para dar esclarecimentos sobre a interpretação dos novos regulamentos e fornecer aos officiaes, indicações sobre o modo de dirigir a instrucção dos quadros e da tropa, tivemos a agradavel opportunidade de encontrar um regimento perfeitamente orientado na doutrina de guerra, moderna, um corpo de officiaes ardentes, trabalhadores, sob a direcção de um commandante ardoroso e distincto, que visa fazer do 6º R. I. um instrumento de guerra de primeira ordem.

Guardaremos da nossa curta permanencia no meio dos officiaes do 6º R. I. a lembrança de camaradas affectuosos, cheios de tacto e attenções delicadas.

Chegamos; vimos e fomos seduzidos.

Caçapava, 26 — 2 — 923. — Coronel A. Barat, M. M. F."

O DESASTRE DE BARÃO HOMEM DE MELLO

Uma reclamação contra a Central

Em relação ao encontro de trens occorrido entre Barão Homem de Mello e Itatiaya, recebemos do sr. Luiz de Faria Carvalho, de São Paulo, a nota que publicámos abaixo e para a qual pedimos a attenção do dr. Caetano Lopes:

"Sr. redactor. — Absolutamente inqualificavel em relação ao publico o procedimento da administração da Central, por occasião do encontro do nocturno nas vizinhanças da estação de Itatiaya. Deu-se o desastre pela madrugada e em nada affectou ás linhas telegraphicas.

Foi o choque violentissimo, mas entre as victimas não figurou nenhum dos numerosissimos passageiros que viajaram nos dois comboios, senão com ligeiras contusões.

Como acontece sempre, porém, immediatamente circulou na cidade de S. Paulo o boato que nada menos de cincoenta haviam sido os mortos.

Correram numerosas pessoas ás estações do Norte e da Luz em S. Paulo, no auge da afflicção e ahi systematicamente durante interminaveis horas, ouviram dos empregados da Central, os mais graduados, que nada sabiam, exhibindo-se sómente um telegramma official redigido em termos vagos e deixando de margem ás mais negras conjecturas.

Pessoas houve, como eu, que soffreram horas e horas da maior angustia, que lhe pouderia ser poupada se a administração da Central, como era da sua extricta obrigação, houvesse mandado contar a verdade tal qual fôra, desde as primeiras horas, após ter tido sciencia exacta dos factos.

E' simplesmente pasmoso o que se fez! Ao invés de darem noticias exactas do sinistro, em torno delle, e por ordem superior ao que parece, se fez a mais idiota e inutil conspiração do silencio.

Assim, nas estações de S. Paulo houve verdadeiras scenas de desespero de senhoras e familias inteiras.

Meu filho, que eu julgava vir no nocturno, veio no rapido de hontem: teve a excellente idéa de telegrapharme ao meio dia de Rezende; recebi este telegramma sómente ás 16 horas.

Disse-me elle que, até em relação aos passageiros do seu trem se fez o incepto mysterio de que falei. Só vieram a saber do que realmente se dera ao passar pelo logar do desastre; pensavam todos que iam ver horrorosas scenas, dezenas de victimas e foi com sorpresa que souberam da pequena extensão pessoal do sinistro. E contou-me ainda que entre os empregados da estrada até em Rezende, a dois passos do local do encontro, havia como que o terror de adeantar qualquer pormenor.

Assim, pois, narrado singelamente o facto, venho em nome das centenas de pessoas, paes, filhos, esposos, amigos, residentes em S. Paulo, dos passageiros dois comboios em collisão, agradecer, sobremodo reconhecido, ao sr. dr. Caetano Lopes e aos seus auxiliares da alta administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás doze horas de horrivel angustia que nos proporcionaram. Só quem na estação da Luz assistiu á chegada do rapido, trazendo os passageiros do nocturno abalroado, póde ter noção do que foi esta angustia.

E certo de interpretar tambem os sentimentos dos que no Rio de Janeiro de egual soffrimento padeceram, tomo a iniciativa de os representar, junto a suas excellencias, felicitando-os".

— Segue hoje para Itatiaya, afim de tomar depoimento, a commissão de inquerito, composta do engenheiro Luiz Carlos, chefe do Movimento; José Luiz de Araujo, sub-chefe da Tracção, e Cypriano Gonçalves, residente no trecho.

UMA HOMENAGEM DO EXERCITO A ARTIGAS

O discurso do coronel Erasmo de Lima

Na solemnidade da inauguração do monumento a Artigas, que se realizou hontem em Montevidéo, o nosso Exercito fez-se representar pelo coronel Erasmo de Lima.

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, encarregou-o de depositar uma corôa de bronze no monumento ao herôe oriental.

Em nome do Exercito Brasileiro o coronel Erasmo pronunciou a seguinte saudação:

—"Festejando la gloria y el dia
De la nueva Republica el Sol,
Con vislumbres de purpura y oro
Engalana su hermoso arrebol.

Del Olympo la bóveda augusta
Resplandece, y un ser divinal
Con estrellas escribe en los cielos,
Dulce Patria, tu nombre imortal.

Acuña de Figueróa."

"O Exercito do Brasil, saudando com affecto aos seus irmãos d'armas do Uruguay, praz-lhe evocar as paginas mais fulgurantes da historia de um povo laborioso e heroico.

Foi, em verdade, o patriotismo fervido de seus naturaes que fecundou a semente da liberdade no sólo virgem desse formoso paiz.

Florejam ahi, na terra que os primeiros raios do sol palhetam de ouro, os mais generosos ideaes do coração humano.

Dir-se-ia mesmo que as illuminuras da plumagem de joia dos passaros na sua terra de eleição são o reverbero do fogo sagrado da fraternidade.

Onde a natureza é um culto nacional, ahi não ha senão uma estirpe de lei — a aristocracia da honra.

E' para nós motivo de orgulho entréter relações pessoaes com os intrepidos defensores de uma nação que illustra sobremodo a cultura americana.

Estreitemos, cada dia mais, os laços de amizade que nos unem, e teremos collaborado numa grande obra honesta de solidariedade continental.

Artigas!

Depomos hoje esta corôa no plinto do soberbo monumento com que a gratidão nacional dos nobres orientaes fundiu no bronze, para toda a eternidade, a tua imagem fidalga.

Estampa-se neste emblema da gloria a admiração que votamos ás tuas virtudes de inspirado do amor da patria.

Recebe esta homenagem que te rendemos com todas as véras d'alma, namorados dos teus lances fulgentes de heroismo na epopéa da liberdade, dos lampejos de tua espada no céo americano que cobre a clamyde verde das coxilhas do Uruguay."

O desmonte do morro do Castello

INSTALLAÇÃO DE MAIS DUAS BOMBAS ELECTRICAS

De accordo com a deliberação do prefeito, foram installadas mais duas bombas electricas na parte do morro do Castello que deita para a rua Mexico, no intuito de apressar o desmonte daquella collina.

Essas duas bombas já se encontram funccionando.

As novas designações no Thesouro

Pelo ministro da Fazenda foram designados: o ajudante da Recebedoria Federal José Bueno de Almeida para servir como director geral do Thesouro Nacional durante o impedimento do coronel Benedicto Hypolito de Oliveira Junior, designado para servir na commissão de orçamento; o chefe de secção da Caixa de Amortização, José Augusto Corrêa de Sá, para servir como director da Despesa Publica, durante o impedimento do director Alfredo Regulo Valdetaro, tambem designado para a mesma commissão de orçamento; o 1º escripturario José Drummond Camargo para servir como sub-director do Patrimonio Nacional em substituição ao sub-director Audelino Augusto Corrêa, designado para servir como sub-director da Receita Publica; em substituição ao sub-director Antonio Fileto Marques, por sua vez designado para ajudante da Recebedoria Federal, em substituição ao coronel Belens de Almeida.

O balanço do ouro no Thesouro

Segundo o balanço, hontem apresentado ao ministro da Fazenda, o ouro em barra e amoedado existente em cofres na Thesouraria Geral, Caixa de Amortização e em poder dos agentes financeiros em Londres, constitutivos do fundo de garantia do papel moeda, importa em réis..... 91.260:482$861.

Durante o mez findo, o Thesouro Nacional recebeu 384:963$582 e enviou para a Caixa de Amortização 376:849$932.

O Dr. Pueyrredón será homenageado á sua passagem pelo Rio de Janeiro

A Camara de Commercio Argentino, o Club Argentino e a colonia argentina desta capital preparam uma brilhante recepção ao dr. Honorio Pueyrredon, ex-ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, no governo do dr. Irigoyen, nomeado agora, pelo presidente Alvear, embaixador da Argentina junto ao governo dos Estados Unidos da America do Norte, por occasião de sua passagem por esta capital.

O "RAID" AEREO NOVA YORK-RIO

O Ceará offerecerá um hydro-avião aos aviadores Martins e Hinton

FORTALEZA, 1 (A.) — Os jornaes desta capital abriram uma subscripção afim de auxiliar a acquisição do hydro-avião "Brasil", a ser offerecido aos pilotos Pinto Martins e Walter Hinton, heróes da travessia Nova York-Rio de Janeiro, iniciativa do povo paraense.

A propriedade da ilha Rasa

O PARECER DO CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

O consultor geral da Republica, dr. Rodrigo Octavio, já deu o parecer que lhe fôra solicitado pelo Ministerio da Marinha, sobre a propriedade da Ilha Rasa, sita em frente á cidade de Corumbá, e disputada pelo governo do Estado de Matto Grosso e por aquelle Ministerio, em nome do governo federal.

O parecer do consultor geral da Republica, que é longo, elucida completamente a controversia que, a seu ver, deve ser estudada, não sob o ponto de vista da natureza juridica das ilhas formadas no leito dos rios publicos, visto que a referida ilha não é propriamente formada no leito do rio Paraguay, mas sim é uma vasta extensão territorial que é geographicamente ilha porque é banhada de um lado por aquelle rio, pelo outro é contornada por um braço do mesmo rio.

A questão deve ser resolvida no ponto de vista da propriedade da faixa territorial da fronteira do Brasil com os paizes estrangeiros.

O registro de diplomas no Ministerio da Agricultura

O sr. Miguel Calmon assignou, hontem, portaria creando, na directoria geral de Agricultura, o registro de diplomas, titulos ou certificados de habilitação profissional, expedidos por escolas ou institutos de ensino de agronomia, zootechnia, veterinaria, mecanica, electricidade, mineralogia, chimica e outras especialidades que interessem ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

O registro será regulado por instrucções elaboradas e assignadas pelo director daquella repartição.

A exportação de madeiras para Buenos Aires

Com referencia a uma representação do agente do Banco do Brasil em Buenos Aires, relativa aos embaraços no transporte e defeitos no commercio de exportação de madeiras nacionaes para a Republica Argentina, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, declarou que já foram tomadas providencias no sentido de augmentar o material rodante da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, cuja deficiencia é a principal razão da actual crise.

No que diz respeito, porém, aos defeitos do commercio de exportação do producto, particularmente quanto ao facto de serem enviadas partidas de madeiras estragadas, o titular da Viação declarou não ser possivel a adopção do alvitre lembrado na representação, por isso que, em face da nossa legislação ferroviaria em vigor, ao governo federal não é dado intervir ostensivamente para que os transportes de mercadorias pelas estradas de ferro obedeçam a condições predeterminadas de qualidade e respectivo estado de conservação.

Quanto ás outras providencias lembradas, como opportunas no assumpto, ao Ministerio da Agricultura cabe aprecial-as.

As multas á Light

Tendo a Societé Anonyme du Gaz solicitado a relevação da multa de 1:710$, que lhe foi imposta pela Inspectoria Geral de Illuminação, a 21 de dezembro ultimo, o ministro da Viação proferiu o seguinte despacho: "Indeferido, pelas razões expostas pela Inspectoria e ainda porque a interpretação invocada pela recorrente levaria ao absurdo de poderem ficar as lampadas de arco, mesmo todas ellas, deficientes ou apagadas durante a maxima parte das horas de illuminção, sem haver logar de applicar-se a penalidade do contrato, desde que a falta se não estender pela totalidade do tempo."

Diminue a producção do trigo no Paraná

Conforme estatistica organizada pelo Ministerio da Agricultura, a producção do trigo no Paraná, vem decrescendo sensivelmente de anno para anno.

Em 1921, foram colhidos all 1.761.600 kilos do referido cereal, cifra que em 1922 apparece reduzida para 1.681.500 kilos. No corrente anno, pela estimativa do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, a producção do trigo paranaense accusa apenas o total de 1.393.000 kilos.

BELLAS-ARTES

A arte aqui e no estrangeiro

Mais alguns dias e será encerrada a exposição dos projectos enviados ao concurso de architectura colonial organizado pelo Instituto Brasileiro de Architectos, por iniciativa do dr. José Mariano Filho, que tanto se tem esforçado moral e materialmente para que tenhamos um typo de architectura brasileira, de accordo com as nossas tradições e o nosso clima.

O concurso deste anno foi para portões e sofás de estylo colonial. Os primeiros premios couberam, respectivamente, aos architectos Angelo Bruhns e Lucio Costa.

Os segundos premios foram conferidos aos architectos Lucio Costa e Roberto Magno de Carvalho.

Nos projectos de portão e architecto Magno de Carvalho teve menção honrosa.

UMA DOAÇÃO AO LOUVRE

A esposa do pintor Eugéne Carriére offereceu ao Louvre o quadro "L'enfant malade", uma das primeiras producções desse artista.

O Conselho dos Museus Nacionaes da França resolveu que o "Christo" de Carriére, actualmente no Luxembourg, passe para o "Louvre", afim de ficar ao lado daquelle admiravel trabalho.

A SCISÃO NA SOCIEDADE NACIONAL DE PARIS

Teve forte repercussão nos meios artisticos de Paris a profunda scisão que se produziu no seio da Sociedade Nacional de Bellas Artes e da qual resultaram a demissão de todo o seu "comité", inclusive o presidente e o abandono da Sociedade por numerosos artistas de irrecusavel prestigio.

Patenteou-se evidente nessa crise possuir a Sociedade em seu seio os mesmos germens de morte que se haviam revelado na Sociedade dos Artistas Francezes, de que ella se originou, em 1889. O desapparecimento successivo de certos elementos de mais notavel prestigio, que pessoalmente concorriam por argamassar-lhe valor e efficiencia, haveria fatalmente reduzir-lh'os, desnorteando-a de sua situação privilegiada.

Ademais, forçadamente limitada nos seus elementos componentes, não podendo como a Sociedade dos Artistas renovar constantemente seus quadros com a admissão de elementos jovens, alliás conscienciosamente escolhidos e apurados, a Sociedade Nacional expunha-se ao risco de, por assim dizer, fossilizar-se, não podendo offerecer á curiosidade do publico, sempre soffrego de novidades, alimento sufficiente para attrahir ás suas exposições annuaes a multidão de visitantes cujo concurso é indispensavel para cobrir as pesadas despesas da organização dos "Salões".

Certo, contavam-se ainda recentemente em seu seio elementos de valor, que por si se impunham como se imporão sempre ao respeito, á admiração geraes; mas produziram-se desercções, passando muitos desses para a Sociedade dos Artistas, e a falta foi sensivel para a Sociedade Nacional de Bellas Artes.

O comité da Sociedade Nacional, por proposta de alguns de seus membros mais clarividentes, procedeu a uma especie de recrutamento desses elementos jovens.

Nos "salons" da Nacional desde logo se fizeram sentir os effeitos desse sangue novo injectado no seu organismo arruinado. A assembléa geral dos societarios distinguiu os jovens artistas incluindo-os em bloco em seu comité. Arrependeu-se, porém, de seu gesto, receiando que ali tomassem elles importancia excessiva — e disso se originou e procedeu á série de successos que finalizaram com a scisão.

O duello se travou sobre a questão da composição do jury do "salon". Todos estavam descontentes com o que funccionára no "salon" do anno anterior. Os elementos jovens do comité propuzeram, em assembléa geral, que o jury, ao invés de eleito, fosse escolhido dentre os 51 membros que compõem o comité que preside aos destinos da Sociedade. A idéa foi aceita a titulo de experiencia e para contemporizar, estudando-se a questão para resolvel-a de fórma a applicar-lhe os resultados nas exposições que seguirão á de 1923 corrente.

A mesma assembléa renovará o terço renovavel do comité, com o que favorecerá quasi exclusivamente os jovens. Houve descontentes, que se agitaram, reuniram seus camaradas e lhes fizeram partilhar seu receio de ver a Sociedade invadida pelos "novos" ou "recem-vindos", que a ameaçavam de uma transformação radical. Soffreram cruelmente com essa ameaça os interesses dos velhos societarios — e foi no terreno do interesse que se operou a concentração.

A crise attingiu seu ponto culminante na reunião de 30 de janeiro ultimo, quando os adversarios dos jovens que faziam parte do comité deram por terra com um artigo incluido em ordem do dia e que prohibia a qualquer membro do comité da Nacional fazer parte do comité de qualquer outra sociedade artistica. Os jovens artistas e alguns antigos, faziam parte egualmente do comité do "Salon" de Outomno. Essa decisão de dezembro foi annullada. Venceram, pois, os jovens — e em consequencia o comité se demittiu, tendo á frente o seu proprio presidente.

PELAS ESCOLAS DO EXERCITO

A REABERTURA DAS AULAS NA DE VETERINARIA

Reabriu-se hontem a Escola de Veterinaria do Exercito.

Presentes todos os alumnos matriculados, o commandante da Escola e seus auxiliares, bem como o professorado, o dr. Antonio Alves de Cerqueira, professor de physiologia, fez uma interessante conferencia sobre "A vida e suas diversas manifestações".

ADMISSÃO A' ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

Vão iniciar-se no edificio das Escolas de Intendencia (Quartel General) as provas do concurso de accôrdo com o seguinte horario:

Dia 3, das 8 ás 12 horas — 1ª prova escripta, redacção e historia patria; dia 5, das 8 ás 12 horas — 2ª prova escripta, mathematica; dia 7, das 8 ás 12 horas — 3ª prova: escripta, sciencias naturaes.

Eclipse parcial da lua

O Observatorio Nacional mandou-nos a seguinte nota:

"Haverá hoje, á noite, um eclipse parcial da lua, que durará até de madrugada, sendo as seguintes as horas das diversas phases:

			h.	m.
Nascer da lua	Março	2,	18	4.0
Entrada na penumbra	id.	2,	22	12.5
Entrada na sombra	id.	2,	23	27.7
Passagem meridiana da lua	id.	3,	0	3.0
Phase maxima	id.	3,	0	31.7
Sahida da sombra	id.	3,	1	35.8
Sahida da penumbra	id.	3,	2	51.0

Grandeza, 0.376, sendo 1 o diametro da lua."

Uma homenagem ao dr. Gama Feijó

Realizou-se, hontem, pela manhã, na 24ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, a solemnidade da inauguração ali do retrato do saudoso clinico dr. Luiz da Gama Feijó, sendo tambem rezada uma missa em intenção de sua alma, mandada celebrar pelos drs. Arthur de Carvalho Azevedo e Miguel Feitosa.

O LIVRO DO DIA

CAÇADORES DE SYMBOLOS — Agrippino Grieco.

"Caçadores de Symbolos", é o titulo de mais um livro de Agrippino Grieco, um dos espiritos mais interessantes da actual geração literaria, foi exposto hontem. Grieco, cujo penultimo trabalho foi um epigramma, ora dulcido, ora amargo, porém, sempre contundente, -- "Fetichos e Fantoches", -- apresenta agora uma accentuação de individualidade tão segura, que, "Caçadores de Symbolos", nol-o mostra, como o critico, o psychologo, o observador superiormente, imparcial nos seus julgamentos.

São ensaios criticos feitos com minucia e no desenvolvimento de seus estudos, "pari-passu", se desenvolve uma erudição invulgar, propria a cada um dos casos tratados no livro. O critico, porém, cede ao literato, o artista se superpõe ao juiz, no "Caçadores de Symbolos".

E' por isso que, registrando o apparecimento do livro, fazemol-o com a convicção de que, nessa modalidade cynegetica, Agrippino Grieco occupa um logar de destaque, porque allia, ás armas do caçador de symbolos, -- a corbêlha de semeador de ideaes.

Agradecemos o exemplar que nos enviou.

Falleceu hontem, em Petropolis, o sr. Conselheiro Ruy Barbosa

Um resumo da sua obra e da sua vida — Os ultimos momentos do grande brasileiro

Bem certo, na emoção que nos domina ao chóque da noticia da morte do genio assombroso de nossa raça, que foi Ruy Barbosa, não nos sobejam calma e memoria para concatenar em ordem, compulsando volumes, detalhada e minuciosa a biographia de um homem que a teve parte integrante de todo o regimen republicano até nossos dias, e desde as ultimas decadas do regimen imperial.

Baquea-lhe o corpo á sepultura, emmudece-lhe a voz poderosa que o sagrou o maior orador do verbo de Vieira em nossos tempos, apagam-se-lhe as scentelhas de sol do espirito surprehendente e maravilhoso, quéda-se-lhe immobilizada na gelidez da morte a mão febril de benedictino da palavra escripta, lapidario de periodos que serão por sempre as joias mais perfeitas da ourivesaria da lingua portugueza versada no Brasil — poucos mezes após attingir o Brasileiro excelso a edade de 73 annos. No entanto, se nos ultimos tempos notava-se-lhe alquebrado o corpo, confessando o septuagenario que viveu vida de intensidade fecunda em frutos e bençãos maior que o humanamente admissivel em setenta annos de vida de um homem normal, — o espirito, a intelligencia, o genio do ancião venerando e sabio não se resentiu até o derradeiro lampejo de siquer um desmaio, uma sombra, uma falha, uma syncope, um eclypse.

Tem-se a impressão de que no desenvolvimento incessante da vida intellectual brasileira parámos todos nós porque a rotação apparente do sol suspendeu passo e o sol se immobilisou no zenith a que de ha muito ascendera, forçando-nos a quedar immoveis com temor de nos ausentarmos da benção de seus raios de luz e de calor, alento e seiva de nossa intellectualidade.

A INFANCIA DE RUY

Nascido em 5 de novembro de 1849, na Bahia, cédo se lhe demonstraram em robustez precóce as maravilhosas qualidades da intelligencia fóra do commum. O menino, a criança que cursava as primeiras aulas dos estudos collegiaes, despertou de logo a surpreza, admiração e carinhoso enlevo dos mestres e condiscipulos, num quasi culto que adivinhava e previa os triumphos que haveriam toda a sequencia de sua vida aureolar-lhe o vulto na exponencia magna do genio brasileiro. Esses primeiros triumphos tiveram por testemunhas, com os corações de seus condiscipulos e seus mestres, os de seus paes, que foram o dr. João José Barbosa de Oliveira e d. Maria Adelia Barbosa de Oliveira.

Carinhosos, e vendo-a no filho ainda apenas ensaiando mal firmes os passos dos primeiros quatro annos, quando de commum os petizes nem siquer soletram o alphabeto e apenas concatenam palavras e phrases, sem as detalhar nos elementos que as compõem, os paes do pequenino Ruy comprehendiam a robustez daquella intelligencia que se adeantava aos annos, e fizeram-n'o encetar os estudos das primeiras letras, pelo methodo simples, mas pratico, ideado por Antonio Feliciano de Castilho.

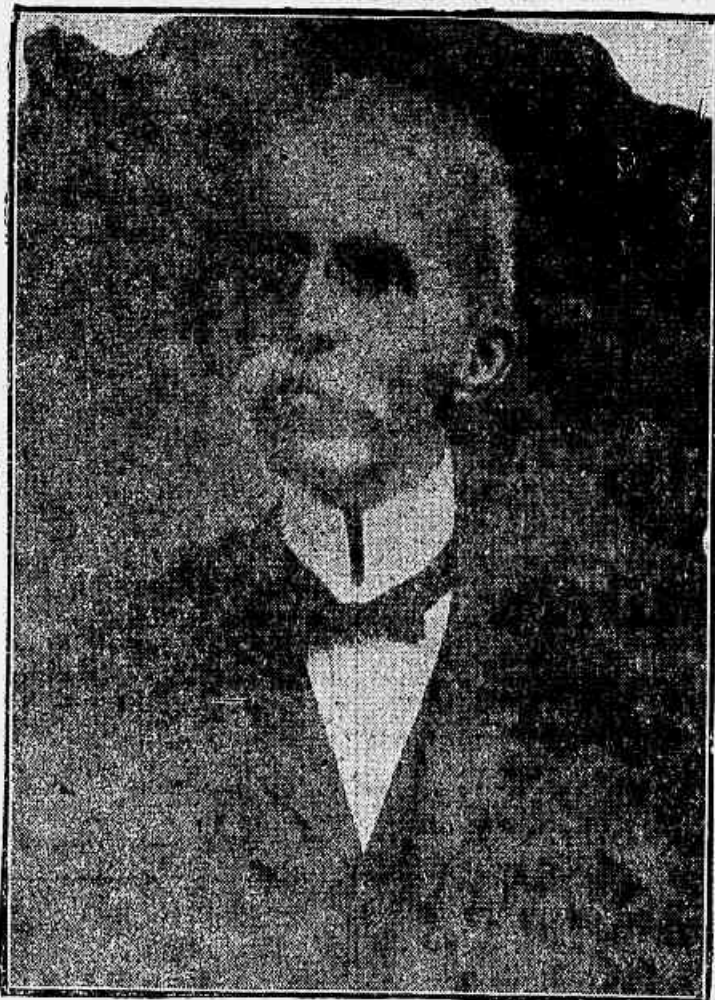
NO GYMNASIO BAHIANO — PRENUNCIA-SE O ORADOR EXTRAORDINARIO — UM VATICINIO DE MUNIZ BARRETO

Era o primeiro attendimento á séde insaciavel de illustração e saber que foi a caracteristica de toda a vida de intensa e phenomenal actividade intellectual do extraordinario Ruy. Não era, porém, bastante o regaço do lar para attender a soffreguidão com que Ruy precisava apprehender os ensinamentos por que lhe ansiava soffrega a intelligencia precoce. Matricularam-no então seus paes no Gymnasio Bahiano, fundado e dirigido pelo provecto educador Abilio Cezar Borges, depois barão de Macahubas. Este, no intuito de estabelecer entre seus alumnos uma salutar emulação, creára no estabelecimento um periodico, redigido pelos estudantes, e instituira torneios literarios em que os alumnos se exhibiam recitando poesias e pronunciando discursos.

Fez Castro Alves seus ensaios de poeta nessas festas do Gymnasio Bahiano — e foi ali que tambem Ruy se estréou como orador, nos primeiros surtos de seu verbo que se deveria mais tarde tornar a torrente maravilhosa da mais lidima gloria da eloquencia nacional.

Revelava-se triumphalmente a precocidade de seu extraordinario talento oratorio. E foi então que, arrebatado, o notavel repentista Francisco Muniz Barreto improvisou-lhe esta predição:

"Admira numa criança
O engenho, o criterio, o tino
Que possue este menino
Para pensar e dizer!
Não, não me illudo na minha
Bem firmada prophecia:
Um gigante da Bahia
Na tribuna elle hade ser!"

E o foi, não só da Bahia, mas do Brasil inteiro, e não só do Brasil mas do continente, e do mundo, que Ruy não se arreceiaria de pôr-se em cotejo com qualquer dos maiores, mais eruditos e mais eloquentes dos grandes oradores de qualquer nação ou raça, que nenhum delles, em belleza de linguagem, maestria de forma, arroubos de eloquencia, justeza de conceitos, o poderia superar.

O Sr. Conselheiro Ruy Barbosa

O FULGURANTE GENIO DA TRIBUNA

Estava no pequenino orador collegial do Gymnasio Bahiano o germen do orador phenomenal que foi Ruy Barbosa durante toda a sua vida. Apaixonando-se no ardor com que defendia as causas que esposava, era um terrivel orador de opposição, de eloquencia arrazadora, em que seu verbo fulgurava sempre, ora na catadupa tonitroante dos grandes periodos de imponencia esmagadora em lampejos e claridades de raio, ora na ironia caustica e ferina, em que sua palavra candente irradiava chispas fagulhentas e polychromas. Era um extraordinario orador, senhor da tribuna, para com a palavra irresistivel arrastar as multidões aos mais loucos enthusiasmos, como sempre que o queria era o orador academico e fino, de linguagem tersa e elegantissima, que a nenhuma outra cedia em primor e cultura.

No genero "academico" é modelar como sua obra prima a saudação que fez em francez a Anatole France, na sessão em que a Academia Brasileira recebeu em seu seio a visita desse notavel escriptor e ironista francez. No genero "discursos politicos" são memoraveis, e sem simile na eloquencia nacional os discursos que pronunciou na campanha civilista de 1909-1910.

O GRANDE LIBERAL — TREMENDO NO ATAQUE, MAS RESPEITADOR DOS DIREITOS DOS ADVERSARIOS

Orador e escriptor, foi sempre um exemplo maravilhoso de tenacidade e de obstinação na porfia pela defesa das causas que esposava. Tinha porém sempre no maximo culto as garantias juridicas do cidadão, e através de todas as adversidades, de todas as lutas, no mais accesso das paixões em conflicto, no desencadear das mais terriveis tormentas politicas, — desde que occorria tratar-se de defender os direitos civis e politicos do cidadão, eil-o que abstraia de suas proprias convicções partidarias e corria a defendel-os, sem cuidar se o fazia em bem de correligionarios ou adversarios.

Em plena monarchia, fez como jornalista memoravel campanha a favor das idéas mais liberaes, da abolição da escravatura, da federação, campanhas essas que como jornalista de pulso sustentou em sua phase decisiva e mais brilhante pelo "Diario de Noticias", em 1889. Amparado por Dantas, o então joven tribuno e jornalista positivamente deslumbrou por sua erudição polyphorma e sua eloquencia sem par. Não havia como vencer o derrotar o jornalista admiravel, e póde-se affirmar que os artigos que escreveu sobre a "Questão militar" dos ultimos tempos do Imperio contribuiram mais para a derrocada da Monarchia do que toda a propaganda republicana.

DESDE A MOCIDADE AS MESMAS GRANDES IDE'AS

Suas campanhas victoriosas vinham porém de data anterior. Cursando as academias de Recife e de S. Paulo, formou-se em direito, em 1871 — e como estudante pelejou abertamente pela abolição da escravatura, tendo desde 1867 apresentado na loja maçonica America, de que fôra membro, a proposta de libertação dos nascituros, proposta essa que, através uma rude campanha parlamentar se tornou a lei de 28 de setembro de 1871.

Não foi porém apenas jornalista e politico. Estréou-se no fôro da Bahia no anno mesmo de sua formatura, em 1871, e de logo entrou na vida publica advogando a eleição directa, reforma do suffragio que em 1878 trouxe ao poder o partido liberal, apenas dividido quanto ao modo de a realizar — se por meio de uma Constituinte, se por uma legislatura ordinaria.

RUY NA CAMARA DOS DEPUTADOS DO IMPERIO

E' trabalho seu a lei de 28 de setembro de 1880, obtida pelo gabinete Saraiva, tendo elle entrado para a Camara, no anno anterior de 1879. Nessa casa do Congresso, proseguiu sua campanha pela emancipação dos captivos, escrevendo então o celebre parecer sobre o projecto Dantas, de alforria dos sexagenarios, em 1884; e, após sua derrota eleitoral na renovação da Camara dissolvida, escreveu a serie de artigos inedictoriaes, no "Jornal do Commercio", sob o pseudonymo Lincoln, com idéas eloquentemente desenvolvidas por elle proprio na tribuna parlamentar e na de numerosas conferencias.

Reeleito deputado, destacou-se discutindo questões de educação, sendo autor de famosos relatorios sobre instrucção primaria, secundaria e superior.

A abolição foi campanha victoriosa pela lei radical de 13 de maio de 1888, e então Ruy pôz a serviço de outra grande causa o seu genio privilegiado. Entrou a batalhar com todo o seu ardor de apostolo pela idéa de "federação das provincias" velho idéal politico da época da Independencia, assimilada pelo espirito republicano, que a erigiu em arma de combate ás instituições monarchicas, maximé quando no Imperio o throno representava a unidade nacional.

O Congresso liberal de 1889 votára a descentralisação, com o que se não satisfez Ruy Barbosa, por isso se desligou do partido, recusou fazer parte do gabinete liberal Ouro Preto, e insensivelmente, mas rapidamente passou a solidarizar-se com os republicanos.

Ouro Preto, em 6 de junho, offerecera-lhe justamente a pasta do Imperio. Ruy só a aceitaria se no programma de governo se incluisse a idéa federalista. Não foi possivel ao visconde esse salto. Ruy se lhe afastou, e foi então que pela imprensa fulgurou sua penna a campanha mais intensa de sua acção jornalistica.

RUY SE FAZ REPUBLICANO — A CONSPIRAÇÃO MILITAR — A PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Dissolvida a Camara dos Deputados, apresentou-se Ruy candidato e foi novamente derrotado em seu Estado natal, graças á pressão official terrivel que ali se moveu contra seu nome. Já então, a monarchia tinha razão para não confiar em Ruy Barbosa. Arregimentara-se elle irresistivelmente entre os republicanos. Entrou na conspiração militar que resultou na Revolução triumphante de 15 de novembro de 1889. De que era elle um dos factores maximos do movimento nenhuma duvida poderia haver, apezar de quantos o consideravam ainda monarchico liberal, embora desligado do partido desse titulo: organizado logo a seguir-se o gólpe o governo provisorio, chefiado pelo marechal Deodoro, nelle desde o primeiro dia figurou Ruy Barbosa, como ministro da Fazenda, comquanto toda gente comprehendesse que era bem mais, extraordinariamente mais, porque era de facto o cerebro, a alma do novo governo revolucionario e o organisador da Republica, cujo chefe ostensivo, o generalissimo, não tinha sequer a convicção e a comprehensão do regimen que proclamára e menos ainda a capacidade para adaptal-o ao paiz.

A ACTUAÇÃO DE RUY NOS PRIMEIROS TEMPOS DO REGIMEN

Os primeiros decretos que então se succederam construindo a nova ordem politica, desde o estabelecimento do systema federativo á Separação da Egreja e do Estado, foram obra, póde-se dizer, exclusivamente de Ruy Barbosa. Era elle o centro que resolvia e a vontade que executava o que queria. Foi ainda elle o autor do projecto de Constituição com que o governo provisorio substituiu o de uma commissão de cinco jurisconsultos, adrede nomeada, e com que mais ou menos se conformou o da commissão dos 21, escolhida entre os membros da Constituinte de 1891. Calcava-se o seu projecto nos moldes da Constituição Americana, — e sabido era que Ruy era dos rarissimos a quem era então familiar, no Brasil, o direito constitucional americano."

Foi elle o ministro da Fazenda, — mais propriamente das Finanças, — que encampou o principio da pluralidade das emissões de papel moeda sobre deposito e garantia de titulos da divida publica, principio que, nas condições particulares desse momento economico, de substituição do regimen de trabalho e de alvorecer industrial, favoreceu o jogo da Bolsa e perturbou grave e simultaneamente economia e finanças. Foi o seu grande, o seu incontestavel erro.

Itompeu francamente em hostilidade ao marechal Deodoro, contra o golpe de Estado, com que este illegalmente dissolveu o Congresso, e succedendo áquelle o marechal Floriano Peixoto, tornou-se Ruy o patrono natural e protector dos perseguidos pelo poder.

A REVOLTA DA ARMADA — O EXILIO — AS "CARTAS DE INGLATERRA"

Irrompeu a revolta da armada de 1893-94, e teve Ruy que emigrar do paiz, passando-se para a Argentina, de onde se transferiu para a Europa, onde, nesse periodo do exilio, escreveu suas celebres e monumentaes "Cartas de Inglaterra". Em uma dessas "Cartas", escripta justamente a quando do julgamento do capitão Dreyfus, em Paris, ergueu o exilado brasileiro seu protesto, pela innocencia do official francez — innocencia essa muitos annos depois finalmente reconhecida e proclamada, com a rehabilitação do martyr da ilha do Diabo. Em outras "Cartas" successivas criticou severamente as dictaduras sul-americanas, preconizou o fortalecimento da defesa naval do paiz, encarou o problema religioso, — materia esta em que seu espirito evoluiu notavelmente, desde sua traducção do "Papa e o Concilio", em que se mostrou irreligioso e anticlerical, até a derradeira etapa de sua fé confessadamente catholica, unida ao zelo apostolico e á obediencia romana. Como "O Papa e o Concilio" foi o expoente inicial de seu antiultramontanismo, o seu "Discurso", na collação de gráo aos bacharelandos de letras, no Collegio Anchieta, de Nova Friburgo, foi o expoente de sua, por assim dizer-se, profissão de fé religiosa catholica.

Um aspecto da bibliotheca do Sr. conselheiro Ruy Barbosa

RUY E OS CATHOLICOS — A CONFISSÃO RELIGIOSA DO GRANDE BRASILEIRO

Vale uma pequena referencia mais a essa manifestação da poderosa cerebração de Ruy Barbosa. Elle foi, na época de mais forte e ampla actividade de sua vida de lutas, um catholico apostolico romano, profundamente convicto — e o foi, embóra tributando o maximo respeito á liberdade de consciencia e ás doutrinas religiosas contrarias a sua fé.

Accusaram-no de contradictorio, porque simultaneamente o disputavam o catholicismo e a maçonaria, e assim elle se constituiria o typo hybrido impossivel do catholico-maçon consciente. Elle porém, por mais de uma vez desfez esse engano. Ruy Barbosa não era "filiado á Maçonaria", embora seja verdade que, ao tempo de estudante, quando frequentava a Faculdade de Direito em São Paulo, havia entrado para a loja maçonica "America". Essa loja, porém, tinha o intuito unico, e a missão exclusiva de trabalhar pela emancipação da raça negra no Brasil, e Ruy Barbosa era já a esse tempo o paladino da redempção dos captivos: entrou para aquelle gremio visando lutar com mais proveito pela victoria da causa que defendia.

O REGRESSO A' PATRIA APÓS O EXILIO — EMBORA NA OPPOSIÇÃO, E' NOMEADO EMBAIXADOR A' CONFERENCIA DE HAYA!

Passada a convulsão da guerra civil, restaurada a ordem civil no paiz, regressou elle á patria, em junho de 1895, e logo no anno seguinte, pela palavra e pela penna, pôz-se a serviço da causa da amnistia ampla aos revoltosos de 1893-94, batendo-se da tribuna do Senado, pela imprensa e nos Tribunaes, contra a "amnistia restricta", ou "amnistia inversa" como a denominou em obra memoravel.

Pouco depois, em 1897, ensaiou a organisação de um partido republicano conservador, que se constituisse garantidor da constituição federal vigente.

Durante as tres presidencias paulistas — Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves — era mais da opposição que do governo. No entanto, o terceiro desses presidentes o convidou para representar o Brasil, na Segunda Conferencia de Haya, missão de que Ruy Barbosa se incumbiu e de que se desempenhou da maneira extraordinaria que está na consciencia do mundo e na memoria e gratidão immorredouras da patria.

A REVELAÇÃO DE RUY, NA CONFERENCIA — UM EPISODIO NARRADO POR STEAD

Um episodio narrado pelo sr. Stead, vale lembrar aqui, sobre a influencia que o notavel brasileiro soube exercer na grande assembléa mundial, reunida na capital hollandeza.

Conta Stead que, quando de certa feita, a vez primeira, começou a discursar o sr. Ruy Barbosa, a impressão que causou foi má. Parecia petulante de mais a diplomatas experimentados que tinham feito por assim dizer o direito publico europeu, "aquelle homemzinho dos tropicos que fazia uma dissertação a proposito de tudo. E então principiaram a chamal-o "Dr. Verbosa". Mas em pouco tempo, a belleza das palavras, a imaginação formidavel, a erudição simples e natural, a doutrinação liberal, a eloquencia extranha daquelle recemvindo de longinquas paragens, foram despertando a attenção. Os velhos diplomatas, que tinham sido secretarios dos homens que nos meados do seculo fizeram o que o orador brasileiro citava, comprehenderam que estavam deante de uma cerebração excepcional. O impertinente da vespera passou a ser o sabio, que todos escutavam com attenção, e a admiração foi crescendo, e se nem sempre puderam fazer tudo o que elle quiz, tiveram que ceder na sua classificação humilhante e aceitar a egualdade das soberanias. Dias depois, todos os embaixadores admiravam o sr. Ruy Barbosa".

A CAMPANHA CIVILISTA — A CONVENÇÃO NOS MOLDES AMERICANOS — O SURTO MAIS ALTO E MAIS BELLO DA VIDA POLITICA DE RUY BARBOSA

Das tres grandes campanhas de Ruy, na vida interna do paiz, merece ainda referencia de relevo a da "ordem civil" que o immortalizou, e em nada desmereceu das duas outras, da Abolição e da Republica.

Ruy já era colossalmente grande, perante o escol intellectual do paiz, quando mais grandemente e mais profundamente empolgou a alma popular de que se fez idolo na memoravel "campanha civilista", a quando de seu energico e sensacional protesto contra a candidatura militar do marechal Hermes da Fonseca, seguido da reacção da opinião publica, quer esclarecida quer instinctiva, da reunião de uma Convenção Nacional e do vasto movimento eleitoral firmado no apoio official dos Estados de S. Paulo e Bahia.

Pela 1.ª vez, no Brasil, foi um candidato á presidencia da Republica escolhido por uma Convenção, lembrando as norte-americanas, representativa á brasileira das municipalidades que são, aliás, uma tradição da vida colonial, e que desempenharam papel saliente no movimento da proclamação da Independencia e acclamação do Imperio.

O movimento civilista culminou na vida politica de Ruy Barbosa como seu surto mais alto e mais bello, — embóra não lograsse o triumpho politico, que o Congresso attribuiu a seu competidor. Proseguiu Ruy essa campanha durante todo o governo deste, ao qual moveu a opposição da critica mais tenaz e mais impiedosa, sem fadigas, sem contemplações e sem receios.

A OPPOSIÇÃO AO GOVERNO HERMES

Ruy foi simplesmente colossal na campanha civilista, dissemos. Poderia dal-a por terminada desde que o resultado do pleito teve o remate definitivo com o reconhecimento de seu antagonista o marechal Hermes, pelo Congresso, e a pósse do novo presidente.

Não findou, porém. Ruy Barbosa, da tribuna do Senado, ergueu seu verbo tonitruante e admiravel na verberação impiedosa e caustica de quantos erros e desvarios sua critica rigorosissima esmerilhou praticados pelo Executivo e seus agentes durante todo o quadriennio que elle intitulou "marechalicio".

E' uma campanha de hontem. Está viva ainda, e palpitante na memoria de todos, que todos vivemos esses dias recentissimos de tremenda luta da mais terrivel campanha politica que jámais entre nós se travou entre governo e opposição.

Os discursos que Ruy então proferiu no Senado da Republica, constituiram verdadeiras avalanches de devastação do prestigio de seu adversario. A consciencia civilista da Nação seguia-lhe palpitante os surtos da oratoria exuberante, riquissima de imagens, como sempre, e riquissima de argumentos demolidores que por mal do paiz podiam-se infelizmente robustecer e documentar em factos de quasi todos os dias daquelle quadriennio de triste memoria.

O então presidente era a mais elevada patente do Exercito. Os casos politicos em que se produziram as intromissões militares para satisfação das ambições desmedidas que arrancavam apoio na fraqueza lisongeada do marechal, succediam-se multiplicando-se Ruy Barbosa da sua tribuna do Senado, em discursos de opposição destemerosa e formidanda, que fizeram época, e cuja fama ultrapassou as fronteiras do paiz.

Citamol-a. Não ha necessidade de referencia pormenorisada á lembrança dos contemporaneos.

NO GOVERNO WENCESLÃO BRAZ

A campanha movida pelo senador bahiano contra os erros do governo do marechal Hermes, fizeram que ao cogitar-se da successão deste o prestigio que Ruy ganhára e mantivera accrescentado na opinião nacional avolumasse a corrente que o queria elevado á presidencia da Republica.

Não pensavam, porém, da mesma fórma as correntes politicas mais ou menos organisadas do paiz.

Bem ou mão grado, obedientes á direcção suprema do general Pinheiro Machado, que prestigiára sempre com seu decidido apoio e valiosissimo amparo a presidencia Hermes, os elementos partidarios de real preponderancia na vida politica da nação apresentaram e sustentaram nas urnas e no reconhecimento o nome do sr. Wenceslão Braz, vice-presidente da chapa Hermes, para successor deste na presidencia da Republica.

Ruy não se candidatou. A opposição civilista porém, á qual se aggregaram fortes elementos de outros credos politicos, levara-lhe o nome ás urnas, e foi assim que apezar de não ser elle candidato propriamente de partido algum, nem regularmente apresentado por nenhuma agremiação regular, seu nome teve grande e brillantissima votação, no pleito de que saiu eleito e foi, afinal reconhecido o presidente Wenceslão Braz.

Ascendendo este ao poder, não o considerou propriamente adversario. Nem realmente lh'o fôra Ruy Barbosa. Competira com elle na eleição, porque era o expoente da reacção politica contra os excessos e os erros do governo Hermes, e o sr. Wenceslão era o candidato dos elementos politicos que haviam sustentado o governo do marechal, de quem, aliás, era tambem vice-presidente. Quiz porém o presidente Wenceslão mostrar ao grande brasileiro o justo conceito em que o tinha, unisono com o sentir da nação, e quando na Republica Argentina occorreu a notavel commemoração patriotica do Centenario do Congresso do Tucuman, o primeiro gesto, simultaneamente de patriotismo e de gentileza, do presidente foi convidar Ruy Barbosa que aceitasse a investidura excepcional de Embaixador especial do Brasil, para representar a Patria no jubileu da nobre Republica nossa vizinha e irmã continental.

Ruy Barbosa aceitou — e data de então o celebre discurso por elle proferido em Buenos Aires, monumental peça oratoria de direito internacional, em que com seu verbo incomparavel, definindo o direito dos neutros, se referiu á attitude que no seu entender deveriam manter os paizes americanos em face do conflicto europeu, caso em que a neutralidade se lhe affigurava impossivel.

Pouco antes de deixar o governo, por termo de mandato, o presidente Wenceslão, que enviára Ruy a Buenos Aires, assentára a nomeação do grande brasileiro para embaixador do Brasil na Conferencia da Paz, que se ia reunir em Versalhes, para pôr termo definitivo ao conflicto europeu e póde-se dizer mundial. O armisticio fôra assignado em 11 de novembro, o governo Wenceslão findava a 15, quando deveria succeder-lhe o novo presidente Rodrigues Alves. Gravemente enfermo este, a passagem do governo se deu assumindo a presidencia o vice-presidente eleito e reconhecido Delphim Moreira, que chamou para a pasta das Relações Exteriores o sr. Domicio da Gama.

Ruy Barbosa desistiu da embaixada que lhe foi proposta, explicando os motivos da desistencia, em longa carta memoravel, definindo os pontos de sua divergencia com o então chanceller. Não foi assim Ruy Barbosa a Versalhes.

Elevado ao poder Delphim Moreira, em 15 de novembro, — dois mezes depois falleceu o presidente Rodrigues Alves, e surgiu então o problema da successão presidencial. Resolvida pelas correntes politicas a apresentação da candidatura Epitacio Pessoa, — que fôra afinal o embaixador do Brasil na Conferencia da Paz, em Versalhes, — protestou Ruy Barbosa, allegando inelegibilidade desse candidato. A opposição, mais uma vez, levantou o nome do egregio brasileiro como sua bandeira de combate, apresentando-o candidato á presidencia na successão Rodrigues Alves, em competição com Epitacio Pessôa. Ruy saiu desta capital, como a quando da campanha civilista, e pronunciou suas admiraveis conferencias de propaganda politica na Bahia, em Juiz de Fóra e em São Paulo.

Foi, porém, mais uma vez derrotado, e o sr. Epitacio Pessoa ascendeu á presidencia em julho de 1919.

A AGITAÇÃO BAHIANA

Poucos mezes antes, em fevereiro de 1919, agitara-se o problema da successão bahiana, defrontando-se dois nomes á porfia: o do sr. Seabra, candidato do situacionismo, apoiado pelos elementos de maior prestigio da politica federal dominante; e o do juiz seccional Paulo Fontes, candidato da opposição, apoiado pelo sr. Ruy Barbosa.

A luta se antolhava forte. O senador bahiano, mais uma vez, abala-se desta capital, para sujeitar-se ás fadigas de uma campanha politica. Vae a seu Estado natal, dirige-se ao pleno sertão bahiano, e fala, e age, e luta, com sua indomavel energia de sempre.

Dá-se então a revolução do s[illegible] chefiada por Horacio de Matto[illegible] divergencia entre Ruy Barbosa [illegible] tacio Pessôa se accentua int[illegible] completa. Produz-se então [illegible] venção federal na Bahia con[illegible] e o sr. Seabra é empossado no [illegible] de governador do Estado.

Ruy protesta, renuncia sua cadeira de senador, e declara encerrada sua carreira politica.

A Bahia, porém, não se conforma com a resolução do seu eminente filho: dá-se então o espectaculo empolgante da reconciliação dos adversarios ainda havia pouco em luta feroz, não propriamente para reconciliarem-se directamente elles, mas para prestigiarem o Bahiano idolatrado por todos, mesmo os proprios adversarios. O situacionismo e a opposição congregam votos e anseios, e Ruy Barbosa é reeleito senador pela unanimidade dos suffragios de seus coestadoanos. Não havia como resistir e manter seu proposito de affastar-se da politica: Ruy aceitou o mandato que lhe conferira a Bahia unanime.

RUY NA CÔRTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

Propriamente não. Foi realmente o eminente brasileiro eleito pelo Conselho da Liga das Nações para membro da Côrte Internacional de Justiça, como representante do Brasil. Aceitou a nova e ultima investidura. Devia partir a assumir seu novo posto em abril desse anno. Não partiu. Seu estado de saude, que se aggravara nas ultimas lutas em que se empenhára, com o ardor combativo e a

(Continua na 10ª pagina)

O governo decretará o luto official e fará o seu enterro, prestando-lhe honras de chefe de Estado

A DOENÇA E A MORTE DE RUY BARBOSA

O sr. conselheiro Ruy Barbosa adoeceu no dia 27 de fevereiro ultimo, á tarde, com uma ligeira indisposição. A sua familia tomou logo as precauções que o caso parecia exigir.

Pela madrugada de 28 o estado de saude do illustre brasileiro aggravou-se inopinadamente e conservou-se assim até amanhecer. Foi então chamado, como medico assistente, o dr. Corrêa de Lemos, que, depois de examinar o illustre enfermo, disse tratar-se de uma paralysia bulbar. Tendo-se aggravado, porém, os symptomas da doença, aquelle medico pediu uma conferencia. Para esse fim, foi chamado, como medicoassistente, nesta capital, o sr. dr. Luiz Barbosa, que concordou com o diagnostico do seu collega. Medicado, Ruy Barbosa continuou sem nenhuma melhora.

Durante o dia de hontem o estado do illustre enfermo manteve-se sem alteração, mas, ás 15 horas, aggravaram-se os padecimentos do grande brasileiro, que não póde resistir ao mal, vindo a fallecer ás 20 horas e 25 minutos, com 73 annos de edade, e cercado por todos os seus.

Assistiram á agonia do grande morto sua exma. esposa, seus filhos, os srs. drs. João e Alfredo Ruy Barbosa; suas filhas, genros e netos e os drs. Luiz Barbosa, Corrêa de Lemos, Paes Leme e Augusto Vianna.

O illustre brasileiro deixa cinco filhos, sendo duas filhas casadas, uma solteira e dois homens.

O governo, ao ter conhecimento da dolorosa noticia, segundo nos informou o sr. dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, resolveu que os funeraes do sr. conselheiro Ruy Barbosa fossem realizados por conta do Estado, devendo decretar o luto official.

A familia do inolvidavel brasileiro tenciona mandar embalsamar o seu corpo, que será transportado para esta capital, não se sabendo, até ás 24 horas, a hora certa do enterro.

CHRONICA DA CIDADE

UM CASO CURIOSO

Ferida gravemente, morreu da hemorrhagia

A POLICIA DO 19º DISTRICTO PROCURA APURAR O FACTO

Mais um caso mysterioso preoccupa actualmente a attenção da policia suburbana.

Hontem, pela manhã, o commissario Camara, de dia ao 19º districto, recebeu communicação de que, no porão da casa 182 da rua Barão do Bom Retiro havia fallecido uma mulher em circumstancias mysteriosas, parecendo tratar-se de um crime.

A autoridade transportou-se ao local, tendo-se, porém, em caminho, encontrado com o vendedor de verduras em feiras livres, Innocencio Monteiro, que, detendo-o, declarou que era o marido da morta.

O commissario, todavia, não retrocedeu; acompanhado de Innocencio, proseguiu na sua viagem em demanda do local. Ahi chegado, após o exame no cadaver, que apresentava um pequeno ferimento na virilha direita, entrou o commissario a rebuscar os cantos do casebre, afim de ver se descobria qualquer instrumento capaz de ter produzido a ferida. Nada foi encontrado: apenas, no matto proximo á casa, achou a autoridade um páo com um prégo na ponta.

Examinado, verificou-se que não apresentava elle nenhum vestigio de sangue, estando, ao contrario, sujo de lama e enferrujado.

Depois disso, passou a investigar relativamente aos

ANTECEDENTES DO CASAL

Soube a autoridade, pelos vizinhos, que entre Monteiro e Maria eram constantes as scenas de pugilato, tendo a mulher o habito de se embriagar.

Foram, então, interrogados os filhos da morta, os quaes confirmaram as declarações dos vizinhos, accrescentando que seu pae costumava brigar com a mulher todas as vezes que ella se embriagava.

Proseguindo nas suas investigações, procurou o commissario saber se algum vizinho vira chegar Maria, na noite de ante-hontem. Ninguem respondera affirmativamente.

Deixando um policial de guarda ao cadaver, partiu o commissario para a delegacia, onde ouviu o marido da morta.

COMO NARRA MONTEIRO O CASO

Interrogado, Monteiro assim narrou como encontrára a mulher:

— Na noite de ante-hontem, cerca de 23 horas, chegando á casa, notou que o seu filho Antonio corria ao seu encontro, dando mostras de espanto. Apressando o passo, viu, caida ao solo, proximo á porta do porão do barracão, sua mulher. Julgando que ella estivesse embriagada, agarrou-a, com o auxilio de Antonio, e transportou-a para seu quarto. Ao deital-a, notou que ella se achava ferida na perna, de onde corria um fio de sangue. Indo examinar o local onde ella se achava caida, notou varias poças de sangue. Voltando a examinar a mulher, verificou que o ferimento era pequeno e não expellia mais sangue. Por isso, tranquillo, deitou-se e dormiu. Antes, porém, sou- ... pelo filho, que Maria se achava ... ada em frente á porta, desde as 9 1|2 horas.

Hontem, pela manhã, ao despertar, notou que Maria estava morta, apressando-se, então, a communicar o caso á policia.

A AUTOPSIA REVELA O CRIME

O cadaver foi, á tarde, autopsiado pelo medico Attila Torres, que attestou a "causa-mortis": "ferimento por instrumento perfuro-cortante na coxa direita, lesão viscular e hemorrhagia externa consecutiva".

Assim que chegou á delegacia o resultado da autopsia, fornecido ao escrivão por um nosso companheiro de trabalho, entrou aquelle funccionario a providenciar para a instauração do inquerito.

... legado Pires ouviu, então, o ... da morta que, juntamente ... filho Antonio, ali se achavam.

... QUE DISSE O SUSPEITADO

Interrogado pelo delegado e pelo escrivão, Monteiro principiou por se lamentar da morte da mulher, que, disse elle, era muito honesta e trabalhadeira. A não ser o vicio da embriaguez, a que ella se entregava, tirando-se de todas as disputas que tinham, ella não se poderia articular a menor queixa.

Em seguida, depois de repellir a suspeita de que fosse elle o autor da morte da mulher, confirmou tudo quanto dissera ao commissario Camara.

O inquerito proseguirá hoje, devendo o respectivo investigador trazer á presença do delegado as testemunhas do caso, arroladas na vespera.

Além de Antonio, tinha Maria mais dois filhos, Innocencio, de 8 annos de edade, e Feliciano, de 5.

Um obito a bordo do "Campeiro"

Ancorou hontem na Guanabara, o cargueiro nacional "Campeiro", vindo de Porto Alegre e escalas, conduzindo carga em geral consignada á Companhia Lloyd Nacional.

Horas antes da entrada em nosso porto, o chefe de machinas João Luiz da Matta Pinto foi accommettido de um mal subito, fallecendo em seguida, sem assistencia medica.

Devido á isto, o medico da Saude do Porto procurou saber da causa da morte do referido tripulante, mas não podendo precisal-a, ordenou que o cadaver fosse removido para o necroterio policial, afim de ser autopsiado, tendo a Policia Maritima providenciado a respeito.

Mais presos chegados da Colonia

De regresso á ultima viagem realizada para o porto de Iguape e escala pela Ilha Grande, chegou ao nosso porto o paquete nacional "Mercedes", que transportou 44 passageiros, entre correccionaes e praças da Policia Militar, que vieram da Colonia Correccional de Dois Rios.

A unidade nacional, depois da visita das autoridades maritimas, atracou nas dócas do Lloyd Brasileiro, onde se deu o desembarque dos presos.

Os correccionaes foram transportados em carros da Casa de Detenção, para esse estabelecimento.

Espancamento

No logar denominado Curral Falso, em Santa Cruz, Antonio Assumpção, com 48 annos de edade, residente á rua da Aldeia, 3, espancou a páo, o sexagenario Osorio Alves de Souza, pae da mulher com que vive.

Em estado grave, foi Osorio recolhido á Santa Casa.

A policia do 27º districto registrou o facto.

Menor fujona

A's autoridades do 10º districto queixou-se d. Alice Silveira, residente á rua Chaves Faria 49, de que de sua casa fugira sua tutelada Angelina Vicente, de 14 annos de edade, levando comsigo toda a roupa de seu uso.

Sobre o facto foram tomadas as necessarias providencias.

PELOS CLUBS

COMMERCIAL — Para o domingo proximo a directoria do Commercial Club, com séde á rua General Camara 191, já organizou uma vesperal dansante, que deve estar encantadora, como os que ali se realizam continuamente.

MAL IRREMEDIAVEL

O ATROPELAMENTO DO JORNALISTA GOMES LEITE — Continua em tratamento na Casa de Saude Crissiuma o jornalista Alberto Gomes Leite, victimado, na ultima terça-feira, por um automovel, quando atravessava a avenida do Mangue, proximo á rua Carmo Netto.

O estado do ferido, que durante a tarde se havia aggravado, estacionou com a noite, tendo o estado febril subido a 39 grãos, motivo por que ainda não póde ser feita a intervenção cirurgica. Do exame radiographico procedido no enfermo, ficou constatado apresentar elle fractura do craneo, como, aliás, já haviamos noticiado.

Quanto ao inquerito, iniciado na delegacia do 14º districto, continua no mesmo pé, nada de positivo tendo apurado as autoridades.

Em cartorio compareceu hontem o sr. Souza Breves, proprietario e conductor do auto particular numero 4.178, apontado pela testemunha Jurandyr Palmeira como tendo sido o causador do desastre.

O sr. Souza Breves, como, aliás, já havia declarado na vespera, em seu depoimento, contestou que houvesse sido o seu carro o atropelador do jornalista Gomes Leite. Reaffirmou ter sido o automovel de sua propriedade recolhido á garage, ás 19 horas, á rua Barata Ribeiro, isto é, seis horas antes de ter logar o lamentavel desastre.

Terminando as suas declarações, Souza Breves disse ter ouvido falar em um auto "Ford" como tendo sido o causador do desastre.

Deante dessas declarações, as autoridades encarregadas do processo vão ouvir os empregados da garage da rua Barata Ribeiro.

Hoje deverá ser ouvido Jurandyr Palmeira, que para tal fim já recebeu intimação.

Tambem deverá ser ouvido hoje o guarda nocturno n. 18, que rondava nas proximidades do local do desastre.

OUTRA VICTIMA — Na rua Marechal Floriano, o nacional Biblie Salgueiro foi colhido por um auto, recebendo ferimentos no pé esquerdo e cotovello direito. Depois de medicado na Assistencia, a victima retirou-se, ignorando a policia o numero do auto causador do desastre.

ATROPELADO NA AVENIDA — Ao passar pela avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor, foi atropelado por um automovel, que ali passava, o nacional Manoel Alves da Silva Pinto. O "chauffeur" causador do desastre fugiu logo após o desastre, emquanto a victima recebia curativos no posto central de Assistencia, por apresentar forte contusão na perna direita.

UMA SENHORITA ATROPELADA — Na barreira do Senado, a senhorita Alzira de Mendonça, com 20 annos de edade e moradora á rua Pedro Americo n. 70, foi pilhada pelo automovel 6.263, dirigido pelo motorista Hemeterio Ribeiro de Andrade. A victima recebeu soccorros da Assistencia, por ter ficado contundida em todo o corpo e o "chauffeur" conseguiu fugir devido o auxilio que lhe prestou Edgard Luiz Coutinho, que obstou a acção do soldado de policia que o prendeu e apresentou ao commissario de dia ao 12º districto.

O "Darro" em viagem para o sul

Depois de 18 dias de viagem, ancorou em nosso porto o paquete inglez "Darro", vindo de Liverpool e escalas, com 186 passageiros para o Rio e 172 em transito, além de carregamento geral para a Mala Real Ingleza.

O referido paquete trouxe entre os seus passageiros o fabricante de tecidos de algodão sr. John Crampton, de Manchester, que viajou em companhia de sua senhora.

Em transito para Buenos Aires viaja o agricultor inglez sr. Archibald C. Brauwell.

Depois de curta demora na bahia, o "Darro" zarpou para o sul, levando 29 passageiros.

A INTERDICÇÃO DO PAQUETE "BAHIA"

Um caso de febre amarella e outro de broncho-pneumonia

PROVIDENCIAS TOMADAS PELA SAUDE DO PORTO E A REMOÇÃO DOS DOENTES

Procedente do Pará e escalas em Maranhão, Ceará, Bahia e Recife, fundeou, hontem, em nosso porto, o paquete nacional "Bahia", a cujo bordo viajaram 394 passageiros, sendo 134 em 1ª classe, 14 em 2ª e 246 em 3ª, entre os quaes notavam-se innumeros militares vindos dos diversos portos de escala do navio.

Apezar de transportar um inspector sanitario, o "Bahia" entrou na Guanabara com a bandeira de saude no mastro de prôa, em signal de molestia a bordo.

Immediatamente, os inspectores de serviço na Saude do Porto partiram para a unidade nacional levando comsigo os auxiliares necessarios ao serviço inspeccionario, e, ali chegando interdictaram o navio, procedendo a rigoroso exame na enfermaria, onde se encontravam dois doentes recolhidos por suspeitos de estarem atacados um de febre amarella e outro de broncho pneumonia.

AMBOS OS CASOS POSITIVADOS

Depois de meticulosa inspecção feita nos dois doentes, o inspector sanitario verificou que o negociante Elydio dos Santos, embarcado no Ceará, estava atacado de febre amarella; emquanto a passageira Saturnilia Pereira tinha broncho pneumonia.

Em seguida, os dois doentes foram desembarcados e removidos para o Hospital Paula Candido, emquanto os restantes recebiam permissão para descer á terra, ficando sujeitos á visita domiciliar sanitaria, conforme passaportes que lhes foram concedidos.

O "Bahia" foi forçado á operar ao largo, só sendo permittido o ingresso a bordo para as autoridades da Alfandega e da Policia Maritima, afim dellas realizarem as visitas costumeiras.

OS PASSAGEIROS DO "BAHIA"

Entre o grande numero de passageiros que aqui chegaram dos varios portos do norte, notamos o bispo da Bahia, d. Ranulpho P. Farias, que se destina ao convento de Santo Antonio; os deputados federaes Collares Moreira, do Maranhão, e H. Firmeza, do Ceará; e o juiz municipal Francisco Ribeiro.

O desembarque dos passageiros da unidade nacional verificou-se na praça Mauá, servindo-se das varias embarcações surtas na nossa bahia.

A CHEGADA DE ALUMNOS DA ESCOLA MILITAR E SOLDADOS

Do Maranhão chegaram os seguintes ex-alumnos da Escola Militar: Tacito Livio Reis de Freitas, Waldemar Pereira Lima, Helio Cunha, José de Assis Collares Moreira, e do Ceará, os seguintes: José Rodrigues da Rocha, Alipio Annibal dos Santos, Francisco Nocsia Rolim, Edgard de Castro Ayres, Azuil de Lima Franklin, Cesar Adolpho Campello, José Vidal da Silva, Ubiratan Carneiro, Nestor de Góes Ferreira, José Leite Brasil, Oscar Emerson do Rego Falcão, José Carlos Cruz Miranda, Manoel Cordeiro Netto, Walter Pompeu, Hely Franco Belmiro da Silva e Juarez M. Barreto Bezerra de Menezes.

Todos estes moços foram desembarcados em varias lanchas do Arsenal de Guerra, seguindo para a 1ª região militar.

— Com o mesmo destino vieram, de varios portos de escalas, innumeros soldados, quasi todos recentemente sorteados para o serviço militar.

SEIS PASSAGEIROS CLANDESTINOS

As autoridades da Policia Maritima tiveram sciencia de que a bordo viajaram clandestinamente, desde o porto da Bahia, quatro taifeiros e dois padeiros, todos nacionaes.

Em virtude de se encontrarem com os seus documentos em ordem, tiveram livre desembarque nesta capital, conforme deliberou o inspector.

— Depois do desembarque dos passageiros, a unidade nacional foi desinfectada pela lancha "Pasteur", permanecendo ainda ao largo.

COMBATENDO O JOGO

Auxiliares do 2º delegado prenderam os seguintes contraventores do denominado "Jogo do bicho": José da Silveira Filho, á rua S. Francisco Xavier n. 507, com 28$100, uma lista e um talão; Domingos José Torres, á rua Conde de Bomfim n. 312, com 126$400, 38 listas e tres talões; Oscar Ferraz e Italo Corrêa, á rua Haddock Lobo n. 75, com 26 listas e 256$900; e Raphael Cruz Ramalho Ortigão, á rua S. Francisco Xavier n. 140, com 484$200 e 29 listas.

Quem perdeu um brinco de brilhante?

No deposito de objectos achados, nos trens e nas estações, da Central do Brasil, acha-se guardado um brinco de ouro com brilhante, achado junto á uma das borboletas, no terceiro dia de carnaval.

Para entrega da joia é necessario provar a propriedade e a dona o fará facilmente exhibindo o outro brinco.

Um vapor arribou á Guanabara

Depois de 27 dias de viagem, arribou em nosso porto o cargueiro hollandez "Ary", vindo de Gulport com carregamento de madeira para a praça de Rosario de Santa Fé.

Motivou a inesperada entrada em nossa bahia o facto de ter faltado carvão nos depositos do navio, isto depois de uma longa viagem.

Uma vez encontrado em bôas condições, a unidade hollandeza póde operar na bahia, ficando consignada á firma Wilson Sons & C.

EXPLOSÃO DE DYNAMITE

DOIS OPERARIOS FERIDOS

A' estação de Santa Cruz, proximo ao matadouro municipal, ha uma pedreira de onde estão extraindo pedras para as obras do fechamento por muros das linhas da Central do Brasil. Nesse serviço em que estão empenhados varios canteiros de uma firma particular.

Hontem, pouco antes das 17 horas, houve uma explosão prematura de uma mina, resultando sahirem feridos os operarios Manoel de Carvalho, com queimaduras e contusões no rosto e Joaquim Bento, com varias contusões pelo corpo e com a mão direita decepada.

Soccorridos pela Assistencia, foram recolhidos ao Hospital S. Francisco de Assis.

CARTEIROS LESADOS

DESCONTOS IRREGULARES EM FAVOR DA PREVISORA RIO-GRANDENSE

Na agencia do Correio existente á rua Senador Euzebio 222, trabalham muitos carteiros, inclusive o de nome Hildebrando Costa.

Estavam todos trabalhando quando foram procurados por dois individuos, que se diziam chamar Velasco e Falconi e se promptificaram a propol-os para a Previsora Rio-grandense, onde teriam seguros de vida e mil vantagens.

Consentiram os carteiros na proposta, e os dois ficaram de voltar, afim de que cada um declarasse o nome da pessoa a que deveria consignar o valor do seguro, no caso de morte.

Esperavam os empregados do governo o regresso dos agentes da Previsora Rio-grandense, quando foram sorprehendidos com descontos em 50$ na folha de vencimentos, em favor da sociedade.

Sem perda de tempo, foram ter á séde da sociedade, á avenida Rio Branco 22, mas não encontraram director algum para attendel-os: só havia empregado subalterno.

A' vista disso, os funccionarios postaes foram ter á 2ª delegacia auxiliar, onde relataram o caso ao dr. Vieira Braga, que ordenou a abertura immediata de um inquerito, o que foi, desde logo, iniciado.

VICTIMAS DE TRENS

UMA MULHER MORTA — Pela manhã, ao atravessar o leito da Estrada de Ferro, na estação do Engenho de Dentro, foi colhida pelo trem C L 1, que subia, uma mulher de côr branca, com 40 annos de edade presumiveis, pobremente vestida.

Com ruptura do ventre e varias contusões pelo corpo, foi retirada da linha, tendo fallecido em seguida. O cadaver foi para o necroterio, tendo-se-lhe arrecadado uma bolsa de couro com 9$ em dinheiro e um embrulho contendo roupas usadas.

Na "morgue", o medico legista Attila Torres procedeu á necropsia, attestando como causa da morte — esmagamento quasi total do corpo.

Finda a pericia legal, foi o cadaver inhumado no cemiterio de São Francisco Xavier, deixando de ser photographado pela impossibilidade de recompor o rosto da pobre senhora, que não foi reconhecida.

OS BONDES TAMBEM

FRACTUROU O CRANEO — Quando descia de um bonde linha "Cascadura", na estação do mesmo nome, caiu, fracturando o craneo, o operario Marbel Silva, morador á rua Major Siqueira, sem numero.

O cadaver, com guia do 23º districto, foi para o necroterio.

POR UM MOTIVO FUTIL

FALLECEU A VICTIMA DE UM SUICIDA — No necroterio da Policia foi autopsiado, hontem, pelo medico Attila Torres, o cadaver do hespanhol Manoel Barzia Parzos, com 35 annos de edade, solteiro, morador á rua Senador Pompeu, 38.

Parzos foi victima de seu companheiro, Domingos Gomes de Oliveira, que se suicidou, após ter disparado os tiros.

Recolhida a victima á Santa Casa, veiu a fallecer hontem, tendo sido o cadaver removido para a "morgue" policial.

PEQUENOS FACTOS

CAIU DO BONDE — O soldado da Policia Militar, Daniel Pereira dos Santos, na rua Frei Caneca, em frente á Detenção, ao saltar de um bonde, caiu, ferindo-se.

QUE'DA — O menor João de 9 annos de edade, filho de Alberto Vieira de Macedo, caiu, quando no interior da casa de n. 831 da avenida Rodrigues Alves.

PRISÕES — Pela policia do 6º districto foram presos 49 individuos, dos quaes 30 serão processados por vadiagem.

FURTO — As autoridades do 7º districto registraram o furto de material da casas em reconstrucção das ruas Bambina, 17 e Palmeiras, 80.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

ABREVIANDO A VIDA

VAROU O CRANEO COM UMA BALA

Pela manhã, um desconhecido, de côr branca, apparentando ter 50 annos de edade, pobremente vestido e com falta do braço esquerdo, na praia do Flamengo, em frente ao Hotel Gloria, após alguns momentos de muda contemplação ao mar, armou-se de um revolver e detonou-o contra o ouvido direito.

Chamada a Assistencia, esta só poude constatar a morte do tresloucado.

O corpo foi removido para a "morgue" policial, onde o necropsiou o medico legista Antenor Costa, que attestou como causa de morte: — ferimento penetrante do craneo com lesão do encephalo, por projectil de arma de fogo.

Recomposto, foi o corpo, depois de photographado e identificado, inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MEDO DA POLICIA? — Sob o titulo acima, O JORNAL noticiou, na sua edição de 28 do mez passado, a tentativa de suicidio de Claudio Teixeira Soares, desenhista, com 19 annos de edade, morador á rua José Bonifacio, 18, o qual, intimado a comparecer á policia do 19º districto, por ter espancado o menor Octavio Louro, residente á rua Augusto Nunes, 22, desferiu um golpe de canivete no thorax.

Recolhido á Santa Casa, veiu, hontem, Claudio, a fallecer. O cadaver, autopsiado no necroterio pelo medico Attila Torres, este attestou a causa da morte: "ferimento por instrumento perfuro cortante interessando o thorax, lesão no coração e hemorrhagia interna consecutiva."

Soccos

Entre o motorista Antonio Emilio de Sant'Anna, morador á rua Visconde de Itauna n. 151, e o seu ajudante, José Silva, vulgo "Montanha", houve uma questão que terminou por este vibrar naquelle varios soccos, no rosto, fracturando-lhe o osso do nariz.

A victima medicou-se na Assistencia e o aggressor fugiu á acção da policia do 4º districto.

O festival do Ameno Resedá

Está marcado para o dia de amanhã, no Parque das Diversões, um festival promovido pelo rancho-escola Ameno Resedá, que apparecerá em publico, com os mesmos caracteres merecedores da taça de campeão do carnaval de 1923, que lhe conferimos no nosso concurso.

Será certamente uma festa agradavel em que os folliões de Botafogo confirmarão o conceito que desfrutam.

DE NOVA YORK CHEGOU O "WESTERN WORLD"

VARIOS IMPEDIMENTOS DE CLANDESTINOS

Encontra-se fundeado em nosso porto o paquete norte-americano "Western World", vindo directamente de Nova York com 89 passageiros para o Rio e 78 em transito, sendo a maioria de 1ª classe.

A viagem foi feita em 11 1|2 dias, sendo optimas as suas condições sanitarias, conforme verificaram as nossas autoridades, que lhe permittiram atracar ao Cáes do Porto.

Desembarcaram nesta capital, entre outros passageiros o diplomata japonez Ichiro Nakazato, que vem servir na legação desta capital, o banqueiro Charles Stuart, o aviador norte-americano Wilmer Stultz e senhora, e o medico Henry Packer Newman.

Para Buenos Aires, viajam: o jornalista peruano Julio Bondonin, o banqueiro italiano William Houk, e os engenheiros Zacarias Noruberg, Armando Vilabusso e Arnaldo Barsanti.

— Em virtude de terem sido recusados pela immigração de Nova York, regressaram a esta capital os rumaicos Vintilla Bogdaw e Theodor Porpuci; o hespanhol Belarmino Osorio Fernandez; e os tcheco-slavos Oudiez Terpay e Marie Borsakova.

Estes passageiros tiveram desembarque aqui, por trazerem todos os papeis em ordem.

— Por terem viajado clandestinamente desde Nova York, foram impedidos de desembarcar nesta capital os seguintes individuos: Eduardo Moraes, portuguez; Paul Kohlmeir, Karl Abel e Kurt Alexander Katz, allemães.

Apparecimento de um cadaver

Proximo ao Armazem 1 do Cáes do Porto, appareceu boiando o cadaver de um desconhecido de côr preta, que estava em adeantado estado de putrefacção.

Avisada da occorrencia, a Policia Maritima fel-o remover para o necroterio policial, onde foi procedida a necropsia, attestando o dr. Antenor Costa, como causa da morte, — asphyxia por submersão.

Como indigente e sem ser reconhecido, foi o infeliz sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, depois de photographado e identificado.

Prisões legaes

Pelos investigadores da secção de capturas recommendadas da Inspectoria de Investigações e Segurança Publica foram detidos os seguintes individuos: Manoel Parada, que teve prisão preventiva decretada pelo juiz da 5ª Vara Criminal, por estar sendo processado pelo art. 304 do Codigo Penal, em virtude de ter em dezembro ultimo aggredido á faca o seu companheiro Santiago Martins, facto este occorrido no largo de Madureira; e Lourenço Augusto ou Antonio dos Santos, vulgo "Massagada", pronunciado pelo juiz da 2ª Vara Criminal, como incurso no art. 330 paragrapho 4º do Codigo Penal.

O primeiro foi encontrado no interior do Palace Club, e o segundo em Nictheroy, sendo ambos recolhidos no xadrez da Policia Central.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COM O CRANEO FRACTURADO — Pela manhã, no interior da cocheira da Limpeza Publica, á rua Frei Caneca n. 42, o trabalhador da Light Justino Costa, com 40 annos de edade, casado, residente á rua São Christovão n. 608, foi colhido por um fardo de alfafa, morrendo instantaneamente.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o necropsiou o sr. Attila Torres, que attestou como causa da morte — fractura sub-cutanea de vertebras cervicaes.

Recomposto o corpo foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Com o braço quebrado

O "chauffeur" Jayme Caldeira Fonseca, morador á rua Maurity numero 122, ao mover a manicula do automovel de sua propriedade, no largo de S. Francisco, aconteceu partir o braço direito.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

OTITE CANINA

Mme. Rocha — Rio. Escreve-nos: Lendo sempre a secção do O JORNAL "A Vida dos Campos", lembrei-me de consultal-o sobre o estado de saude de um cachorrinho Lulu', que tenho. Era muito alegre e brincalhão, mas, de repente, começou a recusar os alimentos e a entristecer. Ao principio pensei que era devido aos doces e biscoitos, que lhe dava, mas notei que sacudia muito a cabeça e gemia, o que attribui a algum mal no ouvido; entrou a emmagrecer e caiu-lhe muito os pellos, como se estivesse mudando. Tendo passado o que tinha no ouvido fiquei mais socegada, porém, está muitissimo magro, triste, não quer comer, nem leite toma, e como lhe voltou o que tinha no ouvido, sacudindo a cabeça, com máo cheiro no mesmo ouvido, não sei se será alguma ferida ou tumor (o que não creio, pois agora não geme); está cada vez mais magro e triste. Peço-lhe aconselhar-me o que devo fazer."

Resposta — Trata-se duma otite, que póde ter causas diversas.

A molestia póde estar no periodo agudo ou chronico. Qualquer que seja a origem e a phase da molestia, já que é difficil, sem examinar o doente, determinal-a, vamos receitar de maneira a convir para qualquer caso.

Lave com cuidado a face interna do pavilhão da orelha e conducto auditivo com agua e sabão e irrigações, com irrigador ou seringa, com a seguinte solução:

Agua — 100 grammas.
Iodo — 2 grammas.

Após a lavagem enxuga-se bem com tampão de algodão e pinga-se 10 a 15 gotas de iodo naphtol, remedio soberano para esta enfermidade. Caso não possa conseguir este medicamento, use em injecções com seringa, o seguinte linimento:

Azeite de oliveira — 100 grammas.
Naphtol — 10 grammas.
Ether sulfurico — 30 grammas.

Para auxiliar a cura, o cão não deve receber carne na alimentação.

Na agua de beber ponha-se uma colher das de sopa mal cheia de bicarbonato de soda, para cada meio litro dagua.

Deve-se dar duas vezes ao dia uma colher das de café ou de sopa, conforme o tamanho do animal, da seguinte preparação arsenical:

Arseniato de soda — 30 centig.
Agua destillada — 300 grammas.

Este medicamento só de ser dado durante oito dias; caso seja necessario proseguir com a medicação, será preciso descançar oito dias para então recomeçar.

Muitas vezes estas otites são provocadas por uma sarna especial causada pelo "Choriopta caudatus", que só ataca os ouvidos dos cães.

E' a origem da otite parasitaria.

Os animaes, no começo da affecção, experimentam comichões, coçam-se continuamente e sacodem a todo o instante as orelhas. Caso não se intervenha, estes acaros se aprofundam mais no conducto auditivo, chegando a perfurar a membrana do tympano: invadem a parte média do ouvido interno. Neste ponto, os animaes soffrem verdadeiros ataques epileptiformes e não raro os donos os matam, suppondo-os atacados de raiva.

Por isto sempre que os cães começam a coçar demasiado as orelhas convem injectar no ouvido uma solução tepida de:

Sulph. de potassa — 10 grammas.
Agua morna — 100 grammas.
Azeite de oliveira — 50 grammas.

Isto evita as graves consequencias da otite parasitaria.

Quanto á segunda parte da consulta, melhor será esperar para quando o animal se vir livre da otite. Logo que elle melhore, escreva-nos informando-nos do estado do animal em relação á segunda e á terceira molestias.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

A Allemanha vae dirigir-se directamente aos Estados Unidos

BERLIM, 1. (U. P.) — Soube-se que o governo allemão está estudando com todo o afinco appellar directamente para os Estados Unidos no sentido de obter uma solução para o caso do Ruhr.

Esse appello lembraria que "os Estados Unidos que combateram para salvar a democracia mundial, não podem mostrar-se agora indifferentes".

Algumas autoridades adeantam que o espirito dominante nesse appello é que "a paz ha muito tempo é uma esperança cega e que os Estados Unidos devem fazer alguma cousa". Tambem se tem observado aqui que um appello, sem lamurias, não encontraria actualmente orelhas surdas nos Estados Unidos.

O governo está inclinado a acreditar que agora mais do que antes o seu pedido teria toda a probabilidade de ser escutado amigavelmente no Congresso norte americano.

A OPINIÃO DO CHANCELLER CUNO

BERLIM, 1. (U. P.) — O chanceller Cuno, numa reunião dos leaders do partido, realizada hontem, informou-se de que é impossivel iniciar negociações sobre o Ruhr agora, pois isso equivaleria a provocar inevitaveis revoltas internas e levantar a nação.

O chanceller mostrou-se favoravel aos pedidos formulados pelos socialistas, relativos á dissolução das organizações de defesa propria e de novos impostos sobre os ricos.

A PROPOSTA DE UMA "POTENCIA AMIGA"

BERLIM, 1. (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que o governo allemão recusou attender á suggestão de uma "potencia amiga" para que a Allemanha abrisse negociações com a França a proposito do Ruhr.

Diz-se que essa potencia amiga adeantou que tal gesto seria considerado favoravelmente pela França.

— Relativamente á suggestão feita por uma potencia amiga para que a Allemanha inicie negociações com a França para resolver a situação do Ruhr, annunciou-se que tal passo poderia ser interpretado fóra do paiz como uma prova de fraqueza da parte da Allemanha o que resultaria em desvantagem sua, quando se inaugurassem essas negociações.

Acredita-se que a relutancia da Allemanha em offerecer negociações é baseada mais fortemente nas manifestações do primeiro ministro Poincaré, da França, de par com as noticias diplomaticas que mostram estar esse paiz irreductivel como o proprio chanceller Cuno.

O CONFISCO DE DOZE MILLIÕES DE MARCOS

BERLIM, 1. (U. P.) — O sr. Glasnapp, vice-presidente do Reihsbank, em uma entrevista que concedeu hontem ao correspondente da United Press, manifestou o receio de que vesse a haver escassez de papel fóca no Ruhr, devido a ter o Banco sustado as remessas de valores para essa região em virtude do confisco, pelos francezes, de 12 billiões de marcos.

Fez notar o entrevistado que até agora, o Banco não tinha sido molestado em suas remessas de dinheiro ao Ruhr, as quaes eram sufficientes para fazer frente ás necessidades locaes e montavam regularmente de 12 a 15 billiões de marcos.

O districto do Ruhr agora tem que despender para o supprimento de papel moeda do que produziram as lithographias particulares usando os clichés do Reicsbank, o que não é sufficiente.

Acredita o sr. Glanapp que a falta de papel pode causar sérias desordens.

O CARVÃO E OS MINEIROS

BERLIM, 1 (U. P.) — Uma alta autoridade do Ministerio do Exterior forneceu hontem uma nota á imprensa dizendo que os logares do Ruhr, onde é depositado o carvão depois de extraido das minas, estão cheios e que os mineiros estão trabalhando, fazendo reparos, etc.

Essa autoridade affirmou que esses mineiros estão sendo pagos pelos seus patrões com dinheiro tomado ao Reichsbank. Com relação aos creditos fornecidos por esse estabelecimento, disse:

"E' necessario leval-os á conta do custo de guerra.".

Explicando o seu pensamento, adeantou que se a guerra economica continuar, o governo será obrigado a assumir o encargo de pagar os mineiros.

"Mesmo na area occupada desde o armisticio, os francezes estão procedendo como na zona do Ruhr."

Citou a cidade de Trier como um exemplo typico, assegurando estar ella absolutamente insulada do resto do mundo, sem trens, sem mala postal, sem jornaes de fóra e ainda com a circulação das suas proprias folhas prohibida. Declarou afinal que o povo dessa cidade era "virtualmente escravo e desconhecia totalmente o que estava acontecendo fóra dos seus estreitos limites".

BERLIM, 1 (U. P.) — A imprensa noticia que um trem de carvão que se destinava á Italia e que foi impedido pelos francezes quando esses occuparam Appenweir, foi despachado hontem para esse paiz por intermedio dos ferroviarios allemães, após a chegada do commissario de carvão italiano.

A PENA DE MORTE

COBLENÇA, 1 (U. P.) — Diz-se que a commissão inter-alliada da Rhenania resolveu impôr a pena de morte ás pessoas responsaveis por actos de sabotagem ferroviaria, resultando em desastres mortaes.

A POLICIA ALLEMÃ DO RUHR DESARMADA

BERLIM, 1 (U. P.) — Communicam de Strasburgo:

Os francezes prenderam Appenjeier, chefe da gendarmeria "kaiser", por ter desobedecido ás ordens emanadas do commando francez.

Logo em seguida, os francezes licenciaram os gendarmes, a maioria dos quaes fugiu para a parte não occupada da Allemanha.

— Circula um boato nesta capital dizendo que os francezes em Bochum invadiram o quartel de policia, rasgando as fardas dos policiaes e chicoteando-os.

BOCHUM, 1 (U. P.) — As autoridades militares francezas prenderam, desarmaram e expulsaram desta cidade 280 policiaes allemães.

Em Recklinghausen foram expulsos 68 policiaes e em Herne 75.

RECKLINGHAUSEN, 1 (U. P.) — Os francezes occuparam a Prefeitura e o Quartel General da Policia, prendendo os officiaes e levando-os em automoveis.

PRISÃO DE UM BURGOMESTRE

BERLIM, 1 (U. P.) — Noticiou-se que os francezes prenderam o burgomestre de Offenburg.

A UNIÃO DOS COMMUNISTAS FRANCEZES E ALLEMÃES

BERLIM, 1 (U. P.) — Os communistas francezes e allemães foram convocados para uma conferencia a realizar-se no dia 17 do corrente, em Colonia, afim de discutir os meios que devem sem empregados contra a occupação do Ruhr e para combater o fascismo.

O convite dirigido aos communistas diz:

"Novamente o perigo da guerra ameaça as classes trabalhadoras da Europa. O systema economico está a ponto de ruir. A situação do operariado torna-se cada vez mais penosa, emquanto os fascistas organizam uma guerra civil contra os trabalhadores.

OS EX-ALLEMÃES

Os jornaes parisienses lembram a opposição ao pagamento do afretamento

PARIS, 1 - (U. P.) - A respeito do projecto de lei apresentado á Camara dos Deputados pelo ministro das Obras Publicas, abrindo um credito para o pagamento ao Brasil do afretamento dos navios ex-allemães, os jornaes lembram a opposição que esse plano soffreu no Senado, onde foi insistentemente combatido pelo senador Roustan, commentando o parecer desfavoravel da Commissão de Finanças da Alta Camara.

Esse parecer censurava o Ministerio das Relações Exteriores por ter assignado uma convenção em virtude da qual, o thesouro francez assume forte compromisso pecuniario; criticava o governo por ter tomado a responsabilidade dos seguros e por não haver combinado preliminarmente a questão do cambio.

Finalmente, o parecer da Commissão do Senado referia-se ao contrato com a casa Antonio Lage, qualificando-o de oneroso para a França.

Espera-se que o credito seja tambem muito discutido na Camara dos Deputados.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 1 — (U. P.) — Tendo nomeado o sr. Sarri para o cargo de vice-presidente, a Associação Italo-Americana, afim de estreitar ainda mais as actuaes relações amistosas unindo a Italia e os Estados Unidos, está preparando uma exposição permanente dos melhores productos artisticos e industriaes, e tambem estudando a possibilidade da installação duma estação radiotelegraphica na séde da Associação.

Representantes da Associação Italo-Americana visitaram a embaixada norte-americana nesta capital, tratando da proposta viagem dos principaes jornalistas norte-americanos á Italia, ficando resolvido leval-a a effeito.

Tambem ficou assente que os referidos jornalistas visitarão, durante a sua estadia no paiz, os principaes estabelecimentos industriaes, commerciaes e tambem as organizações militares, politicas, syndicalistas e fascistas.

— Annunciou-se officiosamente que na reunião do gabinete hoje o ministerio tratará do importantissimo relatorio do professor Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, sobre a politica estrangeira do Fascio e especialmente do programma italiano, relativamente ás allianças e aos accordos commerciaes.

— Communicam de Bolzano:

"Os jornaes noticiaram que os representantes do Deutschel Verband concordaram com os fascistas em debandar essa organização e aceitar a dominação italiana no Tyrol.

Esse accordo aguarda a ratificação do plenario da sociedade Verband."

— Os jornaes annunciaram que, devido á intervenção da rainha mãe Margarida, o ministro da Justiça, sr. Oviglia, decidiu que as pessoas condemnadas á prisão perpetua e que já cumpriram sentença de 30 a 50 annos sejam gradualmente perdoadas.

— O primeiro ministro, sr. Mussolini, annunciou hontem que as reuniões do gabinete se realizariam nos dias 1, 6, 10, 15, 20 e 23 do corrente mez.

NAPOLES, 1 — (U. P.) — Quando o sr. Aldo Finzi, sub-secretario do Interior, e esposa partiram hontem de automovel, com destino a Roma, dois hydroplanos da Real Marinha de Guerra voaram sobre o Excelsior Hotel, saudando-os.

NAPOLES, 1 — (U. P.) — O grupo de industriaes e touristas norte-americanos que vae assistir ao Congresso Internacional de Camaras de Commercio, visitou hontem os pontos principaes desta cidade e em seguida as autoridades locaes realizaram uma recepção em sua honra no Hotel Bertolini.

O paquete "Caronia", a cujo bordo viajam os referidos forasteiros, zarpou ás 16 horas, com destino a Palermo.

ROMA, 1 - (U. P.) - Os deputados do partido maximalista adoptaram, hontem, moção contraria á intervenção de Moscou na politica do partido socialista italiano e sustentando que a attitude do jornal socialista "Avanti" não tinha mudado respeito á fussão dos communistas e socialistas, apesar do que fizera o deputado Serrati, despedindo o pessoal da redacção a seu regresso de Moscou.

Os maximalistas decidiram que o "Avanti" não alterasse o seu programma a respeito da fussão até que o caso fosse submettido ao partido por meio de um referendum.

-- Telegrapham de Abbazzia dizendo que a delegação flumense, que faz parte da commissão incumbida de dar execução ao tratado de Rapallo, cujo chefe é o presidente provisorio de Fiume sr. Depoli, entregou á Commissão italiana um memorandum sobre as exportações dessa cidade e sobre os limites entre o Estado de Fiume e o Yugo-Slavia.

-- Consta nos circulos politicos que, por occasião do casamento de s. a. r. a princeza Yolanda, o rei assignará uma lista de quinze nove senadores.

Segundo se diz fazem parte da lista os srs.: Ferdinando Martini, Enrico Cerradini, Vincenzo Morello, Pantaleoni, Pareto e general Debono.

ROMA, 1 - (U. P.) - Por occasião da reunião da Junta Municipal, hontem, os accessores annunciaram a renuncia dos conselheiros dos seus respectivos grupos, declarando que posteriormente o governo decidirá sobre a dissolução do conselho e nomeação de um commissario real.

-- Em seguida á occupação de Misurata, na Tripolitania, o governo annunciou pelas tropas italianas, a immediata inauguração de uma politica que transformará Tripoli e Cyrenaica em colonias tributarias.

-- O sr. Caradonna, sub-secretario dos Correios e Telegraphos, annunciou que a estação radiotelegraphica de Colmano communicará com a America do Sul, logo que estejam concluidos os preparativos technicos.

PRENUNCIOS DE RESTAURAÇÃO MONARCHICA NA ALLEMANHA ?

BERLIM, 1. (U. P.) — Os jornaes annunciaram que o Landtag bavaro approvou uma resolução apresentada pelo Partido do Povo, ordenando a realização das eleições populares para presidente do Estado, depois de uma violenta luta politica entre os socialistas e os membros daquella aggremiação no Parlamento estadual.

Essa resolução é geralmente considerada aqui como um movimento inicial tendente á restauração do monarchismo.

UM CRUZADOR LIGEIRO PARA A ALLEMANHA

BERLIM, 1. (U. P.) — O Reichstag venceu hontem todos os esforços dos communistas para eliminar do orçamento da Marinha um credito para a construcção de um novo cruzador ligeiro, permittida pelo tratado de Versalhes, afim de completar a esquadra allemã.

A NAVEGAÇÃO ALLEMÃ-NORTE-AMERICANA

LONDRES, (U. P.) — A Agencia Central News informa que as principaes linhas de navegação da Allemanha e as linhas pertencentes ao governo dos Estados Unidos chegaram a um accordo sobre o trafego de passageiros e de carga da Europa para a America do Norte, cessando assim a competição entre as companhias allemã e a United States Shipping Board.

OS SALARIOS EM BERLIM

BERLIM, 1 (U. P.) — Ha ameaça de um sério movimento grevista nesta capital em todas as principaes industrias, devido a quererem os patrões diminuir os salarios dos seus empregados allegando para isso a quéda do valor do dollar.

Os operarios, porém, dizem que se o dollar diminuiu, os preços continuaram os mesmos, razão por que a reducção projectada é inaceitavel.

A "SWIFT" E A "NEVADA PACKING

WASHINGTON, 1 (U. P.) — De accordo com a determinação da lei Clayton, a Commissão Federal de Commercio ordenou que a Companhia Wester Meat, que é subsidiaria da Swift and Company, dispuzesse de todo o seu "stock" que se acha com a Nevada Packing Company.

A Commissão Federal de Commercio sustentou que adquirindo o "stock" da Companhia Nevada a Western Meat supprimia a concorrencia, o que é illegal de accordo com a Lei Clayton.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DO EX-KAISER

BERLIM, 1 (U. P.) — O jornal "Mittag Zeitung" publica um telegramma procedente de Doorn dizendo que o ex-kaiser Guilherme está soffrendo os effeitos da carestia da vida, razão por que a princeza Herminia e os seus filhos pretendem fazer uma longa visita ao seu Castello de Achileion, em Corfu.

Os telegrammas declaram que o proprio Guilherme deseja tambem transferir-se para Corfu, mas os alliados não consentem na sua saida da Hollanda, embora o permittam á princeza Herminia.

O representante do ex-imperador nesta capital affirma, porém, que tanto Guilherme como Herminia permanecerão em Doorn.

O CHANCELLER CUNO, "DOCTOR HONORIS CAUSA"

BERLIM, 1 (U. P.) — Telegrapham de Breslau communicando que a Universidade concedeu ao chanceller Cuno o grão de doutor honorario em medicina.

Justificando essa homenagem, a congregação affirmou que ella representava um preito de honra ao homem que "libertou milhões de individuos da pressão do desespero".

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O SEQUESTRO DA NOVELLA "LA GARÇONNE"

BUENOS AIRES, 1. (A.) — A policia resolveu sequestrar as traducções, tanto legaes como legitimas, da novella "La Garçonne", de Victor Margueritte, por julgal-a amoral.

A venda dessa novella estava sendo realizada aqui com grande exito.

A NOVA CONFEDERAÇÃO SUL-AMERICANA DE FOOTBALL

BUENOS AIRES, 1. (A.) — A memoria annual apresentada pela Associação dos Amateurs informa que foi recebida com sympathia, em S. Paulo a noticia do projecto de constituição de uma nova Confederação de Football, iniciativa da Associação dos Amateurs.

Foram feitas exteriorizações de applausos a essa iniciativa.

A ASSOCIAÇÃO ARGENTINA DOS AUTORES

BUENOS AIRES., 1. (A.) — Como se sabe, por questões de politica administrativa, a Sociedade dos Autores Theatraes, ha tempos, scindiu-se, formando varias instituições.

Agora, esses grupos chegaram a um accordo, resolvendo organizar uma nova instituição que se denominará Associação Argentina dos Autores.

O ECLIPSE LUNAR

BUENOS AIRES, 1 (A.) —Amanhã, verificar-se-á um eclipse parcial da lua. O phenomeno será visivel em todo o paiz, tendo inicio ás 22 horas.

No Uruguay

A POSSE DO DR. JOSE' SERRATO

MONTEVIDE'O, 1. (A.) — Realizou-se hoje a ceremonia da posse do novo presidente da Republica, dr. José Serrato.

As embaixadas estrangeiras foram conduzidas ao palacio do governo em carros do Estdo, sendo recebidas á entrada com todas as honras protocollares.

No Perú

GOVERNO PERUANO

LIMA, 1 (A.) — Foi designado para exercer o elevado cargo de ministro do Fomento, o senador Pio Max Medina.

A FRANÇA E OS ESTADOS UNIDOS

Os motivos por que a França não aceita as condições para liquidar a sua divida

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O correspondente em Paris da "United News" telegrapha dizedo ter obtido de fonte autorizada a seguinte informação sobre a questão da divida franceza para com os Estados Unidos:

"A França não póde aceitar para a liquidação de sua divida para com os Estados Unidos as condições estabelecidas com a Inglaterra. E' fóra de duvida que a França actualmente não póde fazer pagamentos annuaes na proporção que a Inglaterra se comprometteu effectuar. A França deve esperar a restauração de suas regiões devastadas e a rehabilitação de sua industria e commercio para fazer frente a suas dividas externas."

Assim se exprimiu uma alta autoridade financeira, cuja posição lhe permitte conhecer a opinião do governo. Essa declaração resume os commentarios feitos nos circulos financeiros e officiaes após a terminação do accordo anglo-americano.

Salientou ainda a referida autoridade, que a França acha-se em posição muito differente á da Inglaterra, material e financeiramente e manifestou a opinião de que os Estados Unidos tomariam em consideração essas circumstancias.

"O principal interesse da França no accordo anglo-americano está no facto de que a attitude dos Estados Unidos sobre as dividas da guerra mata para sempre a esperança de que possa haver um cancellamento geral e mutuo dos compromissos da guerra, ou pelo menos um perdão parcial. A Europa sabe agora definitivamente, qual é a attitude dos Estados Unidos.

As condições concedidas á Inglaterra não seriam equitativas como base de accordo com os outros paizes da Europa. Por exemplo, a Inglaterra é um paiz productor de ouro e as suas minas desse precioso metal facilmente produzirão a quantidade de ouro necessaria para fazer frente a suas obrigações annuaes. A França não tem taes minas.

Faltando a Allemanha ao cumprimento das clausulas sobre as reparações do tratado de Versailles, em que a França tem 52 por cento de participação, com o seu orçamento desnivelado e as suas regiões devastadas ainda em ruina, a França não esta em condições de abrir negociações sobre a amortização da divida. Nós devemos primeiro pôr a nossa casa em ordem, e isto só póde ser feito quando a Allemanha pagar. Parecenos, portanto, que os Estados Unidos têm um interesse directo em que a Allemanha pague as suas obrigações. A França está disposta a apresentar dados estatisticos e cifras, se lhe forem pedidos, afim de demonstrar que não se acha em condições de fazer frente ás dividas externas e por emquanto não ha absolutamente meios de se saber quando ella poderá o fazer."

O NOVO GOVERNADOR DE PORTO RICO

WASHINGTON, 1. (U. P.) — O presidente Harding nomeou hontem o sr. Horacio Towner para substituir o sr. Reily, demissionario, no cargo de governador de Porto Rico.

O sr. Towner é um republicano eminente, que elaborou importante legislação para as possessões insulares dos Estados Unidos.

O JULGAMENTO DO GENERAL CONSTANTINOPLUS

ATHENAS, 1. (U. P.) — Foi iniciado hoje o julgamento do general Constantinoplus, ex-commandante da guarnição desta capital, que é accusado do crime de traição.

O TRATADO HISPANO-GERMANICO

BERLIM, 1. (U. P.) — Foi noticiado que o tratado provisorio entre a Allemanha e a Hespanha foi prorogado até o dia 30 de abril proximo.

A TROCA DE PRISIONEIROS GREGOS E TURCOS

LONDRES, 1. (U. P.) — O correspondente da Agencia Excange Telegraph Company informando que a troca de prisioneiros gregos e turcos que estava marcada para terça-feira e que foi adiada, começou hontem de manhã.

Mil e duzentos civis turcos embarcaram hontem a bordo de tres transportes para Constantinopla, de onde proseguirão para Smyrna.

A CÔRTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

Continúa a ser discutida a presença dos Estados Unidos

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Embora o annuncio feito hontem após uma conferencia havida entre o presidente da Republica sr. Harding e o "leader" do governo no Senado, sr. Cabot Lodge, de que a questão da participação dos Estados Unidos na Côrte Internacional de Justiça não seria apresentada na presente sessão dessa Casa do Congresso, o assumpto continua a despertar grande interesse nos circulos politicos.

A situação assumida pelo senador William Borah é especialmente commentada. A sua mudança de chefe do insulacionismo para a de grande defensor da participação nos negocios europeus é um dos acontecimentos mais notaveis nos meios parlamentares.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 1 (U. P.) — A Legação da Allemanha nesta capital communica que o vapor "Altofisher" foi salvo e segue para o Rio de Janeiro.

— O sr. Fontoura Costa aconselhou ás Associações Patronaes — afim de evitar illicitas especulações nos generos alimenticios — a determinação de medidas energicas da parte do governo.

— O sr. João Camoezas, ministro da Instrucção Publica, representará o dr. Antonio José d'Almeida, presidente da Republica e o Ministerio, nos funeraes das victimas do incendio em Coimbra.

— Os jornaes, publicando o retrato do dr. José Serrato, realçam as qualidades do novo presidente do Uruguay.

LISBOA, 1 (A.) — O coronel Fernando Freiria, ministro da Guerra, descontente com a campanha que contra s. ex. vinha movendo certa parte da imprensa desta capital, apresentou o seu pedido de demissão. Não concordando o dr. Antonio José d'Almeida, presidente da Republica, com essa solicitação, negou acquiescencia ao pedido, fazendo ver ao ministro as inconveniencias dessa sua resolução e declarando que s. ex. continuava a merecer toda a sua confiança.

Deante dessa attitude do chefe do Estado e de outros proceres da politica, o ministroFreiria retirou o seu pedido de demissão.

Desse modo, foram removidas do scenario politico, as complicações que se esperavam com essa renuncia.

Não satisfeito, porém, com a solução que tivera o incidente, o ministro da Guerra pediu a creação de um Conselho Disciplinar, para apurar o fundamento ou não das increpações contra s. ex. feitas pelos jornaes, no proposito de esclarecer certos assumptos que lhe pareciam obscuros.

Contra isto oppuzeram-se tambem os seus amigos, sendo s. ex. forçado a desistir dos seus propositos, nesse particular.

LISBOA, 1 - (U. P.) - O tribunal outubrista, iniciou o julgamento de "Dente de ouro" e de 12 individuos implicados nos crimes do dia 19 de outubro de 1921.

LISBOA, 1 - (A.) - Iniciou-se hoje o julgamento de 22 implicados nos morticinios de 19 de outubro.

Os trabalhos do julgamento têm despertado grande interesse, tendo sido necessario o auxilio da policia para conter a onda popular que accorreu ao tribunal.

-- O sr. Agostinho Campos fez uma conferencia no theatro Nacional sobre a conveniencia de ser adoptada na Allemanha a anthologia luso-brasileira.

O acto foi presidido pelo embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira.

-- Estiveram imponentes os funeraes realizados hoje, das victimas da catastrophe de Coimbra, assistindo as autoridades locaes e os representantes do governo.

O commercio fechou, como demonstração de pesar.

LISBOA, 1. - (U. P.) - Sob a presidencia do sr. Antonio Maria da Silva, chefe do governo, reuniu-se hoje o Conselho de Ministros, afim de apreciar o pedido de demissão do ministro da Guerra, sr. Freiria.

Este, instado por seus collegas, decidiu continuar a fazer parte do governo.

--O Conselho Superior das Obras Publicas entregou ao ministro do Commercio sr. Vaz Guedes, um parecer favoravel ao projecto hespanhol de construcção de uma ponte sobre o Tejo, sem subsidio do Estado.

Falleceram: em Oliveira do Conde, o fidalgo Soares Albergaria e no Porto o commerciante Salgado Guimarães.

FALLECEU O CELEBRE PINTOR FLAMENG

PARIS, 1 (U. P.) — Falleceu hoje, depois de uma intervenção cirurgica, o conhecido pintor Flameng.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

A VENDA DE UMA FAZENDA

S. PAULO, 1 (A.) — A fazenda de Santa Adelaide, em Ribeirão Preto, foi arrematada pela quantia de 951 contos de réis.

A MORTE DE UM FILHO DO SENADOR ELLIS

S. PAULO, 1 (A.) — Falleceu nesta capital o sr. Francisco Ellis, filho do senador por este Estado no Congresso Federal, dr. Alfredo Ellis.

O sr. Francisco Ellis deixa viuva, a sra. Laura Castro Ellis, pertencente á familia Castro, de Curityba e cinco filhos, dois meninos e tres meninas.

AGENCIA BANCARIA EM ARARAQUARA

S. PAULO, 1 (A.) — No proximo domingo, será inaugurada, em Araraquara, uma agencia do Banco do Commercio e Industria.

Do Ceará

O CANGACEIRISMO

FORTALEZA, 1 (A.) — O sr. chefe de policia desta capital recebeu o seguinte telegramma: "Crato, 25 de fevereiro. — O tenente Cearense e o sargento Antonio Miguel encontramse na fronteira deste Estado com a Parahyba, á frente de um contingente de voluntarios. O sargento Aristides, com 20 praças de policia, acha-se na fronteira deste Estado com o de Pernambuco. O tenente Clovis com um grupo de 20 homens, persegue os cangaceiros chefiados por "Casa Velha", autor do ultimo incendio da fazenda Soares.

Ha ainda um grupo volante, que percorre a serra do Araripe. Toda esta região se acha em perfeita paz. Saudações. (A.) Commandante Ernesto Ribeiro."

De Minas Geraes

O BISPO DE GOYAZ EM MARIANNA

MARIANNA, 1 (A.) — Acham-se hospedados no Palacio Archiepiscopal, em visita ao arcebispo desta Diocese, o exmo. d. Manoel, bispo de Goyaz e o monsenhor Carlos Serena, secretario da Nunciatura, no Rio de Janeiro.

— Foi nomeado vigario geral da Archidiocese de Marianna, o rev. vigario de Ponte Nova, padre José Maria Ferreira Lara.

Cartas dos Estados

Sapucaia (E. do Rio)

O governo do Estado do Rio de Janeiro, precisa tomar providencias, no sentido de ser concluida a estrada de rodagem que liga a séde do municipio de Sapucaia ao districto da Apparecida e este a Porto Novo do Cunha, afim de que possa a mesma servir ao transito de vehiculos e facilitar os serviços de transporte.

Pouco é o que resta fazer: um ou outro trecho e pequenas obras de arte.

Os empreiteiros, com contas a receber, estão impossibilitados de continuarem as tarefas que lhe foram confiadas.

Sem os cuidados de conservação, os trabalhos feitos estarão dentro em breve prejudicados. Em obras de tal natureza, não deve haver solução de continuidade.

— O lar do capitão João da Veiga Bety, influente politico nesta cidade e sua esposa, d. Maria Apparecida Bastos Bety, encheu-se de alegrias com o nascimento de uma galante menina, que receberá o nome de Maria da Penha.

— Regressou do Rio, o sr. Aristides Marinho.

— Esteve nesta cidade o dr. Jacintho Pinto, acompanhado de seu tio, o capitão Julio Pinto. O dr. Jacintho Pinto teve aqui varias conferencias de natureza politica.

— Embarcou para o Rio a sra. d. Alexandrina Maria de Carvalho, proprietaria e agricultora muito estimada neste municipio. Em sua companhia seguiram as senhoritas Jandyra Aguiar e Beatriz de Oliva Ramos.

(Do correspondente)

São Pedro do Pequery (Minas

A correspondencia enviada daqui, maldosamente por um anonymo, tem um unico fito — o de ferir o coronel Juvenal Marques, chefe politico local, de grande prestigio.

O anspeçada Antonio Luiz de Faria, desarmou na gare da estação, um individuo de côr parda, que trazia uma arma acintosamente, á vista, e, com toda calma evitou um conflicto, assim provocado.

Quanto ao jogo, a attitude da autoridade tem sido a mais correcta possivel. Existem editaes afixados em todas as esquinas, prohibindo o jogo e já têm sido effectuadas diversas prisões de bicheiros e jogadores.

Esta campanha de diffamações contra pessoas conceituadas de nosso meio social, como o major Augusto Campos e agora o coronel Marques, ainda está ligada á campanha presidencial. Como é sabido, a victoria do sr. Bernardes neste districto, foi unica e exclusivamente obra do coronel Juvenal Marques que pertence ao P. R. M. de Mar d'Hespanha.

A noticia publicada, hoje, é obra de intriga e calumnia.

(Do correspondente)

Crystalina (Goyaz)

De intensissimo que era aqui o movimento commercial, com a exportação de crystal, arrancado quasi da superficie da terra, tornou-se paralyzado, não só por causa da guerra mundial, mas tambem por causa da difficuldade na extracção do mineral, que sendo muito abundante ainda, está já muito profundo, tornando-se necessario o emprego de capitaes para conseguir-se tirar blocos de grandes dimensões e quantidade.

— Provenientes do Japão e em compra de crystal, aqui chegaram os cidadãos Kisuji Tsuchiya e Susumu Tomioka, sendo aquelle representante da Nippon Suisho Kumiai.

Compraram 5.000 kilos do rendoso mineral, promettendo voltar em compra de mais.

Isso é prova irrefragavel da bondade do nosso crystal, tendo dito os mesmos japonezes que, realmente, é o melhor do mundo, até hoje conhecido.

O crystal do Norte do Estado é bonito, bem configurado, não resta duvida; porém, é muito inferior, facto já provado na industria allemã que conhece todos os crystaes do Brasil e que daqui importou milhares de arrobas.

(Do correspondente).

Maria da Fé (Minas)

Promovida pelo sr. João Costa, proprietario do Hotel Lemos, e um optimo elemento de nossa sociedade, estiveram animadissimas as festas do Carnaval nesta villa.

Muitos carros allegoricos, artisticamente enfeitados, percorreram as ruas principaes, conduzindo a fina flor de nossa sociedade, que em variadas fantasias despertavam a attenção e o enthusiasmo de todos. O Bloco Infantil salientou-se muito pelas bellas fantasias e interessantes hymnos da composição do sr. Olegario de Oliveira, intelligente e inspirado maestro.

Abrilhantaram o prestito a banda local, regida pelo sr. Tarquinio Prisco Pereira e a orchestra.

Reinou a maior ordem em todos os festejos carnavalescos.

— Já foram iniciados os trabalhos da fabrica de dextrina da firma Amillon Sociedade Limitada.

— Brevemente teremos aqui uma agencia bancaria, filial da Companhia Industrial Sul-Mineira, de Itajubá.

— Fizeram annos a 18 deste, a interessante Maria Auxiliadora, filhinha do sr. Joaquim Gonçalves da Costa e de sua esposa d. Maria José Carneiro Gonçalves, e a 27, a intelligente e graciosa Heloisa, querida filhinha do sr. Alfredo Bressane de Lima, ora em viagem no Norte do Brasil, em uma commissão do governo, e de sua esposa d. Lavinia Vastinili de Lima, distincta professora local.

(Do correspondente).

Anhanguera (Goyaz)

15 — 1 — 23.

Foram despachados, pelo porto de Anhanguera, linha Goyana, no correr de 1º de setembro a 15 de janeiro, deste anno, e em transito para Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro, os seguintes productos:

Animaes vivos:

Bovinos 3.661; Suinos 1.176; Muares 3; Cães 3; Cabrito 1; Veado 1.

Carnes e derivados:

Carnes 21.833 kilos; Couros 9.223; Sebo 9.235; Ossos e crinas 5.989; Toucinho 601; Linguiças 162; Tripas 130.

Derivados do leite:

Queijos 890 kilos.

A venda foi de réis 2:384$245..

(Do correspondente).

Palmira (Minas)

Palmyra, Suissa Brasileira, como dizem os entendidos, é incontestavelmente, o clima mais salubre de Minas Geraes, recommendado pelas summidades medicas.

Brevemente será inaugurado aqui um hotel de primeira ordem, denominado "Borboleta", e com todos os requisitos da hygiene.

— O Hotel Minas e Rio (antigo Avenida), de propriedade, do sr. Antonio Miguel da Silva, passou ultimamente por uma completa reforma. Esse hotel está situado no melhor ponto da cidade e proximo do Jardim Publico.

As pessoas que precisam de repouso e refazer as suas forças, devem procurar Palmyra, cujo clima muitas vidas tem poupado ao Brasil.

Dentro de alguns mezes, tambem será inaugurado aqui um grande cinema e theatro, com todo luxo e conforto, por iniciativa dos senhores Sergio Neves & Irmão.

(Do correspondente).

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FORO

FURTAVAM FIOS DE COZER CALÇADOS

Manoel Candido Ferreira, Ernesto Campanha, José Lopes de Carvalho, João Peixoto de Oliveira e Carlos Lopes de Carvalho, foram denunciados por terem, os dois primeiros, operario e vigia da fabrica de calçado "Mignon", á rua D. Julia n. 124, de dezembro ultimo até 20 de fevereiro findo, feito uma série de furtos de fios para cozer calçado, parte apprehendida e avaliada em 1:320$, fios que os tres ultimos denunciados compravam por preço infimo, concorrendo para incentivar o acto criminoso, dos dois primeiros denunciados.

Feito o summario, foram os autos conclusos ao juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Burle de Figueiredo, qué em sentença de hontem, julgou em parte provada a accusação e condemnou Manoel Candido Ferreira a quatro mezes de prisão cellular e multa de 3 1/2 °|° de valor do objecto furtado, grão minimo, do artigo 330, paragrapho 4º combinado com o art. 65 do Codigo Penal com referencia aos artigos 64 e 63 do mesmo Codigo e o réo Carlos Lopes de Carvalho em egual pena, grão minimo do mesmo art. 330, paragrapho 4º citado, combinado porém com o art. 21, paragrapho 3º do mesmo Codigo. E quanto ao réo Ernesto Campanha absolveu-o por não ter ficado provado nos autos a concurrencia para a pratica do delicto criminoso de que são accusados.

OS TRABALHOS DA 4ª PRETORIA CIVEL

O dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 4ª Pretoria Civel, durante o mez de fevereiro ultimo, proferiu as seguintes sentenças e funccionou nos seguintes feitos:

Sentenças 71: Acções de despejo, 12; acção de deposito, uma; acção de desquite amigavel, uma; inventarios, cinco; reintegração de posse, uma; desistencias de acções, quatro; justificações, 47.

Despachos proferidos, 283; em petições, 223; em autos, 36; em excepções, quatro; em appellações, duas; em notificações, 18.

Ouviu 22 depoimentos, presidiu duas vistorias; expediu 16 mandados, seis precatorias, dois alvarás e realizou 63 casamentos.

O juiz não tem um só processo para despachar ou julgar.

SOLDADO VALENTE

Sebastião Cordeiro Furtado, musico de 1ª classe do 2º regimento de infantaria do Exercito, cerca de 14 horas e 50 minutos do dia 26 de janeiro do corrente anno, foi preso quando promovia desordens na rua Carolina Machado.

Processado, foi elle, em despacho de hontem do juiz da 5ª Vara Criminal, dr. Carneiro da Cunha, pronunciado como incurso no art. 134, paragrapho unico, do Codigo Penal.

UMA QUEIXA-CRIME

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

"Sr. redactor d'O JORNAL — Saudações — Peço-vos acolhida para uma rectificação á vossa local "Uma queixa-crime na 3ª Pretoria Criminal", na secção "O Direito e o Fôro", de 28 de fevereiro ultimo.

Não é facto que, na referida queixa-crime, apresentada por minha esposa, contra Domingos Paracampo, houvesse sido o damno avaliado em 10:000$, havendo evidente má fé do vosso informante, que deve ser pessoa interessada no feito.

Outrosim, se eu, que assisti parte das offensas assacadas por Paracampo, tomasse qualquer attitude aggressiva, razão não haveria para a apresentação da presente queixa, em a qual occorreu um incidente interessante: o advogado do querellado, sr. Oscar Rieger, sem ter apresentado defesa do seu constituinte, queria, á viva força, que fossem ouvidas as testemunhas de defesa que arrolou, anomalia que occasionou "marches" e "démarches" que protelaram a terminação do referido feito.

Pondo os pontos nos ii, omittidos propositadamente por algum amigo do querellado, agradeço-vos o obsequio da publicação desta e sou, vosso leitor penhorado — Lydio Lima."

UMA IMPRONUNCIA

Por despacho do sr. Santos Netto, juiz em exercicio da 2ª Vara Criminal, foi impronunciado Giuseppe Franceschini, o qual foi denunciado como incurso nos arts. 156, 379 e 380 do Codigo Penal.

O juiz, no seu despacho, julgou prescripta a acção quanto ao primeiro delicto e não provados os dos artigos 379 e 380.

O dr. promotor publico não recorreu.

A SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Militar julgando as seguintes causas: negando provimento á de José Ferreira Leão, soldado do Estado Maior do Exercito, condemnado no grão maximo do artigo 97 do Codigo Penal Militar; julgada em sessão secreta a de Benedicto André Soares, marinheiro nacional; julgando nullo o processo de Raphael Ferracini, soldado da Policia Militar; negando provimento a João Francisco Felix, e sendo julgado em sessão secreta o processo de Manoel Pedro Alves, marinheiro nacional.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, na Estrada Latina, dos Santos Martyres Jovino e Basileu, os quaes foram martyrizados em tempo dos Imperadores Valeriano e Gallieno. Tambem em Roma, de muitos Santos Martyres, os quaes depois de serem por muito tempo atormentados, finalmente foram condemnados á morte, sendo Imperador Alexandre e Prefeito da Cidade Ulupiano.

No Porto Romano, dos Santos Martyres Paulo, Heraclio, Secundilla e Januaria.

Em Cezaréa de Cappadocia, dos Santos Martyres Lucio Bispo, Absalão e Lorgio.

Em Campania, a commemoração dos Santos oitenta martyres, os quaes por não quererem comer carne que fôra sacrificada aos idolos, nem adorar a cabeça de uma cabra, foram mortos com grandissima crueldade pelos Longobardos.

Em Roma, de S. Simplicio Papa e Confessor.

Em Inglaterra, de S. Ceaddas Bispo dos Mercios e Luidisfarnos, de cujas esclarecidas virtudes fez menção o veneravel Béda.

EGREJA DA CRUZ DOS MILITARES

Nesta egreja serão celebradas, hoje, ás 9 horas, missa com canticos e harmonium, em honra a Nosso Senhor Desaggravado, cuja imagem ficará exposta á adoração dos fieis e devotos.

EGREJA DE NOSSO SENHOR DOS PASSOS

Todas as sextas-feiras serão celebradas missas nesta egreja, ás 9 horas e exposição do Senhor Morto, e aos domingos, missa ás 7 horas em louvor ao Senhor Morto e ás 9 horas missa em louvor a N. S. do Terço.

EGREJA DE BOM JESUS DO CALVARIO

Nesta egreja durante as cinco primeiras sextas-feiras da Quaresma haverá exercicios da Via Sacra. A orchestra está confiada ao professor João Raymundo e occuparão a tribuna sagrada os oradores sacros conego Olympio de Castro, conego Henrique Magalhães, conego Marinho de Oliveira, conego Rezende e monsenhor Xavier da Cunha.

EVANGELISMO

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Hoje, ás 18 horas, haverá reunião ao ar livre, na praça 11 de Junho, ás 18, na avenida Mem de Sá e rua do Senado. Reunião no local, ás 19,30 horas, presididos pelo brigadeiro Steven.

Sabbado, ás 17 horas reunião ao ar livre, frente á E. de Ferro, e ás 18,30, na avenida Mem de Sá e rua do Rezende. Presidirá o brigadeiro Steven.

A's 19,30 horas haverá reunião no local, presidida pelo coronel Miche.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE ESTUDO

Haverá hoje ás seguintes:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28;

no Centro Paz, á rua José Vicente, 38, Andarahy;

no Centro Humildade, á rua São Christovão, 630;

no Centro Preito a Jesus, á rua Jockey Club, 11, Jockey Club;

no Centro Amor, Fé e Caridade, á rua Hermengarda, 84, Meyer;

no Centro Jesus-Maria-José, á rua José Bonifacio, 70, Todos os Santos;

no Centro Dr. Bernardino, á rua Coronel Rangel, 53, Cascadura;

no Centro Luz e Caridade, á rua Cupertino, 51, Quintino Bocayuva;

no Centro União e Caridade, á rua Imperador, 257, Realengo.

UNIÃO ESPIRIA SUBURBANA

Haverá, no proximo domingo, ás 16,30 horas, a assembléa geral ordinaria para eleição e posse da nova directoria e leitura do relatorio do presidente.

— A's 15,30 realiza-se a reunião mensal dos cooperadores do Asylo da Legião do Bem.

EM BANGU'

No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', realiza-se, no proximo domingo, ás 18,30, uma conferencia de propaganda dos confrades dr. Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt.

OS PHENOMENOS DE TELEKENESIA DA CIDADE DE "BRODOWISKI"

Vamos agora a Brodowski, onde cheguei a 16 de novembro.

O major Pereira Ramos dispensou-me cordial hospitalidade e, logo no dia immediato comecei a controlar os phenomenos, cujo relatorio é o seguinte:

Em 17 de novembro de 1922 deram-se, na residencia do major Pereira Ramos, em Brodowski, Estado de São Paulo, phenomenos de telekenesia, produzidos pelo medium Jeronyma G. e sob o meu contrôle.

Jeronyma é uma menina de côr preta, de 13 annos de edade, gosando de boa saude. A sra. Pereira Ramos, em cuja casa Jeronyma foi creada e móra, assegurou-me que ella nunca demonstrára o menor indicio de perturbações nervosas ou mentaes. Physicamente, é bastante desenvolvida e pareceu-me ser uma criatura perfeitamente normal. E' analphabeta.

Sendo cerca de 11 horas da manhã, Jeronyma, assentada, conversava com a sra. S., que costurava. Eu me achava a quatro ou cinco passos de distancia, no corredor, confabulando com um individuo e dando costas para a porta aberta do aposento em que ellas se achavam. Logo deu-se ali o primeiro phenomeno, constante do transporte de dois sapatos de sob um lavatorio, um delles indo ter á rua, pela janella aberta e o outro sobre uma cama proxima.

Infelizmente, só a sra. F. C. testemunhou esse phenomeno simultaneo.

Como o major me houvesse dito que os phenomenos se realizavam de preferencia quando Jeronyma se achava só, deliberei controlar os transportes de accordo com tal observação.

Assim foi que levei á menina á cosinha, onde deixei-a manejando um barulhento moinho de café, afastando-me para o corredor contiguo. A' falta de outro, o moinho serviria de registrador dos phenomenos.

Emquanto eu ouvisse o seu ruido, seria impossivel a Jeronyma jogar este ou aquelle objecto, pois eu havia tido a precaução de afastal-os todos de seu alcance". A dois passos da cosinha, eu ouvi perfeitamente o barulho de um objecto jogado com violencia. Immediatamente Jeronyma largou o moinho e correu para mim, amedrontada. Voltei á cosinha e encontrei no chão uma canéca. Não havia a menor duvida sobre a authenticidade do phenomeno. A Jeronyma teria sido impossivel jogar este ou aquelle objecto sem prèviamente abandonar o moinho. Isto ella só o fez depois da quéda da dita canéca.

Pouco depois repetiu-se identico phenomeno. Uma lata, pesando uns cinco kilos, tombou sobre uma de suas faces.

A's 13 horas, eu e a menina estávamos na sala de costura, com as senhoras F. C. e A. R., senhorinha J. C. e sr. C. M. "Todos nós vimos perfeitamente" um sapato de criança saltar de sob um lavatorio e cair sobre uma cama. Jeronyma estava a meu lado. Poucos minutos depois, "ainda á nossa vista", uma saboneteira saltou de sobre o lavatorio, bateu na beira da cama e tombou ao chão.

Tive idéa de tentar o phenomeno da escripta directa, tido pelo dr. Richet como insufficientemente provado. Não seria preciso vigiar o medium por ser analphabeto. Coloquei sobre um movel, papel e caneta-tinteiro, confiando a todos, inclusive a Jeronyma, ás minhas intenções. O medium ficou só, emquanto esperávamos, no vestibulo contiguo, o desenrolar dos acontecimentos. De repente, Jeronyma correu para mim, dizendo com infantil admiração que ouvira uma voz vinda dos cantos das paredes, pronunciando contra mim um certo improperio immoral. Deveria crêr nas palavras de Jeronyma? Tratar-se-ia antes de auto-suggestão? Não optei por tal hypothese, porquanto esperávamos escripta directa, não havendo assim razão para que ella se suggestionasse a ouvir vozes dos cantos da sala. Se ao invés de ouvir, Jeronyma visse algo de extraordinario, admittiria a auto-suggestão e, até mesmo, a suggestão mental originaria das pessoas presentes, pois todos esperavam que o lapis se levantasse sobre o papel e escrevesse sósinho.

Jeronyma, na sua criancice, manifestava grande sorpresa, dizendo que a voz era masculina. Segundo o Espiritismo, tratava-se de um caso de audição mediumnica.

Não querendo admittir conclusões "a priori", deliberei chegar a um resultado tão real quão possivel sobre a origem da voz que Jeronyma dizia ouvir. Em primeiro logar cumpria descobrir se a tal voz emanava de uma intelligencia, outra que a dos espectadores.

Jeronyma, amedrontada, só a muito custo condescendeu em voltar á sala. Logo a voz me dirigiu outro improperio, desta vez immoralissimo. Procurei estabelecer conversação com ella, sendo Jeronyma a intermediaria entre nós. A voz disse-me ser um espirito, o do "padre Joaquim". Produzia phenomeno de telekenesia naquella casa para amedrontar os seus locatarios, afim de que estes resolvessem abandonal-a e deixal-o só, pois aquella moradia lhe pertencia.

Subitamente, Jeronyma, demonstrando viva sorpresa, apontou para um canto da sala e disse-me estar vendo o padre todo paramentado; descreveu-o com pormenores.

Os acontecimentos precipitavam-se a favor da hypothese espirita. Jeronyma parecia ser ingenua e infantil de mais para inventar coisas taes. Se eu pudesse estabelecer relação entre os phenomenos de telekenesia, já sufficientemente provados, e o tal espirito do padre, teria, logicamente, de crêr na authenticidade da vidência de Jeronyma.

Assim pensando, perguntei á intelligencia se seria capaz de tombar um cinzeiro que se achava sobre um "guéridon", na sala de visitas. Respondeu-me que poderia fazer ainda mais, comtanto que o medium ficasse isolado, pois encontrava grande difficuldade em produzir transportes em minha presença. Achei natural esta observação, pois, sengundo o Espiritismo, ha varios elementos contrarios á producção de certos phenomenos metapsychicos, como os fluidos negativos, a luz intensa, etc. Não seria impossivel que o meu magnetismo contrariasse a acção physica do espirito. Accrescentou que levasse o medium ao quarto de banhos, onde levantaria um vaso hygienico até o tecto. Assim o fiz, mas tomei todas as precauções contra a fraude, para que o phenomeno tivesse valor scientifico. Fiz Jeronyma assentar-se a cincoenta centimetros da porta aberta, ficando os dois unicos vasos hygienicos que lá encontrei, no extremo opposto do aposento, a quatro ou cinco metros de distancia da menina. Fiquei no corredor adjacente e fiz um gesto ao sr. C. M. para que espiasse á menina pela fresta da porta aberta, mas de modo tal que ella não o notasse. Como Jeronyma dava as costas para o sr. C. M., ser-lhe-ia impossivel percebel-o. Puz-me a passear pelo corredor, de tal sorte, que a menina ouvisse o ruido dos meus pés. Tencionava assim lograr toda a espectativa de Jeronyma que, julgando-se só, não perderia a occasião de pôr em jogo algum "truc" de que, por acaso, se servisse. Eu já havia abandonado a idéa de fraude, pois alguns transportes tinham-se dado á minha vista; todavia, continuava a manter o mais severo contrôle.

Jeronyma não se demorou em me chamar: "Elle diz que mande embora o cachorro que está atráz da porta". Fiquei admirado, percebendo como a situação se esclarecia rapidamente. Os factos estavam demonstrando que a tal voz era, inquestionavelmente, o agente dos transportes.

A meu pedido, o sr. C. M. se afastou e eu fiquei parado no meio do corredor, prestando ouvido aos menores ruidos que pudessem vir do quarto de banhos. Se Jeronyma se levantasse da cadeira e fosse até o logar dos vasos hygienicos, difficilmente eu deixaria de percebel-o. Dahi a um momento, a menina correu para mim. Entrei immediatamente no quarto de banhos, ao tempo que ouvia o estrondo do vaso hygienico batendo no tecto com extraordinaria violencia e tombando aos meus pés! O estrondo fôra simultaneo, pois, concomitantemente, na cosinha, um objecto tombava ao chão. Era uma canéca. Dos dois unicos vasos hygienicos que estavam no extremo do quarto, só restava um. O facto era tão evidente, que a criatura mais sceptica abandonaria toda a hypothese de "truc" engendrado por uma negrinha analphabeta. E a hypothese de Flournoy? Estava inteiramente fóra de combate, devido ao illogismo do medium poder jogar dois objectos distantes um do outro, perfeitamente ao mesmo tempo, por maior poder "tachycinesico" que possuisse.

Pery DE CAMPOS

THEOSOPHIA

A DOUTRINA SECRETA

Rogamos aos nossos distinctos assignantes que nos desculpem a demora na remessa do 2º fasciculo, aggravada ainda pela gréve dos graphicos em S. Paulo, onde está sendo feita a impressão da grande obra de H. P. Blavatsky.

A PEDIDOS

MUNICIPIO DE PALMA

E. DE MINAS GERAES

Continuamos na mesma!

Esteve reunida, nos dias 15 e 16 do corrente, a nova Camara, e durante os trabalhos, foram tratados assumptos de interesse geral — prorogaram o orçamento votado para 1922, approvaram as contas relativas a 1922 e nada mais. O sr. presidente agradeceu o comparecimento dos senhores edis, e deu por encerrados os trabalhos. Muito bem.

Decididamente o sr. presidente da Camara está no firme proposito de não dar conhecimento ao Legislativo Municipal das condições em que foi feito o contrato com o governo do Estado em 1921, para o emprestimo de 200:000$000 para abastecer de agua e rêde de esgotos a esta cidade, não é possivel que o povo continue ignorando, o que vae ser feito deste dinheiro, porque, agua encanada e rêde de esgotos nunca teremos aqui.

Diga o sr. presidente da Camara onde vae ser captada a agua para esta cidade.

Aguardamos a palavra official para nos tirar desta duvida. Convem tambem ficar esclarecido o quanto vamos pagar pela agua, que será vendida á Camara, porque do contrario, continuamos a dizer que, não temos agua em condições de abastecer a cidade, e quem disser que isto não é verdade venha pela imprensa provar o contrario.

"Continuamos na mesma", e o sr. presidente não manda publicar o ultimo balancete para sabermos qual a cifra que a Camara tem em caixa em "dinheiro de contado", não manda publicar o expediente da Camara, não manda publicar os seus actos, chamando concorrencia publica, para os serviços da Camara, não manda publicar no seu orgão o relatorio de sua administração no periodo de 1919 a 1922, para ficar provado onde s. ex. gastou a renda do municipio durante 4 annos, quaes as estradas que foram construidas? emfim, uma exposição geral, do destino que foi dado, a quantia de 265:000$ emquanto importou, a arrecadação municipal, de 1919 a 1922.

Este municipio está completamente em decadencia e o sr. presidente da Camara com os seus amigos são os verdadeiros culpados.

Se o sr. presidente da Camara tivesse capitaes empatados dentro da cidade, não fazia o esforço que está fazendo, para construir uma estrada para Miracema, porque temos outros serviços tão urgentes e não se fazem. Fazer uma estrada para Miracêma é anniquilar o commercio aqui, é desfechar o ultimo golpe de morte nesta infeliz Palma, é expor-nos ao ridiculo. Os miracemenses vêm ver, "de visu", a immundice em que vivemos aqui: ruas immundas, pontes cahidas em pleno coração da cidade, as nossa familias se quizerem passear aos domingos á tarde, "têm que ficar em casa", a não ser que queiram expor-se á poeira infecta das ruas. E' isto que o sr. presidente da Camara quer mostrar aos miracemenses, porque s. s. não vê onde construir, ou por outra, reconstruir a estrada que vae para Laranjal? A sua mania é a exhibição em automovel, mas isto explica-se. S. s. tem um automovel e a Camara, por isso, a cousa fica facil e deixa correr o barco. Pobre Palma! Onde estás? e para onde vaes?

27 — 2 — 923.

Lincoln Barbosa de Castro.

Os actores e actrizes que lhe agradeçam...

Uma das nossas graciosas artistas dizia-me, ha dias, e com seriedade, ácerca do theatro S. Pedro:

— Dizem que nada vae ali por deante porque elle não tem custica nenhuma!

E um dos nossos autores que interpretou com talento minha peça "A renuncia, enviou-me seu retrato com gentil dedicatoria "ao brilhante autor da Rununcia..."

No dia em que houver mais custica e menos ranuncia em nosso theatro, elle começará a ser o grande scenario que nossa bellissima alma tropical desabrochará á flor das aguas universaes como um dos admiraveis nelumbos de seu sentir...

(De uma chronica do dr. Claudio de Souza.)

Departamento da Saude Publica

Quanto ao "director e principal redactor" era impossivel contentar tout le monde et... son pere...

Os "pimpolhos" eram muitos.

Véritas.

O escandaloso contrato dos telephones

Muito veiu fortalecer a esperança de annullação da reforma do contrato da Telephonica, a circumstancia de haver o Ministerio da Justiça secundado os interesses moralizadores do sr. prefeito, procurando tambem collocar-se ao par da situação privilegiada da Light, dessa sombra de direito perigosissimo e duvidoso que lhe deu a faculdade de lesar os cofres municipaes em milhares de contos, que veiu invalidar a clausula da reversão quasi immediata, e, finalmente, escravizar a uma ganancia que orça pela mais violenta usurpação, todos quantos consideram os apparelhos telephonicos instrumentos indispensaveis á sua vida e actividade.

Estamos certos, apezar de não serem ainda conhecidas as opiniões dos technicos do direito, que, em perdurando os desejos salutares do governo, e sendo a mesma a firmeza dos propositos do sr. Alaor Prata, nada haverá mais facil do que a annullação dessa escandalosa reforma de contrato. Trata-se de uma monstruosidade de tão feias proporções que não póde existir um só texto de lei que a legitime, sabido como é dos mais nescios e ignorantes do direito, que não ha contrato, por mais solemnes que sejam as suas apparencias, por mais evidentes que se mostrem as suas formalidades, que possa subsistir contra os principios elementares da moral e contra os maiores interesses do bem publico.

(Extrahido da "Noite" de hontem.)

Saude Publica

Por portarias do director geral do Departamento foram demittidos, "a bem da disciplina", os drs. Elpidio José de Almeida, Gencival Soares Londres, Armando Braga Rodrigues Pires e Silvino Nobrega, medicos do Serviço de Prophylaxia Rural da Parahyba. Segundo informações prestadas pela imprensa desta capital e naturalmente fornecidas pelo Departamento, seria motivo da medida extrema uma rebellião collectiva contra o chefe do Serviço, recem-nomeado, dr. Pinheiro Sezinho. Embora não tenhamos fontes seguras de informações, custa-nos crer não tivessem defesa aquelles jovens collegas para os actos praticados, a ponto de merecerem a demissão "a bem da disciplina". Não teria sido precipitada a penalidade imposta e tão rigorosa, na falta de um inquerito pormenorizado?

(Do "Brasil Medico", de que é director e principal redactor o professor Azevedo Sodré.)

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

"Revista Commercial do Brasil"

Acaba de ser posto em circulação o numero da "Revista Commercial do Brasil", inicial do 3º anno da sua nova phase. E', com effeito, um numero variado, rico de informações commerciaes, bancarias, financeiras e economicas sobre o Brasil e o estrangeiro.

Contando já 21 annos de existencia, esta publicação assignala, entretanto, como mais fulgurante, a phase nova que vae vencendo galhardamente, sob a alta orientação intellectual do sr. dr. Heitor Beltrão, um dos mais estudiosos e competentes commercialistas modernos, e sob a efficiente direcção do sr. Candido de Oliveira.

Além dos artigos de escolhida collaboração, do movimento, discussões e resoluções das sessões da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, de que é orgão official, a referida "Revista", em seu numero de janeiro, traz tambem, em annexo, o longo indice de todas as materias publicadas durante o ultimo semestre do anno passado. Nesse indice vê-se a abundancia de idéas doutrinarias que diffundiu, o valor inapreciavel das causas que propugnou, de accordo com os melhores methodos scientificos sobre questões economicas e finanças, a coordenação de decisões e decretos mais importantes sobre o commercio, e a amplitude de informes sobre coisas da industria e da lavoura.

E' este o summario do ultimo numero:

Contas-assignadas, H. B.: Expansão algodoeira, Pedro Timotheo; Cultura do tabaco na Inglaterra, Oscar Corrêa: Importancia sociologica do commercio, Achilles Lisboa: Lei da Receita Geral da Republica, Exposição Internacional do Centenario, Banco do Brasil, Cotações do assucar, Os terrenos de marinha, Parte ouro do direito das encommendas postaes, O Brasil no Instituto Internacional de Agricultura de Roma, Expediente da A. Commercial e da Federação das A. C. do Brasil, Recebedoria, Curso official de cambio, Café, cotações do "a termo" e do disponivel, Bancos, companhias, sociedades, Codigos de Contabilidade Publica, Contra as fraudes da banha e do vinho, Majoração de impostos e tarifas aduaneiras, Cotações dos generos alimenticios, Uma colmeia que se esvasia, Regulamento dos contratos de hypotheca maritima, Casa Centenaria, Tarifas postaes, Estatistica bancaria, Jurisprudencia commercial, Sello sobre apolices de seguros, População e circulação fiduciaria na Argentina, Nosso ouro em barra amoedado, Ainda os despachos sobre agua, Commercio de madeiras na Hespanha, Noticias estrangeiras, Organização economico-agraria do Brasil, Generos alimenticios na Bahia, Banco do Commercio e Industria de Minas, Estradas de rodagem no Brasil, Exportação de dormentes, Communicados, Parte official, Guias de exportação, Indicador do commercio.

Redacção: Rua Primeiro de Março 66 — Assignatura annual: 25$000.

(Da "A Noite", de 23 de Fevereiro de 1923.)

Cumplido de Sant'Anna

Docente de Direito Civil da Universidade. — Escriptorio: Ouvidor, 73. — Norte 3359 — Res.: S. 3003.

Sanatorio de Palmyra

Recommendado pelas maiores summidades medicas.

Informações á rua Municipal, 34,

Os motorneiros, os conductores e... a Light...

O PESSOAL DOS BONDES

Toma proporções de clamor publico a queixa da cidade contra o pessoal dos bondes da Light, e a impaciencia vae-se manifestando, á medida que se sentem inuteis as reclamações. Pela nossa parte, nem um decimo do que aqui nos trazem a consignamos, limitando-nos ás occorrencias mais graves, aos abusos mais clamorosos.

Desde, porém, que é de todo impossivel pôr de lado o assumpto, que é de tão immediato e vital interesse publico, forçoso é que só directamente com o prefeito do Districto Federal nos entendamos, pois, ao que suppomos, ninguem ha que possa representar e fazer valer a sua autoridade junto á companhia.

Positivamente, não ha fiscaes desse serviço, por parte do governo municipal, e, se os ha, não serão para isso de chamar á ordem, não o pessoal subalterno — conductores, motorneiros "et reliquia" — mas o pessoal dirigente, que é com quem, afinal, a autoridade e a população devem entender-se.

Só, portanto, a Prefeitura poderá, agindo energicamente, impôr á Light mais um pouco de acatamento a esta grande capital, que creou e mantém a sua opulencia, pondo no serviço de transporte de passageiros gente mais limpa, menos insolente e com um nadinha que seja de noção do seu dever para com o publico.

Pelo ar atrevido ou escarninho com que qualquer desses individuos recebe uma observação ou reclamação das suas victimas, que somos todos nós, vê-se claramente que elles se sentem garantidos, de costas quentes, e tem-se a certeza de que é tempo perdido appellar para os seus superiores.

Assim, pois, é á suprema autoridade municipal que se deve recorrer, para pôr cobro, de vez, a esse insupportavel estado de coisas. Um motorneiro, um conductor, um fiscal de bonde, está sempre de máo humor, e só de máo modo se entende com os passageiros. Quando reunidos, alliados, por qualquer circumstancia, tornam-se verdadeiramente perigosos. Reclamam, protestam, falam todos os jornaes, e nenhuma providencia toma a companhia, que se considera acima de tudo.

Appellando da fria e impertinente indifferença da Light para a autoridade do prefeito, acreditamos entrar no unico caminho que póde conduzir a algum resultado, evitando que as coisas cheguem a ponto de armar uma legitima reacção popular contra o pessoal do serviço de bondes.

E por que já não se reagiu na altura do insulto?!

Um pedido á Light, a que ella póde attender

Ha um bonde Ipanema, da nova linha, que passa pela rua S. Clemente, ás 5 horas e 10 minutos da tarde.

Ora, esta hora é a hora de saida dos alumnos do Externato Santo Ignacio.

Acontece que aquelle bonde, por ser dos pequenos e não ter reboque, quando por ali passa, áquella hora, vae repleto; nem na plataforma tem logar.

E os alumnos do Externato Santo Ignacio, que o estão esperando, já mais de uma vez soffreram a decepção de esperarem o bonde, não acharem logar, e, por que contavam com aquelle bonde, chegam mais tarde ás suas casas.

"Pede-se, pois, á Light o especial favor de juntar um reboque ao bonde Ipanema-S. Clemente, que na rua S. Clemente passa ás 5 horas e 10 minutos."

Certos de que nos attenderá, agradecemos desde já.

Alguns passageiros.

Promessa

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem de identico mal o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adelia Rocha, caixa postal 142, Porto Alegre.

DECLARAÇÕES

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONTAS DE FORNECIMENTOS

De ordem do Sr. Director Presidente pagam-se hoje, 2 do corrente, as seguintes contas: Ns.: 2,073, de Fernandes Malmo & Cia.; 1.900, de M. A. Corrêa; 1.501, de Luiz Fernandes de Carvalho; 324, 325 e 1.909, de Teixeira Borges & Cia.; 321, de Pring, Bastos & Cia.; 307, de Julio Miguel de Freitas & Cia.; 596, de Alves Irmão & Cia.

Rio, 1º de Março de 1923. — Chrysantho de Miranda Freitas, Secretario.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONSIGNAÇÕES

Pagam-se hoje, 2 do corrente, de ordem do Sr. Director-Presidente, as consignações do mez de Janeiro p. p., referentes aos seguintes vapores: TAPAJOZ, TABATINGA, TOCANTINS e TAUBATE'.

Rio, 1º de Março de 1923. — Chrysantho de Miranda Freitas, Secretario.

AVISO

O Banco Commercial dos Varejistas avisa aos seus dignos clientes que, a partir do dia 26 do corrente (segunda-feira), funccionará provisoriamente á rua Primeiro de Março 65, 2º andar, onde fica aguardando suas apreciadas ordens. — A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

A' Praça

Os abaixo assignados declaram ás praças do Rio e do interior que, a partir de 31 de Janeiro do corrente anno, deixou de ser socio de sua firma commercial o Sr. Lourival Souza.

Reeve, 1 de Fevereiro de 1923.

ANTONIO DE SOUZA & FILHO.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118-120 e Gonçalves Dias, 40

REUNIÃO DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

(EM CONTINUAÇÃO)

De ordem do Sr. Presidente da Assembléa e de accordo com o que determina a letra B do art. 62 dos Estatutos sociaes, convido os Srs. Membros da Assembléa Deliberativa a se reunirem na séde social, amanhã, 3 do corrente, ás 20 horas e 15 minutos.

Rio de Janeiro, 2 de Março de 1923. — Victor Rodrigues Junior, 1º Secretario da Assembléa.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Garfield de Almeida, director do Hospital S. Francisco de Assis e nosso collaborador.

—O dr. Raul Camargo, curador de orphãos.

— O marechal reformado Luiz Barbedo.

— O sr. Jayme Ribeiro Vianna, negociante nesta cidade.

— Está em festa, hoje, o lar da senhora Edith Pless, pelo anniversario natalicio da senhorita Ottile Pless.

— Passa hoje o anniversario natalicio do menino Norival, filho do sr. Alvaro Abreu Guimarães, funccionario municipal.

— Faz annos hoje d. Julia de Brito Mendes, esposa do nosso collega de imprensa Brito Mendes, redactor da Agencia Havas e do "Brasil-Ferrocarril".

NASCIMENTOS

Nilza é o nome de uma menina que veiu enriquecer o lar do sr. Octacilio Freire de Aguiar, funccionario do London Bank, e de sua esposa d. Maria Barroso Freire de Aguiar.

NUPCIAS

Com o r. Elias Muniz, do commercio desta praça, casou-se hontem a senhorita Rica Benmiyara, filha do sr. Isaac Benmiyara, commerciante no Estado do Pará.

Serviram de testemunhas, no Civil, á noiva, o dr. Alves da Cunha e senhora e ao noivo o sr. Ascendino Barros e senhora.

No religioso foram testemunhas d. Virginia Faria Alves da Cunha, dr. David Peres e sr. Jonas Muniz.

Os noivos deram recepção em casa da familia Alves da Cunha, que esteve muito concorrida.

HOSPEDES E VIAJANTES

Parte hoje para Europa, em viagem de repouso, o commendador Manoel S. Leitão, chefe da antiga Casa Leitão.

O seu embarque será ás 14 horas, a bordo do paquete "Caxias". Em

Commendador Manoel Leitão, chefe da "Casa Leitão"

sua companhia segue sua esposa a sra. d. Adelaide Leitão, sua filha d. Deaclica Leitão Queiroz e seu genro o sr. Arthur Queiroz, alto funccionario da Light and Power.

O commendador Manoel S. Leitão, vae directamente a Portugal, onde permanecerá algum tempo, pretendendo depois visitar outros paizes.

-- Pelo "Rio de Janeiro", seguiu para a Parahyba, via Recife, o escriptor e jornalista parahybano, dr. Adhemar Vidal.

— A bordo do "Rio de Janeiro", seguiu para o Maranhão, o sr. deputado Domingos Barbosa.

-- Tambem pelo "Rio de Janeiro seguiu para Maceió o deputado Natalicio Camboim, representante de Alagoas na Camara Federal.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, na Casa de Saude Dr. Poggi, a senhora d. Annita dos Santos Lima, esposa do sr. Olympio dos Santos Lima, negociante.

O enterro realizou-se hontem mesmo, saindo o feretro da referida casa de saude para o cemiterio de São João Baptista.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier realizou-se hontem o enterro do dr. José da Costa Barros de Bulhões Carvalho, funccionario aposentado da Central do Brasil.

— Enterrou-se hontem no Cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Bento Coral do Rego, funccionario da Côrte de Appellação.

O finado deixa viuva d. Maria Coral e uma filhinha.

MISSAS

Celebram-se hoje, as seguintes missas funebres:

na matriz do Sacramento, por Jacintha Pinto Nunes de Oliveira, ás 9 horas;

na matriz de S. José, por Margarida da Silva Barcellos, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Adelina Amelia Lopes Vieira, ás 9,30; por Fernando Domingues Foreis, ás 9 horas; por José Blanco Martins, ás 9 horas;

na egreja do Rosario, por Boaventura de Almeida, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, por Gaspar Antonio Ribeiro, ás 9 horas; pelo capitão de corveta Raul Americo Reis, ás 10 horas;

na matriz de N. S. de Lourdes, por monsenhor Francisco de Souza, ás 8 horas;

na egreja da Cruz dos Militares, pelo dr. Ennes de Souza, ás 9,30.

Amanhã:

na egreja da Cruz dos Militares, por Manoel Luiz Alexandre Ribeiro, ás 10 horas;

na matriz do Sacramento, por Mario Guimarães, ás 9,30;

na egreja de S. Francisco de Paula, pela viuva Monteiro Chaves, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, pela viuva Pupo de Moraes, ás 10 horas.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica permaneceu ao correr do dia de hontem nos seus aposentos particulares, sem receber quaesquer visitantes e entregue ao estudo de papeis de natureza urgente.

AGRADECIMENTOS

O deputado Afranio de Mello Franco, chefe da representação brasileira á Quinta Conferencia Pan-Americana, agradeceu, hontem, ao chefe do Estado o telegramma de felicitações que lhe enviou pela passagem do seu anniversario natalicio.

DECRETOS MANDADOS PUBLICAR

Foram mandados publicar os seguintes decretos, assignados pelo presidente da Republica na ultima terça-feira, 28 do mez passado:

Na pasta da Fazenda

Exonerando o bacharel José Luiz de Proença Penido, de 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro por ter aceitado o logar de agente da Prefeitura do Districto Federal.

Aposentando João Martins Nepomuceno como continuo da Alfandega do Rio Grande.

Nomeando: o sub-contador da Contadoria Central da Republica, dr. Carlos Claudio da Silva, inspector da Caixa de Amortização; Francisco d'Aurin para exercer, em commissão, o logar de contador geral da Republica; o guarda livros, chefe de secção da Contadoria Central da Republica, João Ferreira de Moraes Junior para o logar de sub-contador da mesma repartição; o guarda-livros ajudante Trajano Luiz de Moraes para o logar de guarda-livros ajudante da Contadoria Central da Republica e Paulo de Lyra Tavares para o logar de auxiliar technico da mesma repartição.

Approvando: o regulamento para fiscalização e cobrança do imposto de consumo sobre joias e quaesquer obras de ourives e objectos de adorno, e o regulamento para a fiscalização e cobrança do imposto de transportes.

Sanccionando a resolução legislativa que reverte em favor de d. Anna de Andrade Aguiar as pensões recebidas por sua mãe d. Narcisa Candida de Andrade e por sua irmã d. Narcisa Josephina de Andrade.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro approvou a designação feita pelo inspector da Alfandega de Aracajú, do 2º escripturario da mesma, Geminiano de Campos Pessôa, para substituir o administrador das capatazias da dita aduana.

— O ministro mandou intimar o collector de rendas federaes em Campina Grande e Fagundes, na Parahyba, José de Souza Monteiro, a prestar nova fiança, no prazo de 20 dias, sob pena de sua demissão.

— O ministro remetteu ao inspector fiscal de bancos para informar a representação que lhe foi dirigida pelo escripturario do Thesouro Nacional Emilio Pessôa sobre o despacho do referido inspector, exarado no processo relativo a varias irregularidades do Banco Catholico Brasileiro.

No Ministerio da Marinha

OS MORTOS DE DAKAR

Quando chegou a Dakar a Divisão Naval Brasileira, mandada ao Mediterraneo afim de ahi cooperar com as marinhas alliadas, foi ella devastada, como é sabido, pela epidemia de grippe pneumonica, que então deu a volta ao mundo e que, nessa época, assolava a costa occidental africana.

A força brasileira não tinha os meios necessarios para lutar contra uma tão grande invasão da molestia. A terra não offerecia recursos. O tributo da divisão á morte foi muito grande; e os que ficaram sob a terra africana, quando a divisão continuou sua viagem para o Norte, foram as victimas conscientes e resignadas de sua dedicação ao Brasil, que vira então sua Marinha prompta a fazer, na occasião propria, todo o esforço necessario para preencher sua obrigação. E isto contra difficuldades assoberbadoras a que já por uma vez nos temos referido.

O decreto legislativo que manda repatriar os restos mortaes dos brasileiros enterrados em Dakar é um acto de alta justiça e homenagem aos servidores da Marinha que falleceram no caminho do dever, sem as glorias do combate que ambicionavam.

Estamos certos de que o governo, correspondendo á intenção do mesmo, saberá promover a repatriação dos ossos com a devida solemnidade, e providenciar para que elles descancem definitivamente em logar condigno.

VARIAS NOTICIAS

Foi nomeado o capitão de fragata Amphiloquio Reis, para chefe do Estado-Maior da 1ª divisão naval.

—Ao capitão de fragata Adalberto Guimarães Bastos foram remettidos os papeis referentes á acquisição de obras de medicina para a bibliotheca do Hospital Central da Marinha.

—No dia 3 do corrente reune-se ás 13 horas, na Inspectoria de Saúde Naval, devendo comparecer os membros permanentes afim de inspeccionar os primeiros-tenentes Mario de Faro Orlando e Elias Demetrio Ajúa, os candidatos á matricula na Escola Naval Sylvio Heck, Benjamin Penna Aarão Reis, Lucio Martins Maia, Fernando Carlos de Mattos e o menor Mario Mendes da Costa.

— Designações — Dos capitães-tenentes medicos Pedro de Moraes e Mattos e Othon Severino de Moura, para servirem, respectivamente, na Escola de Aviação Naval e no Batalhão Naval.

Designação sem effeito — Do capitão de corveta medico Armando de Aragão Bulcão, para servir no Batalhão Naval.

— Desligamento — Do capitão-tenente medico Annibal Bittencourt.

— Embarque — Do 1º tenente medico Orlando Costa na Flotilha do Amazonas.

— Devem ser remettidas á Inspectoria, todas as cadernetas subsidiarias pertencentes aos commissarios, fieis e auxiliares de fieis, que se acham servindo nos navios e estabelecimentos.

Desembarques — Dos capitães de corveta Mario da Rocha Azambuja, Aarão Reis e João Candido Martins Filho; do capitão-tenente Jayme Carneiro da Rocha; do 1º tenente Bertino Dutra da Silva; do 1º tenente medico Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque; do mestre Genesio Leocadio; dos mecanicos navaes de 1ª classe Carlos de Oliveira e Silva e de 2ª classe Arnaldo Brasileiro Costa.

Do taifeiro da praça d'armas Americo Melcaço, do E. "Deodoro", a bem da disciplina, não podendo ser mais contratado para o serviço da Armada.

Desligamentos — Do capitão-tenente Pedro Augusto Bittencourt da Flotilha do Amazonas.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

O tenente coronel João Augusto Cesar da Silva foi nomeado fiscal da Escola de Estado Maior.

— Foi nomeado ajudante de ordens do director do Collegio Militar de Porto Alegre, o 1º tenente Napoleão Alencastro Guimarães.

— Foi declarado que os funccionarios da Justiça Militar podem baixar ao hospital militar indemnizando as despesas.

— Veiu ao Rio, a serviço do estado maior da 4ª região militar o capitão Agostinho Pereira Goulart.

— O 1º tenente Léo Midosi teve permissão para ir gosar férias no Estado da Bahia.

— O coronel José Victoriano Aranha da Silva foi addido ao D. G.

— Foram incluidos na relação de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes os primeiros tenentes Alcindo Nunes Pereira e Raphael Danton Teixeira e excluidos dessa relação o capitão João Valdetaro de Amorim Mello e o 1º tenente José Ramalho.

— Foram sorteados para juizes do Conselho de Justiça a que têm de responder os capitães Lauro Lameiro e Quirino Araujo de Oliveira, os seguintes officiaes: presidente, major medico dr. João Rabello Pinto Pestana, juizes, major J. de Souza Reis Netto, capitães Carlos Manoel de Lima e Antonio Luiz da Costa Santos.

Esses officiaes devem comparecer á auditoria de guerra da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar, amanhã, ás 12 horas.

— O tenente coronel Manoel Corrêa do Lago foi mandado addir ao D. G.

— O ministro reiterou a ordem referente á intimação do 1º tenente do 2º regimento de cavallaria divisionaria Waldemar Nunes Galvão, para entrar para o cofre do 2º de cavallaria independente com a quantia de 436$380, por cujo extravio é responsavel.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Por portarias do ministro da Justiça foram nomeados para exercer, interinamente, os logares de sub-inspectores sanitarios do Departamento da Saude Publica, os drs. Americo Maciel de Castro Junior e Frederico Lopes da Costa.

— Pelo dr. João Luiz Alves foram transmittidos ao ministro da Fazenda os modelos dos livros, guias e talões adoptados na Contabilidade do Departamento da Saude Publica e destinados á arrecadação das multas impostas pelas autoridades sanitarias.

— Ao Tribunal de Contas solicitou o ministro da Justiça reconsideração da decisão que negou registro á despesa de 100:000$, relativa á compra do estabelecimento do Prata, no Estado do Pará.

— Agradeceu o ministro da Justiça ao governador do Estado de Santa Catharina a communicação de haver providenciado aquelle governo para o recolhimento da importancia de 60:000$, relativa á quota annual de indemnização da metade das despesas com o serviço de saneamento e prophylaxia rural naquelle Estado.

— Ao Tribunal de Contas foi transmittida cópia do accôrdo firmado entre o governo do Rio Grande do Norte e a União para o serviço de prophylaxia e saneamento no referido Estado.

—Por portaria do ministro da Justiça, foi naturalizado brasileiro Justino Maximiliano Liebig, natural da Allemanha e residente no Estado de Pernambuco.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: nomeando fiscaes reservas da Inspectoria de Vehiculos, Leonidas Gonzaga e Waldemar Santos; guardas civis de reserva: Miguel Nigro, Eugenio Leonardo Leite, Juselino José Pinheiro, Florindo de Oliveira Maciel, Carmo Muniz de Lacerda, Arnaldo Teixeira da Cunha, Manoel Eleuterio Sant'Anna e Manoel Ribeiro da Fontoura; promovendo a guarda civil de 3ª classe, os reservas Frederico Politeno e Glycerio Benjamin Monteiro; e, designando para servir como fiscal da Inspectoria de Vehiculos, durante o impedimento do effectivo João Benevides Cardoso, licenciado por 30 dias, Simplicio Miranda Castello Branco.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Silveira; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Campos; medico de dia, 1º tenente Licinio; medico de promptidão, sr. Cunha Rodrigues; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Jorge; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Balthazar; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 4º batalhão; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; ronda com o superior de dia: 1º tenente Djalma e 2º Lage; guardas: da Moeda, 1º tenente Ashton; do Thesouro, 1º tenente Saturnino; promptidão; no Quartel-General, 2º tenente Lothario; no regimento de cavallaria, 2º tenente Felocissimo; nos corpos, das 20 ás 6 horas: no 3º batalhão, 2º tenente Escobar; no 4º, 2º tenente Pereira de Souza; dia nos corpos; no 1º batalhão, 1º tenente Guanabara; no 2º, capitão Ferraz; no 3º, capitão Dantas; no 4º, 2º tenente Pinheiro; no 5º, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Vicente.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura resolveu aceitar as terras offerecidas pela Municipalidade de Lorena, Estado de S. Paulo, para a installação de um campo de sementes.

— O sr. Miguel Calmon fez-se representar pelo seu official de gabinete, Custodio Almeida, no embarque, hontem, para o Norte, do deputado Natalicio Camboim.

— O ministro encaminhou ao seu collega da pasta da Viação para as necessarias providencias, cópia do telegramma que lhe endereçaram commerciantes e industriaes residentes em Iguatú, Ceará, sobre as difficuldades que a E. F. Baturité vem de crear ao transito do algodão naquella zona, com a resolução que tomou de não mais permittir seja o referido transporte feito em carros abertos.

— Foi aceita pelo Ministerio a doação de terras da Municipalidade de Pinheiro, Estado do Maranhão, no logar denominado "Pacas", afim de ser alli installado o Centro Agricola Ignacio Pinheiro.

— Foi concedida á Sociedade de Melhoramentos Limitada, com séde em Lisboa, garantia provisoria, pelo prazo de 3 annos, sobre a propriedade da invenção de "um processo de fabrico do metal alluminio pelo tratamento electrico."

— Egual concessão obteve Herbert Brigden, de nacionalidade ingleza, quanto á invenção de "uma machina e processo, denominados "Brigden", para extracção de betume dos arenitos e schistos betuminosos.

— Em resposta a uma consulta do director do Serviço de Fomento Agricola, sobre concorrencias mediante inscripção prévia dos governadores, o ministro mandou scientificar áquelle funccionario que a concorrencia de "Inscripção" é feita na directoria geral de Contabilidade do Ministerio, sendo por esta avisadas a respeito, no tempo opportuno, as repartições interessadas.

— Foram solicitadas providencias ao Ministerio do Exterior, afim de que, por circular aos nossos consules, seja pedida a observancia rigorosa, por parte destes, da exigencia dos certificados de sanidade dos productos vegetaes destinados ao Brasil, de conformidade com o disposto no Regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal, que, em tempos, lhes foi remettido.

— O ministro autorizou o director do Serviço do Fomento a adquirir, no Rio Grande do Sul, uma partida de sementes de arroz "Japonez", para distribuição entre os lavradores do Maranhão, conforme pedido do governador daquelle Estado.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro fixou a data de 30 de março de cada anno para que as repartições subordinadas lhe enviem os dados relativos á regularização do registro dos proprios nacionaes, que devem figurar no relatorio annual. Essa providencia, aliás, já foi ordenada em circular de 19 de janeiro ultimo, com relação ao relatorio do corrente anno.

— O ministro approvou hontem a tabella geral de fretes, apresentada pela Sociedade Anonyma Lloyd Nacional.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro solicitou as necessarias providencias no sentido de ser paga á Companhia Nacional de Navegação Costeira a quantia de 80:000$, correspondente ás viagens contratuaes realizadas em dezembro ultimo.

— Devolvendo ao seu collega da Fazenda o processo do Thesouro Nacional referente ao pagamento da garantia de juros relativa ao 1º semestre de 1920, á Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brasil, cessionaria da Estrada de Ferro do Tocantins, o ministro declarou áquelle titular que a referida companhia tem direito aos juros de que se trata.

Quanto, porém, á conveniencia de retardar a effectividade desse pagamento á vista do estado manifesto de insolvabilidade da companhia, que está com a sua fallencia declarada em França e da qual é o governo brasileiro credor de quantia superior a mil contos de réis, no processo em questão encontram-se os elementos necessarios para deliberar definitivamente a respeito.

— Por aviso de hontem, o ministro autorizou o inspector de Navegação a organizar as bases para os contratos com a Companhia Fluvial Maranhense e a Empresa Lloyd Maranhense.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito foi hontem visitado pelo almirante Alexandrino de Alencar.

— Foi prorogada até o dia 11 do corrente, a arrecadação sem multa do imposto de licenças.

— Foram mandados voltar ás respectivas repartições os guarda-jardins Oscar Fonseca e José Maria Machado e os guardas municipaes Francisco dos Santos Filho, Luiz Bezerra e Carlos de Carvalho, que estavam servindo na Directoria de Fazenda.

— A Escola "João Barbalho" de agora em deante passa a funccionar no predio n. 58 da rua Sayão, em Ramos.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Conforme noticiámos, a commissão composta dos inspectores escolares dr. Paulo Maranhão, d. Esther Pedreira e a professora cathedratica sra. Xaltrop Gaze, terminou o novo programma para as escolas primarias e nocturnas.

No curso primario, foram augmentadas tres materias: Hygiene e Educação Domestica e Instrucção Civica, e no curso nocturno duas materias: Hygiene e Instrucção Civica, além de canticos.

O horario para as escolas nocturnas foi tambem modificado, de modo que as aulas terão logar das 18,45 ás 21 1/4.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando — os professores cathedraticos Arlindo Sodoma da Fonseca para reger a 2ª escola masculina do 15º e Ernani Joppert para reger a 2ª masculina do 19º e o coadjuvante de ensino Jorge Luiz Feijó para ter exercicio na 1ª masculina do 7º.

Transferindo as adjunctas: Marianna Frias Pereira, de Moura de 1ª, para a 1ª masculina do 8º; Aracy Côrtes de 2ª, para a 2ª mixta do 8º; Bellarmina de Paula Marinho Peres de 2ª, para a 9ª mixta do 5º; Adelaide Amelia Ferreira de 2ª, para a 14ª mixta do 8º; Julieta Vargas da Silva de 2ª, para a 9ª mixta do 8º; Natherci Motta M. de Carvalho de 2ª, para a 9ª mixta do 8º; Córa Nympha Ferreira Franca de 1ª, para a 1ª mixta do 7º; Ercilia Guimarães Valli de 2ª, para a 1ª mixta do 7º; Margarida Rangel Maia de 2ª, para a 1ª mixta do 7º; Alzira Medeiros de 3ª, para a 1ª mixta do 7º; Edméa Ramos de 2ª, para a 1ª mixta do 7º; Alaide de Miranda Santos de 2ª, para a 1ª mixta do 7º; Cecilia Pereira de 3ª, para a 3ª mixta do 7º; Amanda Carbeiro de 1ª, para a 5ª mixta do 7º; Cordelia Delfino Moreira Luna de 3ª, para a 6ª mixta do 7º; Guilhermina Castro de 2ª, para a 7ª mixta do 7º; Alice Garcia da Cruz de 1ª, para a 7ª mixta do 7º; Maria Mirelles Torres de 3ª, para a 7ª mixta do 7º; Leonor Trota Coelho de 3ª, para a 8ª mixta do 7º; Emilia de Moraes Azeredo de 1ª, para a 9ª mixta do 7º; Maria de Andrade Ramos de 2ª, para a 10ª mixta do 7º; Isaura Torres de Carvalho de 2ª, para a 16ª mixta do 7º; Djanira de Sá Rego Fortes de 2ª, para a 11ª mixta do 7º; Olga Vasconcellos de 3ª, para a 13ª mixta do 7º; Olga Pinto Bittencourt de 1ª, para a 13ª mixta do 7º; Esmeralda de Abreu Lobo de 3ª, para a 13ª mixta do 7º; Aracy de Miranda Dias de 2ª, para a 16ª mixta do 7º; Olga Martins Jovino Marques, de 2ª, para a 17ª mixta do 7º; Dulce Pagani de 2ª, para a 17ª mixta do 7º; Bellarmina Ramos Barbosa Silva de 2ª, para a 17ª mixta do 7º; Maria Carolina Miranda da Costa de 1ª, para a 18ª mixta do 7º; Margarida Rachel Chaves de 2ª, para a 18ª mixta do 7º; Maria de Lourdes Pequeno dos Santos, de 3ª para a 18ª mixta do 7º; Odette Godoy de Toledo, de 3ª, para a 11ª mixta do 16º; Corina Machado, de 3ª, para a 11ª mixta do 16º; Libania Martins de 3ª, para a 11ª mixta do 16º; Lydia Bezerra, de 2ª; Georgina Amelia Diogo de 1ª, para a 11ª mixta do 7º; Adelaide Guiomar d'Avila Lima, de 2ª, para a 2ª mixta do 5º; Amelia Maria de Oliveira, de 3ª, para a 1ª masculina do 5º; Edul da Motta Rezende de 3ª, para a 1ª masculina do 5º; Iracema Pitanga de 3ª, para a 6ª mixta do 5º; Maria Delfino de Amorim e Lima de 3ª, para a 14ª mixta do 5º; Iracema de Souza Lessa de 1ª, para a 8ª mixta do 5º; Emerita Feydt Dias de 3ª, para a 9ª mixta do 5º; Nicolai Cortat Frossat, de 2ª, para a 9ª mixta do 5º; Celia Rabello de 3ª, para a 3ª mixta do 5º; Azurite Ramalho, de 2ª, para a 9ª mixta do 5º; Isaura de Castro Vianna, para a 9ª mixta do 8º; Alcina Reis Alves, de 3ª, para a 8ª mixta do 8º; Stella Greenhalgh Ferreira Lima, de 3ª, para a 15ª mixta do 8º; Lecticia Cordelia Pedroso Neves, de 3ª, para a 15ª mixta do 8º; Hilda Caldas Tavares, para a 15ª mixta do 8º; Leocadia C. Souza Nascente, de 3ª, para a 8ª mixta do 8º; Violeta Araujo Oliveira, de 3ª, para a 8ª mixta do 8º; Ermelinda Neves da Costa, de 3ª, para a 6ª mixta do 21º; Antonietta Santos de Oliveira, de 1ª para a 6ª mixta do 22º; Adalgisa Alves Bandeira de Mello, de 3ª para a 8ª mixta do 8º; Thereza de Araujo Lobo, de 3ª, para a 16ª mixta do 8º; Alice Massena da Costa Velho, de 3ª para a 8ª mixta do 8º; Maria de Lourdes Barcellos da Silva, de 3ª, para a 5ª mixta do 8º; Maria Amelia Christofaro, de 3ª para a 10ª mixta do 6º; e Isaura P. Rubim, de 2ª para a 9ª mixta do 1º.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

No requerimento em que o sr. Amadeu da Cruz Mattos pedia reconsideração de um despacho da Directoria, o dr. Caetano Lopes Junior appoz o seguinte despacho: "o empregado cumpridor dos seus deveres não permanece, de fórma alguma, sem situação duvidosa, em virtude de exigencias regulamentares. Resvalam para esse terreno sómente aquelles que não os comprehendem, e tanto assim que o peticionario, requerendo em 10 de janeiro, abono de faltas dadas em 2 e 3 do referido mez, o fez fóra de prazo estabelecido, não obstante recommendação da Directoria, em circular diffundida por todo o pessoal da estrada. Isto posto, e á vista da informação, o requerente não merece ser attendido, razão por que mantenho o despacho de indeferimento."

— Foram as fianças propostas pelos srs. Bento de Castro Pereira, José Figueira, Pedro Ramos da Silva, Osorio Lopes, Amilcar Monteiro da Silva, Antonio Roberto da Cunha, Alberto França Baptista, Alarico Meinike, Luiz de Sant'Anna Salles.

— Estão convidados a comparecer á secretaria, para assignatura de termo, os drs. Luiz Duque Estrada, Deodato Werthelmer, Joaquim Semeão de Faria, Francisco Augusto de Vasconcellos e Manoel Antunes.

— Seguiu hontem em inspecção, até o kilometro 69, onde ha dias caiu uma grande barreira, o dr. Caetano Lopes, que se fez acompanhar do dr. Arthur Flores e Assis Ribeiro, sub-directores da 1ª e 4ª divisões.

—Foi designado para servir como auxiliar do engenheiro Tigna da Cunha, na commissão de Estatistica e Commercio, o 2º escripturario da 3ª divisão, Perminio de Oliveira Bueno.

— Deverão ter inicio na proxima semana, as provas oraes do concurso de praticantes de conferente. O "Diario Official" publicará a chamada dos candidatos approvados na prova escripta do referido concurso.

Ainda não se acham em poder do dr. Carlos de Andrade, sub-director da 2ª divisão, as propostas para preenchimento das vagas nos quadros de conductor de trem. Por quaesquer circumstancias a sub-directoria, embora sendo de sua exclusiva iniciativa, o restabelecimento dos quadros, aguarda ordem do dr. Caetano Lopes para então mover-se. Comtudo, é respeitavel o direito dos funccionarios, e deve merecer solicitude dos chefes, quando o desempenho de funcções é tão arduo e arriscado, como nos trens.

O silencio da sub-directoria justifica reclamações que viriam reflectir junto ao governo.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 56 passagens, na importancia total de 1:662$800.

— Foram despachados pelo subdirector da 2ª divisão os seguintes requerimentos:

Evaristo Francisco das Chagas — Requeira á Directoria, querendo; Francisco Santos — Não ha vaga; João Moreira da Silva — Requeira ao director, querendo; Alipio dos Santos — Indeferido.

— Foi assignada a fiança do praticante de conferente Oscar Cansação.

— Foi removido para Lafayette, por conveniencia de serviço, o trabalhador Constantino Rodrigues Vasques, de Barra Mansa.

— Foram dispensados do serviço desta estrada o guarda Raymundo da Rocha Araujo, o ajudante de 2ª classe da Usina Electrica Waldemiro da Silva Paranhos e o trabalhador da limpesa de carros Arlindo Francisco da Fonseca.

No Lloyd Brasileiro

Pela directoria foi hontem designado o capitão Mario Gama Amaral para commandar o vapor "Cuyabá" e para commissarios dos vapores "Alfenas" e "Macapá" os srs. Antonio P. Ferreira e Pedro Paulino Silva.

— O vapor "Santos" entrará do norte no dia 6.

— O vapor "Acre" entrará hoje do sul e zarpará no dia 5 para o norte, até Belém.

— O vapor "Poconé" entrará do sul no dia 7, zarpando a 12 para Barbados e nova York.

— O "Ruy Barbosa" entrará do sul no dia 8 e sairá para Montevidéo no dia 12 do corrente, escalando em Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis e Rio Grande.

— O "Curvello" entrará de Hamburgo no dia 20 do corrente.

— O "Santarém", vindo de Nova York, é esperado no dia 19.

— O "Maranguape" sairá no dia 7 do corrente para os portos do norte, até Belém, e daquelle porto, até Hamburgo, escalando em Terceira, S. Miguel (Açores), Lisboa, Leixões, Havre e Antuerpia.

CHRONIQUETA PARISIENSE — VESTIDOS SIMPLES

Os vestidos simples quando têm um certo chic e quando o tecido com que são confeccionados é fino, têm, ás vezes, mais "charme" e mais elegancia do que os vestidos muito complicados e pretenciosos.

A questão é o côrte, o bom exito da linha, o talhe impeccavel que revela incontinente a maestria da costureira que o talhou. Quando a pessoa é fina e esbelta, mesmo ligeiramente defeituosa o côrte, a elegancia natural do corpo que reveste, fal-o passar.

Quando, porém, as fórmas são mais cheias é imprescindivel que o côrte seja perfeito, principalmente nos costumes tailleurs e nos vestidos drapés. Assim, por exemplo, no simples e gracioso modelo da nossa figura 3, a linha é tudo, pois, não tem enfeite algum a não ser o da propria belleza do tecido. E' de crêpe Marie Louise, de um lindo cinzento pratea-do, com a saia harmoniosamente "drapée" um pouco para o lado. Duas largas bretelles cortam aos lados o corpete bufante e o cinto, "drapé", tambem, ata-se com chic num grande laço. O conjunto não pode ser mais delicioso do que é.

De crêpe "marrocain" azul rey, o modelo 2, tambem póde ser feito em sarja fina ou em crêpe da China, enfeitado singelamente com galões "cirés". A saia é de tunica e a manga ampla até o cotovello e com um estreito punho drapé.

De crêpe Georgette branco o modelo 2, com as suas largas mangas fendidas é inteiramente guarnecido de estreitas fitas de setim collocadas sobre o comprido que lhe recobrem o corpete bufante, formando sobre a saia uma linda tunica fluctuante.

Flores de missanga vermelha e amarella na cintura e nas mangas.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 2 DE MARÇO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 1 de março.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		12 %	12 %
Em Londres, 3 mezes		2 ⅝ %	2 ⅝ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
Londres s/Bruxellas, á vista £		88.20 a 88.25	87.00 a 87.10
CAMBIO:			
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 ⅛	2 ⅛
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 3/16	2 3/16
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	97.75	97.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	30.15	30.10
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	77.19	76.33
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	78.87	78.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	256.00	253.75
N. York s/Londres, á vista, por £	D.	4.70.50	4.70.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	4.70.75	4.71.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6.11.00	6.14.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.81.50	4.83.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.75.00	18.79.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.00.4	0.00.45
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86	85 ½
Novo Funding, 1914		73 ¾	73 ¾
Conversão, 1910, 4 %		44	44
De 1908, 5 %		65	65
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		67	67
Bello Horizonte, 1905, 6 %		63 ½	63 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		71	71 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		19 ½	19 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		51 ¾	51 ⅛
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		136 ½	136
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		34 ½	35
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7	7
St. John d'El-Rey Mining Oord.		18.9	18.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72.6	72.6
London & Brasilian Bank Ltd.		23 ¾	23 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		96	96
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		101	101
Consols, 2 ½ %		58	57 ¾
Rente Française, 4 % 1917		62.85	62.90
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		58.65	58.97
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado		61.80	62.20
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		74.80	75.10

LONDRES, 1 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

		Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	$	4.70.75	4.71.00
S/Genova, á vista, por £	L.	97.75	97.50
S/Madrid, á vista, por £	P.	30.15	30.10
S/Paris, á vista, por £	F.	77.20	76.35
S/Lisboa, á vista, por $	d.	2 ⅛	2 ⅛
S/Berlim, á vista, por £	M.	105.000	101.000

BERNA, 1 de março.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	25.10	25.05
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	207.50	304.75

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 1 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 10 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.14	10.97
Para julho	10.14	[illegible]
Para setembro	9.57	9.43
Para dezembro	9.25	9.15

NOVA YORK, 1 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 21 a 24 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.18	10.97
Para julho	10.50	[illegible]
Para setembro	9.67	9.43
Para dezembro	9.38	9.15

NOVA YORK, 1 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 11 a 23 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	11.32	11.65
Para maio	10.77	11.17
Para setembro	9.43	9.58
Para dezembro	9.15	9.29
Vendas		Saccas
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		25.000

HAVRE, 1 de março.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 1.75 a 2.75, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	249.00	251.50
Para julho	236.50	239.25
Para setembro	211.00	213.75
Para dezembro	197.00	199.25
Vendas		Saccas
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 1 de março.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 1.00 a 1.75, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	234.75	236.50
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para setembro	209.00	210.00
Para dezembro	196.00	197.00
Vendas		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		9.000

LONDRES, 1 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa de 6 a 9 d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	60.6	61.0
Para maio	60.0	60.9
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 1 de março.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$600	23$600	17$000
Typo 7	22$000	22$000	15$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	31.934
No dia anterior	31.815
Em egual data de 1922	30236
Existencia:	
No dia de hoje	1.951.240
No dia anterior	2.055.832
Em egual data de 1922	2.767.032
Embarques:	
Para os Estados Unidos	95.066
Para a Europa	38.460
Total	133.526

SANTOS, 1 de março.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou calmo, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	23$650	23$675
Para abril	23$450	23$450
Para maio	23$250	23$275
Para junho	22$725	22$750
Para julho	21$975	22$025
Para agosto	21$275	21$350
Vendas		Saccas
No dia de hoje		28.000
No dia anterior		59.000

S. PAULO, 1 de março.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 32.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	21.000	21.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	11.000	10.000	10.000

JUNDIAHY, 1 de março.

As entradas, hoje, de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 21.000 saccas, contra 22.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado:

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	22.000	21.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 1 de março.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 11 a 13 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 11 a 13 pontos.

No disponivel Americano, procura limitada, preços mais frouxos.

No termo Americano, os altistas nenhum para aproveitar a ultima alta do mercado.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	16.04	16.15
Macció "Fair"	16.04	16.15
American "Fully" Middling	16.31	16.43
Opções:		
Para março	—	15.90
Para maio	—	15.67
Para julho	15.42	—

LIVERPOOL, 1 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, accessivel, com baixa de 8 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	15.88	15.96
Para maio	15.76	15.87

NOVA YORK, 1 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 15 a 30 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	29.97	30.12
Para outubro	25.80	26.10

NOVA YORK, 1 de março.

O mercado do algodão abriu, hoje, estavel, com alta de 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	30.15	20.12
Para outubro	26.15	26.10

PERNAMBUCO, 1 de março.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	2.400
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	111.200
No dia anterior	108.800

Abatimento de consumo do mez passado, 3.000 saccos de 80 kilos.

Existencia:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	9.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje retrah.	Ant. retrah.
Vendedores	80$000	78$000
Compradores	—	—

Embarques:

Não constam.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 1 de março.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	9.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.243.000
No dia anterior	2.230.000

Abatimento de consumo do mez passado, 12.000 saccos de 60 kilos.

Existencia:	
No dia de hoje	278.000
No dia anterior	277.000

Embarques:

Não constam.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	16$500 a 17$000
Dia anterior	16$500 a 17$000
Segunda:	
Hoje	15$500 a 16$000
Dia anterior	15$500 a 16$000
Crystaes:	
Hoje	13$500 a 14$500
Dia anterior	14$000 a 14$500
Demeraras:	
Hoje	— 12$000
Dia anterior	— 12$000
Terceira sorte:	
Hoje	12$000 a 12$500
Dia anterior	12$000 a 13$000
Somenos:	
Hoje	11$100 a 11$500
Dia anterior	11$100 a 12$000
Brutos seccos:	
Hoje	9$000 a 9$500
Dia anterior	9$290 a 9$700

TRIGO

BUENOS AIRES, 1 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou estavel, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	11.70	11.65
Para maio	12.05	12.05

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Diminuto, o movimento de negocios de cambio, e a falta de animação é compensada por um retraimento de confiança em proxima alta, no dizer de alguns Argus.

Na abertura, o Banco do Brasil affixou 5 13/16 a 90 dias e 5 3/4 á vista, com 5 23/32 para o cabo. Os outros bancos iniciaram com 5 3/4, 5 25/32 e 5 49/64. Estes extremos vigoraram até ás 13 horas, quando todos os bancos começaram a facilitar negocios, embora poucos, a 5 51/64.

O Banco do Brasil aceitou saques a 5 13/16, emquanto que os outros bancos não iam além de 5 25/32.

No encerramento vigoravam estas duas taxas.

Letras de cobertura, poucas.

Soberanas, 43$000 a 43$500.

Libras esterlinas, 40$359 a 41$298.

Valor do 1$000, $254 a $266, ouro.

Agio do ouro, de 358.17 a 360.7 %.

BOLSA DE TITULOS

O movimento desta Bolsa foi, hoje, reduzido; foram vendidos 1.817 titulos, na importancia total de 823:502$000, assim dividida:

707 federaes	540:969$000
29 estaduaes	4:690$000
362 municipaes	70:108$000
674 acções	198:285$000
45 debentures	9:450$000
	823:502$000

Os titulos federaes não soffreram alteração nas suas cotações, sendo os mais negociados. As obrigações do Thesouro foram vendidas a 965$000.

As apolices do emprestimo municipal do Rio foram cotadas a 380$000, e as do decreto n. 1.536 (7 %) e 1.622, respectivamente, a 176$ e 174$000.

Um lote de 225 acções do Banco do Brasil foi vendido á razão de 335$000.

CAFE'

O mercado de café disponivel esteve, hontem, bem firme.

Nova base foi estipulada para as cotações, pois estas majoraram sensivelmente, dado o interesse dos compradores para obtenção do producto e tambem o actual estado do cambio, que influia muito sobre a situação do café.

Durante todo o expediente foram vendidas 8.161 saccas, sendo que na parte da manhã 4.758 saccas e no restante tempo 3.403 ditas.

Estes negocios foram feitos sobre a base do typo 7, cotando-se este a 32$300 por 15 kilos, isto é, mais $300.

O mercado fechou ainda bem firme.

Os embarques para o exterior foram animados, attingindo ao total de 15.191 saccas.

— O mercado do café a termo abriu estabilizado.

Durante este periodo notámos uma regular alta, não obstante isto o movimento de negocios foi bem regular.

No fechamento, o mercado manifestava-se firme, proseguindo os preços em alta, encontrando-se o mercado firme.

Nas entregas a serem effectuadas no mez de março vigoraram as cotações de 32$050 a 21$350, e para os restantes prazos até agosto, de 27$000 a 32$300, respectivamente, por 15 kilos.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 1

A 90 dias:		
Londres	5 3/4 a	5 13/16
Paris	$539 a	$540
A' vista:		
Londres	5 45/64 a	5 3/4
Paris	$544 a	$546
Italia	$430 a	$435
Allemanha	$000.40 a	1/2
Belgica	$477 a	$482
Nova York	8$880 a	8$900
Portugal (escs.)	$395 a	$400
B. Aires (ouro)	7$595 a	7$630
B. Aires (papel)	3$315 a	3$354
Montevidéo	7$570 a	7$640
Suissa	1$675 a	1$690
Suecia	—	2$390
Norluega	—	1$660
Hollanda (florim)	3$530 a	3$540
Syria	$547 a	$549
Vales:		
Vales café	$544	$545
Vales-ouro, por 1$	—	4$877
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 11/16 a	5 23/32
Sobre Paris	$547 a	$549
Sobre N. York	8$920 a	8$950

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 51/64	5 3/4
Sobre Paris	$540	$543
Sobre Italia	—	$430
Sobre Portugal	—	$401
Sobre Hamburgo	—	$000.40
Sobre Belgica	—	$478
Sobre Hespanha	—	1$395
Sobre Suissa	—	1$678
Sobre Suecia	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	1$610
Sobre Syria	—	$549
Sobre Palestina	—	$549
Sobre Montevidéo	—	7$620
Sobre N. York	—	8$888
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$353
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$630
Sobre Hollanda (florim)	—	3$515
Sobre T. Slovaquia	—	$280
Sobre Austria	—	000.15
Sobre Japão	—	—
Extremas:		
Bancario	5 25/32 a	5 13/16
C. Matriz	5 25/32 a	5 13/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	41$500
Peso argentino	—	—
Escudo	—	$135
Lira	—	$430

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 1:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	2 a 799$000
Uniformizadas	185 a 800$000
Div. Emissões	22 a 770$000
Div. Emissões	125 a 772$000
Div. Emissões	103 a 773$000
D. Emissões 1917 port.	3 a 736$000
D. Emissões 1917 port.	95 a 737$000
D. Emissões 1921 port.	31 a 737$000
D. Emissões 1921 port.	3 a 738$000
D. Emissões 1921 caut. c/juros	140 a 733$000
Obrig. Thesouro c/j.	30 a 965$000
Estaduaes:	
Popular Parahyba	20 a 91$000
E. do Rio 5 %, nom.	9 a 430$000
Municipaes:	
Emp. 1904, nom. £ 20	20 a 380$000
Emp. 1904, port. £ 20	14 a 510$000
Dec. 1.536, 7 % port.	28 a 176$000
Dec. 1.622 7 % port.	300 a 174$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	225 a 335$000
Portuguez, nom.	10 a 174$000
Portuguez, port.	25 a 176$000
Funccionarios	114 a 55$000
Nacional	50 a 220$000
Companhias:	
Predial Saneamento	100 a 64$000
Conf. Industrial	100 a 205$000
Prog. Industrial	50 a 290$000
DEBENTURES	
Mercado Municipal	30 a 215$000
Prog. Industrial	15 a 200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	800$000	798$000
Obras do Porto	—	800$000
Div. Emissões	772$000	770$000
Div. Emissões 1917, port.	—	737$000
Div. Emissões 1920, port.	738$000	737$000
Div. Emissões 1921, port.	738$000	737$000
Estaduaes:		
E. do Rio, Popular	97$000	95$000
Municipaes:		
De 1906, port.	179$000	—
De 1920, port.	158$000	157$000
De Nictheroy, 2ª em.	78$000	—
De 1914, port. ex/j.	180$000	178$000
Dec. n. 1.535, port.	176$500	175$500
De 1917, port.	—	161$000
Dec. n. 1.622	174$000	173$500
Dec. n. 1.550	—	176$000
£ 20, port.	—	510$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Func. Publicos	58$000	53$500
Portuguez, port.	180$000	175$000
Portuguez, nom.	180$000	175$500
Mercantil	—	322$000
Commercial	200$000	190$000
Commercio	178$000	170$000
Brasil	334$000	331$000
Lavoura	—	—
Companhias diversas:		
Terras	12$000	11$500
D. de Santos, port.	450$000	440$000
D. de Santos, nom.	450$000	440$000
Diamantifera	—	—
Loterias	46$000	44$000
Docas da Bahia	55$000	—
Mercado Municipal	160$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	139$000
Victoria e Minas	—	40$000
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	360$000	350$000
Alliança	270$000	260$000
Lanificio Petropolis	220$000	200$000
Magéense	—	—
Cometa	370$000	345$000
Corcovado	—	160$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
America Fabril	—	—
Brasil Industrial	—	295$000
A. Fabril, lote 2.000 acções	200$000	—
A. Fabril lote 100 acções	—	300$000
Companhias de Seguros:		
Argos	—	1:550$
Previdente	—	—
DEBENTURES		
Docas da Bahia	139$000	134$000
Docas de Santos	198$000	196$500
Fiat Lux	202$000	—
America Fabril	—	202$000
Manuf. Fluminense	—	185$000
M. Auto Viação	—	92$000
Corcovado	193$000	—
Brasil Industrial	—	190$000
Mercado	216$000	—
Prog. Industrial	200$000	—
Conf. Industrial	202$000	—

ALFANDEGA

O inspector da Alfandega baixou, hontem, a seguinte portaria:

"Declaro a todos os srs. empregados, para o devido cumprimento, que as médias da taxa cambial no mez de fevereiro findo, registrada na Camara Syndical dos Corretores, para os fins do art. 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, são:

Londres (£ 40$851)	5 7/8
Paris	$537
Hamburgo	$000,37
Italia	$422
Portugal	$390
Hespanha	1$372
Suissa	1$644
Belgica	$475
Buenos Aires (peso papel)	3$264
Buenos Aires (peso ouro)	7$411
Montevidéo	7$318
Nova York	8$710
Hollanda	3$449
Japão	4$261
Suecia	2$340
Noruega	1$631
Dinamarca	1$679
Rumania	$050
Tcheco-Slovaquia	$269
Syria e Palestina	$538
Canadá	8$650
Austria	$000.15

João Duarte Lisbôa Serra, Inspector."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 1:

Em ouro	141:970$718
Em papel	221:622$186
Total	363:592$904
Differença a maior em 1923	363:592$904

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 1 . . . 18:504$100

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 28

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	6.029
Pela Maritima	295
Total	6.324
Desde o dia 1º	181.856
Média	6.494
Desde 1º de julho	2.135.777
Média	8.739
Embarques:	
Para os Estados Unidos	11.010
Para a Europa	2.975
Por cabotagem	8.475
Total	22.460
Desde o dia 1º	252.046
Desde 1º de julho	2.584.426
Existencia:	
No mercado	1.220.931

Nota — Foram abatidas 10.000 saccas, correspondentes ao consumo local.

NO DIA 1

Typos	Arroba	10 kilos
Typo 3	34$300	23$353
Typo 4	33$800	23$130
Typo 5	33$300	22$671
Typo 6	32$800	22$332
Typo 7	32$300	21$991
Typo 8	31$800	21$651
Typo 9	31$300	21$310
Partida — kilo	—	2$180
Vendas		Saccas
Pela manhã		4.758
A' tarde		3.403
Total		8.161

EMBARQUES NO DIA 1

	Saccas
Para Baltimore:	
Mac Kinlay & C.	397
E. Johnston & C.	2.500
Castro Silva & C.	1.000
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	2.000
Fraga & Irmãos	1.000
Para Nova York:	
Pinto Lopes & C.	1.000
C. Amfranco S. A.	2.130
E. Johnston & C.	1.500
Para Nova Orleans:	
E. Johnston & C.	3.420
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	250
Total	15.191

BOLSA DO CAFE'

No dia de hontem vigoraram para as entregas de março a agosto as seguintes cotações:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	32$250	32$050
Abril	32$000	31$900
Maio	31$000	30$900
Junho	29$700	29$600
Julho	28$650	28$500
Agosto	27$500	27$000
Na 2ª Bolsa:		
Março	32$350	32$200
Abril	32$300	32$150
Maio	31$300	31$200
Junho	30$000	29$500
Julho	28$650	28$000
Agosto	27$500	27$350
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		37.000
Na 2ª Bolsa		1.000
Total		38.000

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos.

Sertões	63$000 a 64$000
Primeiras sortes	61$000 a 62$000
Medianas	60$000 a 61$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	Saccos
Não houve	—
Saidas	1.228
Em deposito	17.139

Mercado firme

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	1$100 a 1$200
Segundo jacto	$900 a $960
Crystal amarello	$860 a $900
Terceira sorte	— —
Mascavinho	$800 a $900
Mascavo	$720 a $760

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas Fardos

Não foi verificado o movimento.

BOLSA DO ASSUCAR

Vigoraram hontem, para as entregas de março a agosto, as cotações seguintes:

A's 11 horas:	Vend.	Compr.
Março	65$000	61$500
Abril	63$500	63$000
Maio	64$000	63$000
Junho	62$500	61$000
Julho	60$500	60$000
Agosto	60$000	58$000
A's 16 horas:		
Março	65$000	62$500
Abril	65$000	63$000
Maio	65$000	64$500
Junho	64$000	62$000
Julho	61$000	60$500
Agosto	60$000	58$700
Vendas		Saccos
A's 11 horas		11.000
A's 16 horas		2.000
Total		13.000

CARNES VERDES

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, começou ás 5 horas e terminou ás 10 horas.

O embarque terminou ás 11 horas e 15 minutos.

Foram rejeitados: 2 3/4 4/8 rezes e 2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 24 11/14 rezes e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	463
Vitellos	21
Porcos	33
Carneiros	3

STOCK NOS CAMPOS

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 674 rezes, 60 vitellos, 140 porcos e 7 carneiros.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.727 rezes, 259 vitellos e 400 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 398 rezes, 22 vitellos, 30 porcos e 3 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$740 a $840
Vitellos	1$100 a 1$200
Porcos	1$500 a 1$650
Carneiros	— 2$500

Notas diversas

A RIQUEZA DO ESTADO DE NOVA YORK

A cidade de New Rochelle possue, proporcionalmente, na sua população, maior numero de ricos habitantes do Estado de Nova York, pois conta 375 contribuintes por cada dez mil habitantes, cujo rendimento é superior a 5.000 dollares.

A cidade de White Plains vem em seguida com uma proporção de 301 ricos contribuintes por 10.000 habitantes, e Mont Vernon em terceiro logar.

A cidade de Nova York está bastante longe desta classificação, com uma proporção de 131.9 e a cidade de Lackawann é a ultima, possuindo apenas uma proporção de 11,2 contribuintes com um rendimento egual ou superior a 5.000 dollares por 10.000 habitantes.

A PRODUCÇÃO EM ALASKA

O valor total dos productos extraidos em Alaska, que é uma possessão americana, ha annos que vinha diminuindo. O anno de 1922 apresenta, ao contrario, uma ligeira melhoria sobre o anno precedente, com uma producção num valor total de 18 milhões de dollares.

Nesse total, o ouro figura com..... 7.720.000 dollares; o cobre com...... 5.000.000 de dollares; a prata com.... 730.000 dollares; o carvão com 450.000 dollares, e a platina, o petroleo e o marmore com o restante, ou seja uma centena de milhares de dollares.

A producção do ouro em 1921 attingiu apenas 17 milhões de dollares.

Quanto ao futuro, calcula-se que ha ainda em Alaska 350 milhões de dollares em ouro, e devido aos novos processos agora empregados nas minas, a extracção desse minerio torna-se mais facil.

Os recursos em cobre e outros metaes não puderam ser ainda calculados com precisão, mas as previsões, e particularmente as que se referem ao cobre, são muito optimistas.

AS IMPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS

O Departamento do Commercio em Washington informa que as importações dos Estados Unidos durante o mez de outubro de 1922, isto é, o primeiro mez em que vigoraram as novas tarifas aduaneiras, montaram a 319 milhões de dollares.

As importações do mez de setembro não haviam passado de 289 milhões de dollares e as do mez de agosto ficaram em 281 milhões.

As importações dos dez primeiros mezes de 1922 elevaram-se a um total de 2.570.000.000 de dollares.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Porto, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor francez "Bougainville" — Recebendo carga.

Interno 3 (mixto A) — Vapor norueguez "Bayard".

Interno 4 (mixto A) — Vapor inglez "Portuguese Prince".

Interno 5 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sachsen" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 6 (mixto A) — Vapor hollandez "Kennemerland".

Interno 7 (mixto A) — Vapor allemão "Mindem".

Interno 8 — Vapor inglez "Albion Star" — Recebendo carga.

Interno 9 — Pontão nacional "Cabo Frio" — Cabotagem.

Interno 9 — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Storn King".

Pateo 10 — Vapor americano "Steel Age" — Embarque de manganez.

Interno 10 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Presidente Hayes".

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Highland Piper".

Interno 16 (mixto C) — Vapor allemão "Hornfels".

Interno 18 (mixto C) — Vapor inglez "Darro".

Mixto C — Chatas diversas — Com carga do "Rio Amazonas" — Descarga de xarque.

Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 1

"Western World" — Paquete norte-americano, de Nova York, com passageiros e carga geral á C. Expresso Federal.

"Darro" — Paquete inglez, de Liverpool e escalas, com passageiros e carga geral á Mala Real Ingleza.

"Mercedes" — Vapor nacional, de Iguape e escalas, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Bahia" — Paquete nacional, do Pará e escalas, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Nethergate" — Vapor inglez, de Cardiff, com carvão á Brazilian Coal Cº.

"Ary" — Vapor hollandez, de Gulfport, com madeira a Wilson Sons & C.

"Campeiro" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com carga geral á C. Lloyd Nacional.

"Procida" — Paquete italiano, de Santos, com carga geral á C. Italia America.

SAIDAS NO DIA 1

"Harnfels" — Vapor allemão, para Buenos Aires e escalas.

"Minden" — Paquete allemão, para Santos.

"Iris" — Paquete nacional, para Santos.

"Albionstar" — Vapor inglez, para Londres e escalas.

"Coral" — Motor nacional, para Cabo Frio.

"Darro" — Paquete inglez, para Buenos Aires e escalas.

"Procida" — Paquete italiano, para Genova e escalas.

"Itaberá" — Paquete nacional, para o Pará e escalas.

"Bayard" — Paquete norueguez, para Buenos Aires e escalas.

"Reliance" — Paquete panamaense, para Santos.

"Rio de Janeiro" — Paquete nacional, para o Pará e escalas.

"Bougainville" — Paquete francez, para Hamburgo e escalas.

"Paraná" — Paquete inglez, para Punta Arenas.

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs. — "Holn"	2
Portos do Sul — "Acre"	2
Rio da Prata — "Eubée"	3
Genova e escs. — "Ascenzione"	3
Bordéos e escs. — "Massilia"	3
Genova e escs. — "Europa"	4
Portos do Norte — "Florianopolis"	4
Hamburgo e escs. — "Atxeri Mendi"	4
B. Aires e escs. — "T. di Savoia"	5
B. Aires — "Cordoba"	5
N. York e escs. — "P. Prince"	5
Nova York — "Sougvand"	5
Genova e escs. — "Europa"	6
Portos do Norte — "Santos"	6
Japão — "Mexico Marú"	6
Rio da Prata — "Pan America"	7
Rio da Prata — "Almanzora"	7
Rio da Prata — "Rio de la Plata"	7
Rio da Prata — "Sofia"	7
Portos do Sul — "Poconé"	7
Portos do Norte — "Victoria"	8
Portos do Sul — "Ruy Barbosa"	8

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs. — "Itauba"	2
Aracajú e escs. — "Itaipú"	2
Hamburgo e escs. — "Caxias"	2
Aracajú e escs. — "Itaipava"	2
Nova York e escs. — "H. Prince"	2
Hamburgo e escs. — "Amstelland"	2
Hamburgo e escs. — "Eubée"	3
Rio da Prata — "Holm"	3
Nova York — "Reliance"	3
Recife e escs. — "Ibiapaba"	3
B. Aires e escs. — "W. World"	3
Buenos Aires e escs. — "Massilia"	3
Rio da Prata — "Parnahyba"	3
Cabedello e escs. — "Campeiro"	3
Bahia e escs. — "Mercedes"	4
Caravellas e escs. — "Sumaré"	4
Rio da Prata — "Ascenzione"	4
Portos do Sul — "Itapuhy"	5
Rio da Prata — "Sougvand"	5
Portos do Norte — "Acre"	5
Marselha e escs. — "Cordoba"	5
Santos — "Santos"	5
Portos do Sul — "Bahia"	5
Laguna e escs. — "Etha"	5
Genova e escs. — "T. di Savoia"	5
B. Aires e escs. — "Atxeri Mendi"	5
Cabedello e escs. — "Itassucê"	5
Buenos Aires — "Mexico Marú"	6
Recife e escs. — "Taquary"	6
B. Aires e escs. — "P. Prince"	6
Bilbáo e escs. — "Infanta Isabel"	6
Buenos Aires e escs. — "Europa"	6
Hamburgo e escs. — "Maranguape"	7
Finlandia e escs. — "Rio de la Plata"	7
Nova York e escs. — "Pan America"	7
Southampton e escs. — "Almanzora"	7
Trieste e escs. — "Sofia"	7

THEATRO MUSICA E CINEMA

O THEATRO

CHEGA AMANHÃ A COMPANHIA RUAS

E' esperado amanhã, á tarde, na Guanabara, o navio "Massilia", que traz a seu bordo a companhia de revistas dos theatros Apollo, de Lisboa, e Nacional, do Porto, sob a direcção de Luiz Ruas, devendo a sua estréa realizar-se depois de amanhã, domingo, no Republica, com a primeira representação da revista "A Vida".

Demos hontem os nomes das personagens principaes da peça e por não serem ainda conhecidas, não dissemos todas, sendo dignos de menção as creações dos seguintes artistas que nos visitam pela primeira vez:

Soares Corrêa, um comico consagrado por todas as platéas de Portugal, tem a seu cargo: "A nobre arte" (a do toureador, entende-se); "O cabeçudo"; "O patriarcha Noé"; "Jazz Band"; "O ferrabraz", que foram outros tantos successos.

Entre outros papeis interessantes, são dignos de attenção os de: "A vida" e "D. Filustreca", por Alda Teixeira; "Colombina", por Evangelina Bastos; "A eterna mentira", por Guilhermina Paiva; "A saudade", por Filomena Casado; "O bolchevirosca", por Alberto Miranda; "Conselheiro Acacio", por Santos Carvalho; "O monte Nun'Alvares", por Alfredo Pereira e outros.

O 1º CENTENARIO DE "TATU' SUBIU NO PÃO"

A empreza Paschoal Segreto festejará, na quarta-feira, 14 do corrente, o primeiro centenario das representações de "Tatu' subiu no pão", revista dos Irmãos Quintiliano, ora em pleno successo no S. José.

"Tatu' subiu no pão", a despeito dos excellentes conceitos que sobre ella manifestou a critica, em a sua esmagadora maioria, veio, não obstante, exceder todas as expectativas: — alcançar o centenario de suas récitas debaixo do mesmo enthusiasmo dos seus primeiros dias de cartaz!

E agora, então, que os seus autores incorporaram á sua revista um quadro novo: "Segura elle, ó Furnando!", que está alcançando enorme successo, é de esperar que "Tatu' subiu no pão", comsiga festejar ainda o segundo centenario de suas representações.

A NOVA PEÇA DOS IRMÃOS QUINTERO

No Teatro Español, de Madrid, foi estreada com exito nova comedia dos irmãos Quintero: "Cristalina", escripta especialmente para a grande actriz Margarita Xirgu, sua protagonista.

Esta obra, segundo chronicas que temos á vista, pinta admiravelmente um caracter fragil, tenue, de mulher. E tem combinada, com grande intelligencia, a nota comica, com a parte emocional da obra.

Encerra a comedia cinco mulheres e quatro homens, havendo entre estes um typo de velho marinheiro, de admiravel observação. Ha, tambem, um typo de velha andaluza, unico dessa indole.

CINEMATOGRAPHIA

"AMOR DE MÃE"

Ninguem o desconhece, á excepção dos inteiramente infelizes, pois todos têm a velar-lhe a vida, como divino anjo da guarda, a figura sublime de uma mãe extremosa.

Mesmo assim, é grato vêr, na tela ou no palco, um desses seres privilegiados da natureza, a sua vida de abnegações e sacrificios, de amor e bondade.

Em "Corações humanos", assombroso film que o Parisiense breve exhibirá, ha um desses entes maravilhosos, synthese do que ha de mais nobre e puro, a vigiar continua e ininterruptamente pelo filho adorado, presos ás garras de um desses monstros de forma humana.

Bello film, é, sem duvida possivel, rival inconteste de "Honrarás tua mãe", que tamanho successo fez no Rio.

"A MAIOR EMOÇÃO DE MINHA VIDA", POR JACK HOLT

Nos primeiros dias de minha carreira artistica, os actos sensacionaes foram a minha especialidade. Por conseguinte, são innumeros os varios accidentes de que fui victima.

Recordo que um dos primeiros actos que executei para a tela foi saltar, a cavallo, de uma ponte ao rio. A minha maior emoção, no emtanto, experimentei-a no dia em que me fizeram montar uma motocycletta, na qual tinha de atravessar uma ponte de caminho de ferro, no instante em que a mesma se encontrasse aberta. A ponte elevou-se a uns 10 metros acima do nivel das aguas em que, com a motocycletta, eu deveria afundar-me.

Fosse como fosse, o caso é que quando entrei na ponte e senti que me approximava do abysmo, comecei a sentir calafrios tão grandes, de verdadeiro terror, que não sei como pude chegar vivo á superficie das aguas. Apezar disso executei a prova tão a gosto do meu director, que este, satisfeitissimo, obrigou-me a repetil-o duas ou tres vezes em outras peliculas que filmei.

Fantasia e realidade

OS MILLIONARIOS DO CINEMA

A arte do cinema conta em seu seio uma quantidade de artistas millionarios, que o theatro nunca poude contar entre os seus profissionaes.

Directores e interpretes, sem incluir no numero dos ricaços os emprezarios da nova e colossal industria, são millionarios. Estes, porém, no cinema, estão divididos em duas categorias: a dos que o são, realmente, e a dos que fingem que o são. Uns guardam o dinheiro e se garantem com formidaveis contratos; outros gastam tudo e nada accumulam, formando esta classe a maioria das "estrellas" ou "astros" da tela, de renome universal.

De cada um delles se poderia dizer que sua fortuna reside em sua physionomia. Esta representa o capital de que os ordenados são os juros. Taes quantias, porém, "astros" e "estrellas" desperdiçam, sem pensar, talvez, no dia de amanhã, que, o que é mais triste, o capital referido, de que o tempo é o principal inimigo, dura, no maximo, cinco ou seis annos. Preferem todos, apezar disso, esbanjar o que ganham, descuidosos de que vão tambem perdendo o capital...

O que possue Douglas Fairbanks — Este é um dos poucos millionarios e, todavia, os seus milhões são hypotheticos. Sua fortuna está em continua evolução; sae de um negocio e mette-se, logo a seguir, em outro ainda maior. Fairbanks possue bens immoveis, na California. Sua casa, em Beverley Hills, Los Angeles, está avaliada em trezentos mil dollares, approximadamente dois mil e setecentos contos, em moeda brasileira.

Mary Pickford, generosa — Mais solida parece a situação desta celebre e galante estrella. Durante a guerra subscreveu Mary com 625.000 dollares (cinco mil e seiscentos contos) os "Bonus da Defesa", entregando desde logo, em moeda-ouro, corrente, 125.000 dollares (mil cento e doze contos de réis).

Sua fortuna é avaliada em quatro milhões de dollares (35 mil e seiscentos contos de réis), convertidos em acções mais ou menos seguras.

Entendida em negocios, intelligente, esperta, e tendo por mãe uma "bussineswoman" reconhecida e famosa, Mary, no ambiente cinematographico ganha tanto ou, talvez, menos, que na compra e venda de titulos.

Carlitos, o comico — Carlitos, rico pelo dom de fazer rir, é economico e possue uma apreciavel fortuna em propriedades. O terreno do seu "studio" em Hollywood, teve triplicado o seu valor, desde que Carlitos o adquiriu. E hoje vale centenas de milhares de dollares.

O seu film — "O garoto", deu-lhe resultado superior a 800.000 dollares (sete mil contos de réis).

O casal Ingram-Terry — Rex Ingram, o director famoso de "Os quatro cavalleiros do Apocalypse", é um dos homens mais modestos e poderosos de Hollywood. Começou a trabalhar para o cinema ha seis ou sete anno, com o proposito deliberado de ganhar seus dollares e, logo depois, abandonado o cinema, partir para a Europa, afim de dedicar-se á esculptura, sua maior paixão. Logo depois, no emtanto, do seu exito com a adaptação ao cinema da obra de Blasco Ibañez, firmou um contrato com a "Metro", por mais de meio milhão de dollares.

O uso que fazem de sua fortuna Rex Ingram e sua esposa Alice Terry, é curioso. Na esperança de tornarem em definitivo á Europa, vivem comoda, mas, modestamente em Hollywood, sem ostentação e... sem criados.

Outros quasi afortunados — Possuidor tambem de fartos haveres é o grupo Talmadge-Keaton.

Cecil B. de Mille é tambem um poderoso do cinema. Dustin e William Farnum possuem varias propriedades.

A larga temporada da perturbadora Alla Nazimova, na "Metro", com um ordenado de 13.000 dollares semanaes, devia ter assegurado á intelligente actriz uma regular fortuna. Nazimova possue varias e luxuosas "villas" na costa do Pacifico.

Entre os artistas apparecidos nestes ultimos annos e que alcançaram alguma popularidade, talvez que nem dez sobre mil possam ser considerados ricos.

E eis a que ficam reduzidos, em fantasia e realidade, os innumeros "millionarios" da scena muda.

Informações e boatos

Realizaram-se, hontem, na Caixa Beneficente Theatral, as eleições para renovação da sua directoria, sendo apurado o seguinte resultado: presidente, Roberto Guimarães; vice-presidente, João Hygino de Araujo; 1º secretario, Gastão Tojeiro; 2º secretario, Candido Costa; 1º thesoureiro, Francisco de Paula Aguiar; 2º thesoureiro, João Raymundo Rodrigues; 1º procurador, Augusto Coutinho.

Commissão de finanças: Miguel Santos, Arthur Gerhard e Alfredo Silva; de syndicancia: João Domingos da Cunha, Moreira de Vasconcellos e Antonio J. de Carvalho; commissão hospitaleira, Freire Junior, Luiz Paulo Alves e Mendonça Balsemão.

*** O Theatro S. Pedro, ao que fomos informados, foi cedido temporariamente ao actor Francisco Marzullo, que ali fará trabalhar a companhia de comedias que até ante-hontem occupou o Carlos Gomes.

*** Os actores srs. Chaves Florence e Alvaro Pires deixaram a direcção da Companhia do Theatro Centenario, que passou a ser dirigido pelos actores Pethrarca e Leonidas de Siqueira.

*** Foi empossada hontem a nova directoria da "Casa dos Artistas".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O outro André".
S. JOSE' — "Tatu' subiu no pão". e "Segura elle, ó Furnando!".
AMERICA — "A pequena da marmita".
RECREIO — "Meu bem, não chora".

CINEMAS

ODEON — "Sim ou não?"
PATHE' — "Os sinos de S. João".
AVENIDA — "Paixão irreprimivel".
PALAIS— "Modista, modelo e manequim".
PARISIENSE — "Especialista em amor".
CENTRAL — "As tres illusões".
PARIS — "Especialista em amor" e "O maior lucro".
IDEAL — "Escoria da vida".
IRIS — "Louco compromisso" — "O carnaval de 1923" — "A Biblia" — "Martyrios de um Peru'" e "Jornal de Actualidades".

RIO COMMERCIAL

A REABERTURA D'"A DIAMANTINA"

Após pasar por diversas reformas, inclusive a de transferencia de firma, que passa a ser Cataldo Stramandinoli & Cia., reabriu-se hontem "A Diamantina", conhecido estabelecimento de fazendas, modas e armarinho, localizado á rua Uruguayana, n. 103.

No acto da reabertura, que se verificou ao meio dia, os srs. Cataldo Stramandinoli & Cia. offereceram aos representantes da imprensa e convidados chopps e sandwiches.

A INAUGURAÇÃO DA "CASA AMAZONIA"

Inaugurou-se, hontem, á rua dos Ourives numero 13, a "Casa Amazonia", de propriedade da firma Juvencio França & Cia.

Os srs. Juvencio França & Cia., foram muito gentis, fazendo servir um "lunch" aos representantes da imprensa.

MAÇONARIA MIXTA

LOJA ISIS

Reencetará amanhã, ás 20 horas, as suas actividades suspensas ha tempos, a Loja Co-maçonica "Isis" n. 651 do "O Direito Humano". E' a primeira Loja fundada em nossa terra, pertencente ao Rito Mixto, acceitando, portanto, em seu seio com os mesmos direitos e obrigações homens e mulheres que reunam os requisitos maçonicos.

Esta noticia nos foi trazida pelo sr. Aleixo Alves de Souza, informando-nos que a referida Loja funccionará provisoriamente á rua Riachuelo n. 153.

REVISTAS DE MODAS

A conhecida agencia de publicações mundiaes do sr. Braz Lauria, enviou-nos os ultimos numeros das interessantes revistas de modas e figurinos — "Modas y Pasatiempos", muito variada e com moldes escolhidos, tendo além disso uma secção recreativa muito desenvolvida, e "Tesoro de las Familias", um verdadeiro thesouro de informações sobre modas, com muitos figurinos, muitos trabalhos em bordado, roupa branca, moldes, etc. Um numero magnifico.

A S. B. P. dos Animaes completa hoje o seu 16º anniversario

A Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, fundada em 2 de março de 1907, pelo saudoso medico brasileiro dr. Carlos Costa, festeja hoje o seu 16º anniversario, em sua propria séde, á rua da Alfandega n. 104, sobrado.

A directoria receberá, durante o dia, todos os seus associados e pessoas sympathicas ao zoophilismo, mostrando, nessa occasião, a grande somma de serviços prestados á causa que defende, bem como as grandes conquistas obtidas nesse periodo, como sejam as leis protectoras de animaes, que não existiam antes, e a benemerencia de muitos cooperadores, que já figuraram no quadro de seus associados. Provará ainda que o seu unico objectivo tem sido sempre a defesa de todos os animaes, providenciando na medida do possivel em todos os casos que chegam ao seu conhecimento.

Poderá nessa occasião ser apreciado o serviço de assistencia veterinaria, constituido por veterinarios legalmente diplomados.

REVISTAS ILLUSTRADAS

VIDA DOMESTICA — Está em circulação, completando o terceiro anniversario de sua existencia, o n. 39 do quinzenario illustrado "Vida Domestica".

Bem trabalhado, com o texto escolhido e as gravuras nitidas, o segundo exemplar do mez findo conserva a feição peculiar que recommendou os anteriores á acceitação publica, emputando-lhes os fóros de leitura obrigatoria.

O summario é vasto e agradavel, encontrando-se informações sobre os diversos ramos da actividade, coroados pelos assumptos que se relacionam com a prosperidade economica da terra brasileira.

"PELO MUNDO..." — Está muito interessante e muito variado o numero já distribuido da revista "Pelo mundo...", agora no segundo, impresso em bom papel "couché", com cerca de duzentas paginas, sendo 32 a duas côres, afóra sete lindas e luxuosas trichromias. O texto é interessantissimo e merece a attenção dos nossos leitores.

"FON-FON" — O grande publico tem hoje um primoroso numero de "Fon-Fon", com grande cópia de photographias, de desenhos, de collaboração literaria, de paginas interessantissimas. Um numero cheio.

"SELECTA" — Esta conhecida publicação illustrada, cuja nova phase tanta aceitação tem tido por parte do publico, será posta hoje á venda, tendo na capa a estrella italiana Pina Menichelli, um texto variadissimo e uma secção cinematographica completa. Um numero magnifico.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ, EM S. PAULO

Para a importante reunião de domingo proximo, no hippodromo da Moóca, foram hontem affixadas as seguintes cotações:

1º pareo "Gibelin" — 1.250 metros — Arace 25, Arbitrario 40, La Lulu 22, Merim 50 e Niagara 25.

2º pareo "Goytacaz" — 1.400 metros — Feitor 25, Etincelle 60, Valorosa 80, Juventina 80, Deslumbrante 35 e Albira 60.

3º pareo "Sultão" — 1.650 metros — Mentor 30, Favella 40, Apromptо 25, Nassan 30, Espião 40 e Mirante 50.

4º pareo "Mercante" — 1.609 metros — Sansonette 50, Tommy 40, Wilson 50, La Caterina 60, Turbulento 35, Jacamin 40, Granadeiro 60 e Redglen 35.

5º pareo "Ravengar" — 1.650 metros — Colombo 40, Skumisher 50, Gun of Troy 60, Radamés 30, Dalmazia 30, Copper Mint 50, No se sabe 60 e Basing 35.

6º pareo "Whip" — 1.700 metros — Farimond 40, Anexion 30, Impression 35, Aspirina 40, D'Annunzio 30, Codero 50, Descrente 40 e La Marqueza 35.

7º pareo "Buckless" — 2.000 metros — Scintillante 40, Djalma 35, Damietta 40, Luzir 60, Mentor 50 e Fandango 30.

8º pareo "Conde Lucanor" — 1.900 metros — Miudinho 22, Camorra 25, Almofadinha 35 e Kivi-Kivi 40.

9º pareo "G. P. Jockey-Club" — 2.550 metros — Testaferro 50, Maligno 40, Revery 40, Martello 60, La Veloce 40, C. Lucanor 50, Balcorrie 80 e Kalvolah 27.

10º pareo "Suggestiva" — 1.609 metros — Bragança 20, Sultana 30, Aiska 35, Pimenta 50 e Milonguita 60.

DIVERSAS NOTICIAS

Seguiu ha dias para S. Paulo, onde vae servir em um estabelecimento de criação, a egua platina Lena, que pertencia ao turfman carioca sr. F. Moreira Filho.

— Passou a pertencer ao sr. coronel Pedro de Oliveira o cavallo inglez Miracle, do Stude Renato Lopes.

— Por toda a semana vindoura o Jockey-Club Fluminense fará publicar o projecto geral das provas classicas a serem disputadas durante a proxima temporada.

— Afim de assistirem á grande corrida de domingo na Moóca, seguem amanhã para S. Paulo numerosos turfmens cariocas.

— São as seguintes as montarias do "Grande Premio Jockey-Club", da corrida de depois de amanhã, na Moóca:

Testaferro — T. Torrilla.
Maligno — R. Rojas.
Revery — J. Batista.
Martello — A. Feijó.
C. Lucanor — R. Watson.
La Veloce — A. Maceyra.
Balcorrie — R. Araujo.
Kalvolah — D. Suarez.

— Logo após a corrida do domingo na Moóca, regressarão ao Rio todos os pensionistas do Stud Expedictus, que estão abrilhantando as reuniões do Jockey-Club Paulistano.

FOOTBALL

Taça Emmanuel Coelho Netto

Por iniciativa do dr. Ferreira Vianna, a Liga Metropolitana de Desportos acaba de instituir a taça "Emmanuel Coelho Netto", para ser conferida, nos campeonatos athleticos, ao vencedor do Pentathlon.

O Pentathlon era, entre os gregos, a prova maxima, porque nelle se comprehendiam todos os exercicios de agilidade e força, como a corrida a pé, a luta, o pugilato, o pancracio e ainda o salto, o lançamento do disco e do dardo. Os athletas que disputavam o pentathlon eram altamente considerados entre os gregos e ainda que se não pudessem medir em cada um dos jogos com os que delles faziam especialidade, impunham-se.

Com a taça "Emmanuel Coelho Netto", attribuida ao vencedor do pentathlon, quiz o dr. Ferreira Vianna Netto prestar justa homenagem á memoria do joven athleta, tão prematuramente fallecido.

O RESULTADO DAS INSCRIPÇÕES NA METROPOLITANA

Na séde da Liga Metropolitana encerraram-se hontem as inscripções para os campeonatos e torneios que essa entidade fará realizar no corrente anno.

Em football (primeiros e segundos quadros) inscreveram-se todos os componentes das quatro séries das duas divisões.

No torneio dos terceiros quadros deixaram de se inscrever os seguintes clubs: Bangú, Carioca, Confiança, Esperança, Modesto, Palmeiras, Campo Grande, Rio de Janeiro, River e Ypiranga.

E athletismo inscreveram-se todos os filiados, á excepção S. C. Mackenzie, apezar da obrigatoriedade geral, sob pena de não disputar prova alguma da temporada seguinte.

Em law-tennis pediram inscripção: America, Andarahy, Botafogo, S. C. Brasil, Flamengo, Fluminense e Tijuca Tennis.

Em tiro foram inscriptos: Andarahy, S. C. Brasil, Flamengo, Fluminense, Palmeiras, S. Christovão, Vasco da Gama, Ypiranga e São Paulo-Rio.

Pediram inscripção em basket-ball, apezar da época ser o mez de abril, os seguintes clubs: America, Andarahy, Associação Christã de Moços, Boqueirão, Botafogo, S. C. Brasil, Flamengo, Mangueira, Tijuca Tennis e Vasco da Gama.

FLUMINENSE x PETROPOLITANO

No campo do Petropolitano F. C. realiza-se domingo proximo um interessante match amistoso entre o club local e o Fluminense F. C., tri-campeão carioca.

O producto das entradas é destinado ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, da bella cidade serrana.

UM ESTADIO EM VALPARAISO

Em Valparaiso, no Chile, no dia 16 de janeiro proximo passado foi solemnemente collocada a pedra fundamental do grande estadio desportivo da cidade.

A este acto compareceram o presidente Alessandri e todas as altas autoridades do paiz.

A COMMISSÃO DE SPORTS DO HELLENICO

A directoria do Hellenico A. C., em sua ultima reunião, acceitou a renuncia dos srs. Manoel Motta e Roberto Porto, de membros da commissão de sports, nomeando os srs. Mario Carrão e Raul Braga, para preencherem as vagas abertas.

ROWING

O REGISTRO DE REMADORES NA FEDERAÇÃO DO REMO

Terminou hontem, o prazo para registro dos remadores para a proxima temporada.

De hoje em deante, os rowers terão que pagar a taxa de 2$000 para registro.

Os onze clubs enviaram, como determinava o codigo, a relação dos seus associados que devem tomar parte nas proximas pugnas de remo.

A REPRESENTAÇÃO DA FEDERAÇÃO PAULISTA, NA C. B. D.

Attendendo á insistencia dos seus amigos que se encontram á frente do rowing paulista, o sportman sr. Lamartine Pinheiro Alves continuará na representação da Federação Paulista junto á Confederação Brasileira de Desportos.

ULTIMAS NOTICIAS

O fallecimento de Ruy Barbosa

As ultimas palavras do eminente brasileiro

O corpo do illustre extincto chegará hoje a esta capital, por volta do meio-dia, e será exposto no edificio da Camara dos Deputados (Bibliotheca Nacional)

(Conclusão da 3ª pagina)

...vendo de sempre, não lhe permittiu mais esse sacrificio.

Mais alguns mezes, recentemente, em 5 de julho do anno passado, saiu, enfermo, de casa, para votar a concessão do estado de sitio, em defesa da ordem civil ameaçada pelos recentes successos revolucionarios, de parte do exercito...

OS ULTIMOS MOMENTOS DE RUY BARBOSA

Durante o dia de hontem, Ruy Barbosa, cercado no seu leito de dor por aquelles que foram na terra objecto das suas maiores affeições, a esposa, os filhos, os amigos mais intimos, não falára senão por monosyllabos. Emmudecera, assim, quasi que inteiramente, a voz magnifica do grande apostolo, que durante mais de cincoenta annos, tantos ensinamentos derramara na alma das multidões, através uma palavra sem rival nos fastos da oratoria nacional. Apagára-se na garganta de ouro do tribuno magnifico aquelle poder luminoso de seducção, de fascinação, de convencimento que della irradiava, no elogio das cousas nobres, como na condemnação dos erros dos homens, ou dos governos, em orações que eram modelo do mais puro vernaculo.

Foi nessa atmosphera de angustia sem nome que o dr. Corrêa de Lemos, entre 15 e 16 horas, ouvira escapar, nitidamente, dos labios do enfermo a phrase de profunda resignação, a ultima que elle puderá pronunciar, quasi que com aquelle mesmo timbre de voz que só elle possuia: — "Deus! tende compaixão dos meus padecimentos!"

E o Senhor ouviu a supplica do justo, chamando-o, momentos depois para o seio do infinito, levando-o para a paz da morte, emquanto o seu vulto, como o de um deus redivivo, lá se projectava na immortalidade a que elle a bem dizer penetrára ainda na vida...

Foram para Deus, para a misericordia infinita de Deus, os ultimos pensamentos, as derradeiras palavras nitidamente, claramente pronunciadas pelo insigne brasileiro.

Bemditos os que morrem nessa atmosphera de santidade.

COM TODA A LUCIDEZ DE ESPIRITO

Cerca das 18 horas, madame Ruy Barbosa, que se não afastára um instante do leito do doente, perguntou-lhe se ella a reconhecia.

Ruy, então, apertando violentamente as mãos, num gesto que era bem um grito suffocado de angustia, replicou com energia: Então?!

RECEBENDO OS ULTIMOS SACRAMENTOS

Poucas horas, depois, chegava á residencia do illustre morto frei Celso que administrou ao conselheiro Ruy Barbosa os ultimos sacramentos, expirando em seguida, suavemente.

Aos seus ultimos instantes de vida assistiram, além de frei Celso, os seus medicos, drs. Luiz Barbosa, Paes Leme, João Marinho, Omar Campello e Corrêa de Lemos, srs. Modesto Guimarães, Augusto Vianna, as pessoas de sua familia, mme. Ruy Barbosa, seus filhos João e Alfredo Ruy Barbosa, senhorita Ruy Barbosa, dr. Batista Pereira, dr. Carlos Bandeira e seus filhos, os netos do conselheiro, Maria Augusta, Ruy Barbosa Netto, Raul e Alvaro.

OUTRAS NOTAS E INFORMAÇÕES

A Academia Brasileira de Letras fez-se representar pelos srs. Afranio e Duque Estrada, que se achavam presentes nos ultimos momentos do conselheiro Ruy Barbosa.

O corpo foi revestido de casaca, achando-se depositado no seu proprio leito, até a hora de ser transportado para o caixão mortuario.

UM TREM ESPECIAL SUBIU PARA PETROPOLIS

Em trem especial, seguiram hontem, á meia-noite, para Petropolis, com destino á residencia da familia do grande morto, os srs. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; dr. Sebastião Sampaio, official de gabinete do ministro das Relações Exteriores; varios jornalistas e outras pessoas gradas.

OS PEZAMES DO GOVERNO

Hontem, á noite, o dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia da Republica, partiu para Petropolis, em trem especial, afim de apresentar pesames á familia do conselheiro Ruy Barbosa e solicitar licença para que os funeraes do grande morto sejam feitos a expensas do governo.

O SR. PEDRO LAGO

O deputado Pedro Lago, tendo conhecimento do fallecimento do conselheiro Ruy Barbosa, apressou-se em apresentar pezames á familia enlutada, partindo com destino a Petropolis no trem especial que deixou a gare da Leopoldina nesta capital, á meia noite e 35 minutos.

A ULTIMA CONFERENCIA POLITICA

No dia 27 de fevereiro, o conselheiro Ruy Barbosa presidiu ainda a reunião da Concentração Republicana da Bahia, parecendo bem disposto.

A CHEGADA DO CORPO A ESTA CAPITAL

O corpo embalsamado do immortal brasileiro será transportado para esta capital, depois do meio dia de hoje, devendo ser depositado em camara ardente no edificio da Bibliotheca Nacional.

A NOTICIA CHEGOU AO ITAMARATY DEPOIS DO BANQUETE OFFICIAL

Findo o banquete que o ministro Felix Pacheco offerecera ao sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, havia este diplomata terminado o seu discurso de resposta ao chanceller, quando chegou ao Itamaraty a noticia do fallecimento do conselheiro Ruy Barbosa. A orchestra tocou então pela ultima vez, porque os convivas do banquete se iam levantar. Immediatamente foi dada ordem para que cessasse a musica. Os convidados passaram-se para a sala de recepção, onde conheceram todos a cruel noticia. A' proporção que se iam despedindo, os convivas apresentavam os seus pezames ao ministro do Exterior, cuja commoção já era impossivel de ser dominada.

O EMBALSAMAMENTO DO CORPO

O corpo do sr. Conselheiro Ruy Barbosa será embalsamado ainda hoje, pelos drs. Paes Leme, Luiz Barbosa e Corrêa de Lemos, afim de descer para esta capital.

A CAMARA ARDENTE NA BIBLIOTHECA NACIONAL

Em trem especial descerá de Petropolis o corpo do sr. Conselheiro Ruy Barbosa para ser depositado na camara ardente no edificio da Bibliotheca Nacional, na parte onde funcciona a Camara dos Deputados Federaes.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

OS FRANCEZES APODERAM-SE DE 12 BILHÕES DE MARCOS

BERLIM, 1 (U. P.) — Annuncia-se que o general Degoutte notificou ao sr. Glasenapp, vice-presidente do Reichsbank, que tendo dado as necessarias ordens para a devolução dos clichês de impressão de notas bancarias, apprehendidos, não devolveria, entretanto, os 12 bilhões de marcos egualmente apprehendidos pelos francezes quando em caminho para o Ruhr.

Declara o general Degoutte que os francezes continuarão a impedir a remessa de dinheiro para o Ruhr até que a Allemanha regularize as suas obrigações sobre o pagamento das reparações.

O LEVANTE ALLEMÃO CONTRA FRANCEZES E BELGAS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Em uma declaração hoje fornecida á publicidade, a embaixada allemã nesta capital informa que a Allemanha não pretende empregar forças armadas no Ruhr, fazendo somente a politica da resistencia passiva.

Essa declaração foi publicada como uma resposta directa á mensagem recebida pela embaixada franceza do sr. Poincaré, na qual elle affirmava possuir "certas informações" que o deixavam convencido de que se tramava um levantamento armado contra os francezes e belgas. A referida mensagem affirmava mais que o governo germanico estava dando seu apoio material ao projectado levantamento armado.

O estado de saude de Gomes Leite

A' hora de encerrarmos o nosso serviço, fômos informados pelos clinicos de serviço na Casa de Saude Crissiuma Filho, de que o estado do escriptor Gomes Leite continuava a inspirar serios cuidados, havendo pouca esperança de salvar mais essa victima dos autos.

Recusados pelos hospitaes

QUATRO DOENTES PERMANECEM NA CENTRAL DE POLICIA

Com guia das autoridades do 19º districto, desceram, para serem internados no Hospital da Santa Casa de Misericordia, os enfermos Augusto, de 8 annos; Eurico, de 12 annos e Rubens, de 5 annos, que, sem o minimo soccorro, se encontravam desprezados na casa do n. 406, da rua Aquidabam.

A' vista disso, foram os mesmos encaminhados á Central de Policia, onde o delegado Pereira Guimarães, de serviço, como unico recurso, os fez accommodar em um banco, onde permaneceram para repouso, os recusados pelos hospitaes.

— Com guia do posto Central da Assistencia devia tambem ser internada no Hospital da Santa Casa de Misericordia, a nacional Eulina dos Santos, com 26 annos de edade, e moradora á rua Prudente de Moraes, n. 16.

Recusada pelo estabelecimento de caridade, teve Eulina o destino dos tres menores, isto é, ficou deitada em um banco na Central de Policia!...

SOBRE O REGULAMENTO DAS CONTAS ASSIGNADAS

Uma reunião na Associação Commercial

Esteve hontem reunida a directoria da Associação Commercial.

Após a leitura do expediente, o sr. Victorino Moreira manifestou-se sobre o regulamento das contas assignadas.

O sr. Victorino Moreira começou fazendo commentarios acerca de um artigo publicado em um matutino desta capital em que se aventa a affirmativa de que o commercio teria mesmo havido o governo adiado "sine die" o regulamento da lei votada pelo Congresso Nacional, devido ás representações que de todos os lados se apresentavam.

Continuando, o sr. Victorino Moreira declarou que o Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro nada representou até hoje sobre o regulamento das contas assignadas, aguardando para o fazer logo que a occasião se deparar, pois não deseja perturbar aquelles que com tanto sacrificio e dedicação se acham trabalhando para o interesse geral.

O sr. Victorino Moreira disse que pode o commercio brasileiro tranquilizar-se, pois o regulamento virá como veiu a lei em que muita gente não acreditava.

E, ao terminar, lembrou aos seus collegas ter no Brasil muito e muito trabalho a fazer, devendo elle absorver toda a nossa attenção e não se devendo desviar dando ouvidos aos eternos demolidores que procuram aniquilar a obra daquelles que trabalham.

Em seguida, ninguem mais querendo manifestar-se, o presidente deu por terminada a reunião.

O GLORIOSO "RAID" NOVA YORK-RIO

A significativa homenagem do C. B. Gago Coutinho-Sacadura Cabral

O Centro Beneficente Gago Coutinho-Sacadura Cabral levou a effeito, hontem, uma significativa homenagem aos realizadores do "raid" New York-Rio de Janeiro, com a sessão solemne que realizou em honra a Pinto Martins e Walter Hinton.

A's 20 horas e 30 minutos, o vasto e artistico salão principal do Gremio Republicano Portuguez, onde teve logar a homenagem, mostrava-se repleto e animado pela graciosa presença de muitas senhoras e senhoritas.

Com a entrada do aviador brasileiro Pinto Martins, pois, Walter Hinton não poude comparecer, impedido por motivo de força maior, o presidente do centro, dr. Alexandre Abreu, communicou a composição da mesa directora da ceremonia, convidando os designados a tomarem os seus logares.

A mesa ficou composta dos srs. drs. Alexandre de Abreu, presidente do Centro Beneficente Gago Coutinho-Sacadura Cabral; Fernando Marques Lisboa, representante do sr. senador Sampaio Corrêa, presidente do Aero Club Brasileiro; Raphael Pinheiro, Gastão Victoria, consul de Portugal; Sylvio de Britto, redactor do O JORNAL; Manoel Joaquim Cerqueira e Alvaro Dias, representante da Sociedade Monte Predial.

Presidiu a mesa o representante do consul de Portugal.

Depois de terminada a execução de um trecho musical pela banda militar da policia, o presidente da ceremonia deu a palavra ao dr. Alexandre Abreu, que expoz os intuitos de homenagem aos dois aviadores por parte de uma aggremiação que tem por patronos os dois intrepidos aviadores portuguezes.

Mais uma vez, Portugal e Brasil se entrelaçavam affectuosamente, numa rota commum.

Em seguida, usou da palavra o sr. Raphael Pinheiro que, como orador official, saudou os dois aviadores na pessôa de Pinto Martins.

Referiu-se á commemoração do Centenario da Independencia do Brasil, para mostrar como esse acontecimento historico attrahira a vinda de varios aviadores estrangeiros á nossa patria, numa demonstração de gentileza e de affecto.

Alguns haviam fracassado no caminho, vencidos pela força das circumstancias; outros, como Arocene, quasi haviam attingido a meta de seus desejos; finalmente, os dois azes portuguezes venceram galhardamente as etapas de uma longa travessia aerea, perlustrando o azul do espaço.

E disse que, distante, na longinqua America do Norte, um brasileiro, amante de sua patria, pensara em realizar o sonho de voar ao Brasil e realizara os seus designios.

Passou, então, em phrases felizes, a descrever a epopéa que foi o raid Nova York-Rio de Janeiro, elogiando Pinto Martins como brasileiro e como cearense, parte do povo que soubera escrever uma vibrante pagina da Historia do Brasil, através as vicissitudes do Sul.

Terminou dando um viva ao Brasil, no que foi acompanhado por toda a assistencia, que prorompeu em palmas.

Commovido, Pinto Martins agradeceu, dizendo sentir-se feliz por estar entre brasileiros e portuguezes.

Sentir-se-ia mais feliz ainda se pudesse, através do espaço, ir a Portugal levar a Sacadura Cabral e a Gago Coutinho, um abraço dos brasileiros.

Terminou por um viva a Portugal, tambem enthusiasticamente correspondido pela assistencia.

Em nome do Centro Beneficente Gago Coutinho-Sacadura Cabral, o sr. Raphael Pinheiro offereceu ao aviador uma corbeille de flores naturaes.

Em seguida usou da palavra o sr. Gastão Victoria produziu o elogio de Raphael Pinheiro, entregando-lhe, com os agradecimentos do centro, pelo que fez sua eloquencia, como orador official, tambem uma grande corbeille.

Ao representante do consul de Portugal, em nome do centro, o dr. Alexandre Abreu offereceu outra corbeille.

O representante do consul de Portugal agradeceu a honra da presidencia da sessão solemne, a qual deu por encerrada.

Depois de batidas varias chapas pelos photographos, a directoria do Centro convidou o aviador, o orador official, os membros da mesa e os representantes da imprensa a passarem a outra sala, onde lhes foram offerecidos doces e champagne e onde houve opportunidade para saudações carinhosas a Pinto Martins e a sua filhinha, que reside em Pernambuco, saudações que o aviador, commovido, agradeceu, bebendo pela felicidade do Centro Beneficente Gago Coutinho-Sacadura Cabral.

O NOVO GOVERNO DO URUGUAY

Um jantar no Itamaraty

Commemorando a posse do dr. José Serrato, hontem, no governo da Republica do Uruguay, o sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores e sua esposa, offereceram no palacio Itamaraty, um jantar ao sr. Dionisio Ramos Montero, ministro daquella Republica, no Brasil.

Os salões do palacio das Relações Exteriores achavam-se ornamentados com arte, comparecendo á festa, além daquelles senhores, os representantes do nosso governo, corpo diplomatico, autoridades civis e militares, etc.

Depois de servido o seguinte cardapio — "Melon cantaloup frappé, consommé riche-froid-en-tasse, Robalo a l'anglaise-sauce crevettes, Chateaubriand jardinière, Punch a l'ananás, Dinde a la bresilienne, Jambon á York, Salade pauliste, Charlotte russe, Fruits et fromages", o sr. Felix Pacheco pronunciou longo discurso, associando á manifestação de transmissão da posse do novo governo uruguayo, a inauguração do monumento a Artigas. Lembra a figura varonil do caudilho Artigas ao sopé de cujo monumento as quatro nações convizinhas, diz o ministro das Relações Exteriores, aconchegadas em torno da mesa daquelle jantar, haviam de lançar, com intima alegria, uma palma de contricção.

Fala da inutilidade absoluta de quaesquer divergencias que possam ter as quatro nações, cujas fronteiras se tocam de mais perto na zona meridional e que os homens e os povos podem tudo contra todos, mas, nada podem contra a Historia. E a Historia reporia, diz o orador, fatalmente, um dia no seu logar a nossa união, si um incidente qualquer, que nada felizmente faz prever e tudo, graças a Deus, confirma que é impossivel, viesse alterar essa harmonia, na qual consiste a nossa bandeira permanente e a nossa principal divisa.

Após uma digressão pela politica continental e do Brasil, fez votos de cordial estima concretizados no brinde pessoal do ministro Ramos Montero, pela prosperidade e riqueza do Uruguay, e ventura do novo presidente dr. José Serrato e demais membros do governo, hontem empossados em Montevidéo.

Agradecendo, disse o ministro plenipotenciario do Uruguay que o facto do Brasil associar-se ao regosijo nacional, enviando uma missão especial representando o povo e o governo brasileiros na ceremonia da posse do novo presidente, ao jantar que lhe era offerecido, nada podia ser mais grato ao seu paiz do que sentir-se comprehendido e acompanhado pelos demais povos irmãos, que apreciam justamente o dever que se impoz e cumpriu, gravando no bronze a acção admiravel de Artigas, na épopéa da Independencia Americana. Fez a apologia do grande caudilho, dizendo que não foi um calumniado, foi um ignorado. Diz que os quatro paizes do sul devem dar o exemplo da solidariedade americana, que é tambem, o anhelo de todos os paizes do Pacifico.

Termina agradecendo a gentileza do voto do Brasil para que a Quinta Conferencia Pan-Americana se verifique em Montevidéo, em 1925, data do centenario da independencia uruguaya e as palavras elogiosas ao novo presidente, engenheiro José Serrato, personalidade consagrada em 25 annos de vida politica no Parlamento, nos Ministerios do Estado, nos grandes bancos, etc.

Um crime em São Paulo

ASSASSINOU A ESPOSA E TENTOU SUICIDAR-SE

S. PAULO, 1 (A.) — Hoje á tarde o dr. Oliveira Ribeiro, que estava de serviço na policia Central, foi informado que se havia desenrolado impressionante scena de sangue no predio da rua Bonita, á margem do Tieté.

Segundo a informação Noberto Augusto da Costa, portuguez, ha poucos dias chegado de seu paiz, assassinara sua esposa, de nome Gaudencia Augusta da Costa, vibrando-lhe varias facadas no peito e no ventre.

Praticado o delicto o criminoso tentou pôr termo a existencia com a mesma faca com que se servira, produzindo profundos golpes no ventre, e ficando em consequencia disso em estado gravissimo, a ponto de nenhuma declaração haver prestado á policia sobre o occorrido.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

A CHEGADA DO SR. LISBOA DE LIMA

LISBOA, 1 (A.) — Chegou hoje a esta capital o sr. Lisbôa de Lima, ex-commissario de Portugal na Exposição Internacional do Brasil.

A NOVA PONTE SOBRE O TEJO

LISBOA, 1 (A.) — Os technicos nomeados pelo governo para estudar o projecto de construcção de uma ponte sobre o Tejo apresentaram o seu relatorio, que é favoravel.

Esse relatorio será submettido á apreciação do Parlamento.

O accordo da navegação allemã e norte-americana

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A "Shipping Board" desmentiu hoje a noticia transmittida de Londres de que as linhas de navegação allemãs e o governo dos Estados Unidos haviam combinado, em uma conferencia secreta, não se fazerem concorrencia reciproca no serviço de passageiros e cargas entre os Estados Unidos e a Europa.

Declara a "Shipping Board" que o unico accôrdo existente entre as linhas officiaes norte-americanas e as companhias allemãs data de muito tempo, e mediante o qual o governo alterna as suas partidas dos portos americanos e allemães, em consequencia da capacidade limitada dos referidos portos.

Informações uteis

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 1 até 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo: entre instavel e ameaçador com chuvas e sujeito ainda a trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada com mormaço; temperatura maxima entre 30 e 32 gráos. Ventos variaveis, frescos por vezes.

Estado do Rio:

Tempo: entre instavel e ameaçador com chuvas e sujeito ainda a trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada com mormaço.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de sexta-feira — Perturbado, continuando sujeito a chuvas.

Estados do Sul — **Tempo:** em geral com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada, soffrendo ligeiro declinio no Rio Grande do Sul e Santa Catharina. Ventos: variaveis, rondando para o sul no Rio Grande, com rajadas.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 15 horas de hoje) — De accordo com a previsão feita o tempo foi instavel, com céo em geral encoberto de dia, não se tendo verificado as trovoadas previstas Chuvas fracas e chuviscos foram registrados em partes da noite e do dia A temperatura continuou elevada: a maxima foi registrada ás 12 horas e 07 minutos, com 29º,3 e a minima ás 3 horas e 35 minutos com 23º,6 Reinou calmaria até 13 horas e após ventos do quadrante norte

Em todo o paiz (até 9 horas de hoje) — Zona Norte: Deixamos de fazer a synopse desta zona por falta absoluta de telegrammas. Zona Centro: Tempo em geral instavel, tendo chovido hontem e esta manhã em grande parte desta zona. Temperatura estavel. Não recebemos telegrammas de Matto Grosso. Zona Sul: Tempo bom. Choveu e trovejou hontem em parte de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, tendo chovido esta manhã em Itararé e Paranaguá. Temperatura estavel.

Tendencia do nivel das aguas do rio Parahyba — Baixando lentamente em todo o curso.

Estações de aguas — O tempo está chuvoso em Caxambú e incerto em Passa Quatro, onde choveu hontem. As temperaturas extremas registradas foram: maxima 24º,0, minima 17º,0 em Caxambú, e maxima 23º,0 e minima 18º,0 em Passa Quatro. Não recebemos telegrammas de Poços de Caldas.

Maiores temperaturas — 36º,5 em Blumenau e 36º,2 em Brusque.

Maiores chuvas recolhidas hoje — 57,2 em Brusque e 25,8 em Rio Negro.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão em toda a costa, excepto em Bahia e Districto Federal, onde foram observadas vagas e pequenas vagas.

Chuvas fortes — Em Brusque caiu, hontem (pm.), forte aguaceiro acompanhado de trovoadas e ventos fortes.

DADOS AEROLOGICOS

No Districto Federal (12 horas e 30 minutos) — Corrente WNW até 450 ms. com vel. max. de 7 ms., passando a NW com vel. max. de 12,9 ms. até 2.400 ms. altura em que o balão desappareceu em S. K. á distancia horizontal de 8 kilometros e 160 metros.

Em Mendes (E. do Rio) (7 horas e 30 minutos) — Corrente variando entre NW e NNW até 4.200 ms. com vel. max. de 2,2 ms., onde o balão desappareceu em A. S. á distancia horizontal de 14 kilometros e 700 ms.

Campos (E. do Rio) (7 horas e 30 minutos) — Corrente variando entre NW e NNW até 5.100 ms. com vel. max. de 12,6 ms. altura em que o balão desappareceu em A. K. á distancia horizontal de 12.950 metros.

Em Santos (7 horas) — Corrente variando entre WNW e W até 7.050 ms. com vel. max. de 8,3 ms. altura em que o balão se rompeu á distancia horizontal de 9.950 metros.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Illuminação Publica e 4ª da Agricultura — Secretaria do Exterior — Secretaria da Agricultura — Caixa de Amortização — Secretaria da Viação — Inspectoria de Seguros e Navegação — Laboratorio Nacional de Analyses — Secretaria da Justiça — Consultor Geral da Republica — Assistencia a Alienados e Colonias — Fiscaes de Bancos e Loterias e Avulsa da Viação — Estatistica Commercial — Casa da Moeda.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Directorias de Instrucção, Estatistica e Archivo, Patrimonio, Almoxarifado Geral e Deposito Central.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Caxias", para Bahia, Recife, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Itaipava", para Ilhéus, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Itaúba", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Western World", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 1 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

40462 (S. Paulo) . . .	20:000$000
69577.	3:000$000
5180.	2:000$000
5087.	1:000$000
4303.	1:000$000

5 premios de 500$000

10465	48795	35030	46649	29772

30 premios de 200$000

4514	26135	22272	60905	61887
58980	41455	32233	24165	56762
67843	64658	29077	67795	11245
69972	47944	66535	16052	37274
16489	46412	36974	28832	61531
16748	19433	31388	3107	29627

50 premios de 100$000

23292	25240	62716	54530	6983
65096	22887	27966	12972	42574
62865	67847	49488	62238	26829
26990	40032	44487	31690	22153
31058	10741	26454	62284	33396
59674	65850	45298	19898	26798
64875	21988	67891	1217	54642
19215	28279	36738	3961	26229
30800	20646	29538	33167	9015
49637	68582	29559	18635	11465

Approximações

40461 e 40463	300$000
69576 e 69578	200$000
5179 e 5181	100$000
5086 e 5088	100$000
4302 e 4304	100$000

Dezenas

40461 a 40470	40$000
69571 a 69580	30$000
5171 a 5180	20$000
5081 a 5090	20$000
4301 a 4310	20$000

Todos os numeros terminados em 62 têm 4$000 e em 2 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 62.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 28 de fevereiro findo foram sorteados os seguintes numeros:

3393 (P. Alegre) . .	100:000$000
16795 (Rio).	10:000$000
10495 (N. Hamburgo)	3:000$000
16118 (P. Alegre) . .	2:000$000
2992 (Rio).	1:000$000
3339 (Rio).	1:000$000
4042 (Rio).	1:000$000
6902 (Rio).	1:000$000
7234 (Rio).	1:000$000
7725 (Rio).	1:000$000
9833 (Rio).	1:000$000

Folhetim do O JORNAL — 64 — por MATILDE SERAO

AMOR E SANGUE

2ª PARTE

CAPITULO 19

Concetta Cardone e o Acutilado se entendem

— Ouve, filho... Supponhamos — e que Deus nos preserve — que sejas realmente obrigado a embarcar para a America... Bom! Se tivermos a criança, o duque está nas nossas mãos!

— E' verdade! — concordou pensativamente o Acutilado.

— E fazemol-o sangrar a forte somma, Salvatore, até' duzentos mil francos...

— Duzentos mil francos! — repetiu o bandido, que já entrara nas idéas da mãe.

— E quando se tem dinheiro não se vae para a cadeia, ou, pelo menos, não se fica lá muito tempo... — accrescentou a megera.

— Tens razão! Tens razão! — accrescentou Salvatore, os olhos brilhantes de cubiça.

Os dois miseraveis olhavam-se de frente com uma expressão de feroz cupidez.

— E' preciso roubar a criança! — decidiu imperiosamente a velha.

— E' facil dizer — murmurou o Acutilado, que, mergulhado nas suas reflexões, parecia combinar o plano do rapto — seria preciso meu irmãozinho para nos ajudar...

— Coitado! — gemeu Concetta.

— Quando sáe elle da cadeia?

— Daqui a vinte dias, o pobre!

— Talvez nos possa dar um auxiliozinho...

— E' preciso agir depressa, Salvatore. Eu vou á Villa Merenda ver se me tomam como enfermeira — declarou a megera, já reconfortada.

— Não te tomarão; és demasiado suja.

— Então, compra-me um vestido, um chapéo e um avental, e verás!

— E durante esse tempo eu estudarei a disposição dos logares e travarei relações com o marido da ama...

— Cuidado com o duque, é esperto...

— Serei mais esperta do que elle... Não tenhas medo!

— Faze-lhe, sobretudo, dar dinheiro!

O perigo imminente que ameaçava o Acutilado desapparecia deante da sua voracidade de ave de rapina. O projecto diabolico de Concetta Cardone, embora um tanto hypothetico, parecia á sua perversa imaginação de extrema facilidade. Já o seu espirito trabalhava para combinar o rapto do pequeno duque. A mãe, d'ora avante, estava satisfeita. Não só julgava ter suggerido ao filho uma idéa magnifica, comquanto a realização della lhe parecesse um tanto espinhosa, como tinha afastado da alma de Salvatore, momentaneamente, pelo menos, a idéa da fuga para a America. Vendo-o agora absorto nos seus pensamentos, rejubilava, agradecendo a Deus e á Virgem, terem-lhe enviado tão feliz inspiração! Meia-noite soou e ella perguntou:

— Queres ceiar?

— Sim. O que é que tens?

— Carne, cebola e batatas.

— Fria, não?

— Mas posso aquecel-a.

— Não, como assim mesmo.

E, quando a velha collocou deante delle uma pratada de carneiro ensopado com cebola, tomates, pão, queijo e uma garrafa de vinho, atirou-se á comida com voracidade. Ella contemplava-o enternecida:

— Não comeste ainda hoje?

— Não.

— Por que?

— Não tinha fome... a afflicção... sabes!

— Coitadinho!

— Bebi aguardente ... muita aguardente... mas era ruim e queimou-me o estomago sem me embriagar.

— Come, filho, come... — respondeu ella com ternura, vendo-o de novo tomado pelos seus velhos habitos.

Não só o Acutilado devorou tudo que se achava na mesa como esvasiou a garrafa de vinho. Quando acabou, sentia-se capaz de mandar ao diabo cem agentes de policia e mil duques ainda por cima! A arrogancia do indomavel camorrista renascia mais forte do que nunca.

— Mamãe, vou deitar-me.

— Estás mais socegado?

— De certo. Vou fazer um somno só até amanhã.

— Não queres mais conversar desse negocio?

— E' tarde e estamos cansados. Aliás não temos mais nada a dizer.

— Devo apresentar-me na villa?

— A moça não te conhece, não é?

— Não.

— Não se pode lembrar de ti?

— Esteve commigo cinco minutos no bonde.

— E o duque?

— Tambem não.

— E o marinheiro?

— Ainda menos.

— Então, apresenta-te.

— Dar-me-ás dinheiro para me vestir?

— Sim, amanhã cedo.

— E quando te tornarei a ver, filho?

— Aqui nesta casa não fico tranquillo.

— Está bem. Mas precisas vir amanhã, saber se me tomaram ou não.

— Então, amanhã só... Depois acabou-se.

— E depois?

— Durmo na hospedaria da Rosa de Ouro, na rua do Porto, perto do vendeiro de macarrão, e como em casa de Francisco o Frisado, no becco de Zuroli. Todas as noites encontrar-me-ás num destes logares.

— E no caso em que me queiras falar?

— Irei aos arredores da Villa Merenda, se lá ficares...

— Está bem.

E se eu assobiar tres vezes — toma sentido — é que tu ou eu estamos em perigo a que deves fugir quanto antes da villa.

— E ir onde?

— Aqui, não. O logar é suspeito. Procurarás refugio em outra parte.

— E acharei..., não sou uma bôba!

— Bôa noite, mamãe! Daremos o tombo nesse bello duque, não achas?

— Depois de lhe haver escarrado na cara, filho, se Deus quizer...

O joven bandido foi deitar-se e, cinco minutos mais tarde, tornia profundamente. Havia varias noites que não pregava olho, presa de um panico sempre crescente. E agora, nesse projecto de uma sombra de vingança e de um novo crime, achava como por encanto o repouso e a tranquillidade, emquanto a mãe, pelo contrario, depois de ter tirado a mesa e se mettido na cama, era assaltada pelos mesmos terrores que, instantes antes, assediavam o filho.

Mal apagara a lampada, foi invadida por mil receios que a mantiveram acordada a noite toda: julgava reconhecer nos passos que resoavam em baixo, na rua, a marcha cadenciada dos agentes de policia. E suava de angustia, as temporas martellantes, a respiração cortada. Disse dois ou tres terços, pois Concetta Cardone era um estranho mixto de carolice e de crueldade. O dia veiu trazer-lhe emfim algum allivio.

A's sete horas, quando o filho se levantou, serviu-lhe café forte, nada lhe dizendo dos seus terrores nocturnos. Trocaram poucas palavras. Elle tirou umas moedas da carteira e entregou-as á mãe para que ella comprasse a roupa necessaria e se dirigisse para a porta.

Concetta chamou-o:

— Salvatore, esquecemos uma cousa!

— O que?

— Se a cousa se fizer, onde collocaremos a criança?

— Oh! mamãe, já estás pensando nisso?

— E' melhor estar tudo decidido de antemão.

— Leval-o-emos para fóra de Napoles.

— Aonde?

— Em casa de alguma ama; não muito longe.

— E' preciso arranjal-o.

— Providenciarei, mas não ha pressa, asseguro-te.

— Não estás tão decidido quanto hontem á noite, por que?

— Quero vingar-me do duque e salvar os ossos, a isto é que estou decidido! Se conseguir roubar-lhe o filho, tanto melhor!

— Não farás mal ao pequeno?

— Não, pelo contrario...

— Então, Deus pode proteger esta aventura e a Virgem nos tomar sob a sua santa guarda! — concluiu Concetta Cardone, benzendo-se.

(Continúa).